



PRESENTE MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

5

10
ANO

ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

Área: Ciências Humanas

Componentes:
Geografia e História

NEUZA GUELLI
CINTIA NIGRO
RICARDO DREGUER
CÁSSIA MARCONI



DIGITAL

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA A AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 2
Código da coleção:
0184 P23 02 01 208 366



MODERNA

Neuza Guelli

Bacharel e licenciada em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental.
Coordenadora e diretora pedagógica no Ensino Fundamental e no Médio.

Cintia Nigro

Bacharel e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo.
Mestre em Ciências, área de concentração Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental, no Médio e no Superior.

Ricardo Dreguer

Bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo.
Professor de História no Ensino Fundamental.
Autor de obras didáticas e paradidáticas de História.

Cássia Marconi

Bacharel em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Prof. José Augusto Vieira da Fundação Educacional de Machado. Assessora e coordenadora pedagógica no Ensino Fundamental.



PRESENTE MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

5 o ANO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Cesar Brumini Dellore

Edição de texto: Ana Claudia Fernandes, Andrea de Marco Leite de Barros, Denise Costa Felipe, Fernanda Pereira Righi, José Maurício Ismael Madi Filho, Juliana Maestu, Lina Youssef Jomaa, Magna Reimberg Teobaldo

Assessoria didático-pedagógica: Robson Rocha, Victor Pastore

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Bruno Tonel

Capa: Daniela Cunha, Daniel Messias

Ilustração: Paulo Manzi

Coordenação de arte: Denis Torquato

Edição de arte: Clarice Rodrigues

Editoração eletrônica: Casa de Ideias

Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco

Revisão: Frederico Hartje

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Jade Del Grossi Defacio

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Presente mais ciências humanas [livro eletrônico] :
manual de práticas e acompanhamento da
aprendizagem : digital / Neusa Guelli...[et al.]
-- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna, 2021.
PDF

Outros autores: Cintia Nigro, Ricardo Dreguer,
Cássia Marconi.
5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências humanas
Componentes: Geografia e História
ISBN 978-65-5816-103-5 (material digital em PDF)

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Guelli, Neusa. II. Nigro, Cintia. III. Dreguer,
Ricardo. IV. Marconi, Cássia.

21-79731

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510
Fax (0__11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Apresentação	IV
Acompanhamento da aprendizagem	V
Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	V
O desenvolvimento de competências e habilidades	V
Contribuições para a alfabetização	VII
O livro de práticas do aluno	VII
Verificação da aprendizagem	IX
Subsídios para o planejamento	X
Plano de desenvolvimento para o 5º ano	X
Planos de aulas com sequências didáticas	XI
Plano de aulas 1	XI
Plano de aulas 2	XII
Plano de aulas 3	XIII
Plano de aulas 4	XV
Organizando as informações	XVI
Orientações para as atividades	XVII
Parte 1: Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	XVII
Unidade 1: Povos e culturas	XVII
Unidade 2: Cidade e memória	XX
Unidade 3: Atividades econômicas, comunicação e tecnologia	XXIII
Unidade 4: Energia, patrimônio e cidadania	XXVII
Parte 2: Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	XXXIII
Unidade 1: Povos e culturas	XXXIII
Unidade 2: Cidade e memória	XXXVI
Unidade 3: Atividades econômicas, comunicação e tecnologia	XXXVIII
Unidade 4: Energia, patrimônio e cidadania	XLI
Referências bibliográficas	XLIV

Apresentação

Este manual tem como objetivo fornecer subsídios a você, professor(a) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, oferecendo atividades de revisão e fixação, além de práticas, como pesquisa, análise e representação de informações e/ou dados, leitura inferencial, levantamento de hipóteses, proposições de criação em diferentes formatos (poemas, cartazes, ilustrações, esquemas e outros), que possibilitam o desenvolvimento de processos cognitivos mais complexos para a resolução de problemas e o desenvolvimento de competências e habilidades próprias de cada ano.

Para atingir o objetivo proposto, o conteúdo deste manual foi organizado em quatro itens.

- **Acompanhamento da aprendizagem:** aborda as especificidades do ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como realizar a verificação de aprendizagem nessa etapa do ensino.
- **Subsídios para o planejamento:** trata sobre como articular o planejamento pedagógico previsto para este ano, bem como sobre o desenvolvimento das práticas e o acompanhamento da aprendizagem propostos neste manual, incluindo sugestões de plano de desenvolvimento anual, planos de aulas e sequências didáticas.
- **Orientações para as atividades:** divididas em duas partes, apresentam as habilidades da Base Nacional Comum Curricular, os componentes essenciais para a alfabetização da Política Nacional de Alfabetização e orientações adicionais voltadas a auxiliar na superação de dificuldades dos alunos na realização das práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem (Parte 1), assim como nas ações de observação, investigação, reflexão e criação (Parte 2).
- **Reprodução do livro do aluno com as respostas:** apresenta integralmente o livro de práticas do aluno acompanhado das respostas esperadas para cada atividade proposta.

Esperamos que este manual faça do processo de ensino-aprendizagem uma experiência significativa para todos.

Bom trabalho!

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estabelecer uma abordagem que permita a progressão gradativa e sistematizada da aprendizagem dos alunos deve considerar duas passagens essenciais. A primeira é garantir a articulação das vivências da Educação Infantil, dando continuidade ao processo de descobrimento de si mesmos e das suas relações com os outros, com o início de sua participação no mundo letrado; a segunda é desenvolver propostas pedagógicas que assegurem o desenvolvimento contínuo da aprendizagem em relação à etapa seguinte de ensino: os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Esse percurso do Ensino Fundamental ocorre em meio às inúmeras transformações físicas, cognitivas e emocionais próprias da infância, que apresentam questões comuns de desenvolvimento, mas também desdobramentos individuais que podem interferir no processo de aprendizagem.

O desenvolvimento de competências e habilidades

A progressão gradativa de aprendizagens e a formação integral dos alunos são premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as quais devem estar alinhados os recursos didáticos utilizados no processo de ensino-aprendizagem durante a Educação Básica.

Por isso, para cada conjunto de atividades do livro de práticas de acompanhamento da aprendizagem do aluno, este manual indica as competências e as habilidades que se pretende mobilizar.

Competências gerais da Educação Básica

O quadro a seguir reproduz as dez competências que deverão ser desenvolvidas por crianças e jovens na Educação Básica.

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. p. 9-10.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

As competências listadas na sequência referem-se unicamente ao Ensino Fundamental, fase na qual a área de Ciências Humanas é composta pelos componentes História e Geografia.

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. p. 357.

Habilidades de Geografia e de História para o 5º ano

Como vimos, as competências valem sempre para uma ou mais etapas de ensino. Já as habilidades, no Ensino Fundamental, detalham as aprendizagens esperadas para cada ano escolar. Veja aquelas previstas para este ano nos componentes curriculares Geografia e História.

Geografia 5º ano

EF05GE01: Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.

EF05GE02: Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

EF05GE03: Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.

EF05GE04: Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.

EF05GE05: Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.

EF05GE06: Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.

EF05GE07: Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.

EF05GE08: Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.

EF05GE09: Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

EF05GE10: Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).

EF05GE11: Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

EF05GE12: Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

História 5º ano

EF05HI01: Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

EF05HI02: Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.

EF05HI03: Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

EF05HI04: Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

EF05HI05: Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

EF05HI06: Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

EF05HI07: Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

EF05HI08: Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

EF05HI09: Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.

EF05HI10: Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. p. 379 e 415.

Contribuições para a alfabetização

Nessa etapa do ensino, também se deve considerar a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que estabelece como meta que os alunos sejam alfabetizados durante os dois primeiros anos, ainda que o processo de desenvolvimento de leitura e escrita se dê durante todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme esclarece o documento.

O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Se alguém é alfabetizado, significa que é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a aquisição dessa técnica não é um fim em si. O objetivo é fazer que se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia

e compreensão. Sem isso, o processo de alfabetização não frutifica, pois ler e escrever palavras com precisão e fluência, dentro e fora de textos, é apenas o começo de um caminho que deve ser consolidado por meio de atividades que estimulem a leitura e a escrita de textos cada vez mais complexos, a fim de que a pessoa se torne capaz de usar essas habilidades com independência e proficiência para aprender, transmitir e até produzir novos conhecimentos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização*. Brasília: MEC, Sealf, 2019. p. 19.

Por isso, o trabalho com todos os componentes curriculares deve contribuir de forma integrada para o desenvolvimento das habilidades de alfabetização.

Assim, além de trabalhar as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas da área de Ciências Humanas e as habilidades de Geografia e de História, estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conjunto de atividades desta obra contribui para o desenvolvimento dos componentes essenciais da alfabetização, especialmente no que diz respeito à compreensão de texto e à produção de escrita.

O livro de práticas do aluno

O livro de práticas do aluno está organizado em quatro unidades temáticas que se repetem em duas partes.

A Parte 1 reúne atividades de revisão, fixação e verificação de aprendizagem de conteúdos, habilidades e competências previstas para o ano de ensino. A Parte 2 promove o aprofundamento da aprendizagem por meio de atividades de observação, investigação, reflexão e criação, desenvolvendo processos cognitivos mais complexos, como compreensão, organização, síntese, argumentação e inferência, além de incentivar a investigação científica, o pensamento computacional, a literacia e a alfabetização, habilidades essenciais para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da atitude cidadã.

Pensamento computacional

Ao contrário do que pode parecer, o pensamento computacional não se refere exclusivamente a tecnologias digitais utilizadas por meio de computadores. Atualmente, é entendido como um conjunto de habilidades necessárias para a resolução de problemas de forma sistematizada, em etapas. Por isso, habilidades relacionadas com o pensamento computacional devem ser desenvolvidas desde a infância.

O professor José Armando Valente, pesquisador do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), menciona nove processos cognitivos que deveriam nortear as atividades na Educação Básica: “Coleta de dados, análise de dados, representação de dados, decomposição de problema, abstração, algoritmos, automação, paralelização e simulação” (2019).

Como o desenvolvimento do pensamento computacional é um processo a ser construído ao longo de toda a Educação Básica, é evidente que os passos dados nos Anos Iniciais correspondem aos processos menos complexos para a resolução de problemas pertinentes à faixa etária.

Com o objetivo de sistematizar os primeiros passos nesse sentido, o livro de práticas de acompanhamento da aprendizagem apresenta, na Parte 2, propostas de investigação, análise, comparação, seleção e representação de dados para a solução de problemas.

O ensino híbrido

O termo “híbrido” denota uma composição de elementos diferentes. Nos últimos tempos, na área da Educação, o chamado ensino híbrido é entendido quase exclusivamente como uma forma de ensino-aprendizagem que mescla atividades presenciais e o ensino *on-line*, com inúmeras possibilidades de formatação.

O professor José Moran, especialista em novas tecnologias para a Educação, afirma que a mobilidade e a conectividade permitidas pelas novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tornaram o ensino híbrido mais rico e complexo pelas inúmeras possibilidades viabilizadas pela tecnologia. Contudo, ele destaca:

O ensino é híbrido, também, porque não se reduz ao que planejamos institucional e intencionalmente. Aprendemos por meio de processos organizados, junto com processos abertos informais. Aprendemos quando estamos com um professor, e aprendemos sozinhos, com um colega, com desconhecidos. Aprendemos de modo institucional e de modo espontâneo, quando estudamos e também quando estamos nos divertindo.

MORAN, José. Educação híbrida. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 28.

Ou seja, combinar diferentes métodos de ensino-aprendizagem é uma forma de praticar o ensino híbrido, e isso pode ser realizado sem o uso de tecnologia – por exemplo, por meio das metodologias ativas, propostas práticas que colocam o aluno no centro da produção do conhecimento, retirando-o do papel de receptor de informações.

Dois conceitos são especialmente poderosos para a aprendizagem hoje: **aprendizagem ativa** e **aprendizagem híbrida**. As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo, reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 4.

Entre as possibilidades de metodologias ativas como a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas, a gamificação (aulas roteirizadas com linguagem de jogos) etc., a sala de aula invertida é uma das mais flexíveis, podendo ser adequada a diversas situações. Nesse método, a lógica de o professor apresentar o conteúdo em classe e os alunos realizarem as atividades em casa é alterada: os alunos buscam informações básicas sobre o assunto com a orientação do professor (curadoria) e realizam a parte prática na sala de forma dinâmica e compartilhada.

Para viabilizar essa metodologia, a coleção apresenta, na Parte 2 do livro, propostas de atividades que podem ser preparadas em um momento anterior à aula, para que, em classe, os alunos tenham a oportunidade de compartilhar informações e hipóteses e criar juntos formas de comunicar seu aprendizado.

Verificação da aprendizagem

Para que a verificação da aprendizagem seja eficiente, é necessário ter sempre em mente os objetivos a serem alcançados. Parece óbvio, mas, não raro, o ensino acaba se dando de forma intuitiva pelos educadores, que seguem um planejamento para determinado ano, de acordo com as possibilidades de trabalho e as características de suas turmas. Esse modo menos sistematizado pode ter como consequência a determinação de parâmetros de avaliação e de verificação da aprendizagem descolados das aprendizagens essenciais estabelecidas pela BNCC para cada etapa de ensino.

Assim, é essencial que se tenha claro quais são as habilidades a serem desenvolvidas e os objetivos a serem alcançados em cada etapa de trabalho, a fim de que o docente disponha de critérios adequados para a verificação da aprendizagem e para eventuais intervenções que superem as situações de defasagens. Com essa perspectiva, os processos avaliativos, em vez de serem pensados como testes aplicados em um momento específico e corrigidos para a atribuição de conceitos relativos à aprendizagem dos alunos, como “suficiente” ou “insuficiente”, devem ser uma prática contínua que possibilite o levantamento de informações proveitosas para o aprimoramento das abordagens e a efetivação do processo de ensino-aprendizagem almejado – isto é, a avaliação não como averiguação de um resultado, e sim como ferramenta de acompanhamento constante do aprendizado dos alunos para eventuais ajustes de abordagem e ritmo de trabalho, ou seja, manter uma perspectiva formativa. Nas palavras de Philippe Perrenoud:

nenhum médico se preocupa em classificar seus pacientes do menos doente ao mais gravemente atingido. Nem mesmo pensa em administrar-lhe um tratamento coletivo. Esforça-se para determinar a cada um deles um diagnóstico individualizado, estabelecendo uma ação terapêutica sob medida. [...] a avaliação formativa deveria ter a mesma função em uma pedagogia diferenciada.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 15.

Assim, além de traçar objetivos claros a serem avaliados, também é de grande importância considerar estágios individuais de aprendizagem e adequar os critérios avaliativos considerando o “ponto de partida” de cada aluno, ou seja, pode-se incentivar uma entrega mais elaborada daqueles que corresponderam sem dificuldades aos objetivos estabelecidos, para que não percam o interesse pelos estudos, bem como estabelecer objetivos factíveis para os que apresentam alguma defasagem da aprendizagem, a fim de que não desistam diante das dificuldades.

Com o objetivo de subsidiar o trabalho docente nesse sentido, este manual de acompanhamento e prática da aprendizagem está organizado em unidades, com as principais temáticas previstas para este ano, propiciando acompanhar o desenvolvimento das habilidades da BNCC pelos alunos no decorrer do ano letivo. Além disso, apresenta sugestões de práticas para a superação de eventuais dificuldades e orientações para a mediação das atividades mais complexas.

Subsídios para o planejamento

Plano de desenvolvimento para o 5º ano

O livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi concebido para ser usado de modo articulado com outros materiais didáticos previstos para o ano, seja complementando as atividades vinculadas ao desenvolvimento de conteúdos no decorrer do ano letivo, seja como ferramenta complementar para a avaliação formativa dos alunos.

As propostas organizam-se em unidades temáticas que agrupam alguns dos principais conteúdos e conceitos a serem trabalhados no ano e favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC. Com base nessa distribuição, é recomendado que as atividades da Parte 1 do livro de práticas sejam realizadas em classe, para que se tenha a certeza de que os alunos não contaram com o auxílio dos responsáveis. Já as atividades da Parte 2, recomenda-se que sejam realizadas após a conclusão de um assunto específico. Como essas atividades demandam a articulação de diferentes habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do período, podem ser utilizadas para a verificação de aprendizagem, complementando a avaliação formativa.

Os quadros a seguir apresentam o plano de desenvolvimento anual com a sequência de competências e habilidades a serem desenvolvidas. Sugere-se que a temática de cada unidade seja trabalhada em um bimestre, desde que essa organização seja compatível com o planejamento da escola.

Unidade 1. Povos e culturas

Trata da diversidade de modos de vida e de culturas de diferentes povos e em períodos distintos da História.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1 e 4	2, 5, 6, 7, 9 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	2, 3, 5, 6 e 7	1, 2, 3, 5 e 6
Habilidades de Geografia	EF05GE01 e EF05GE02	EF05GE01 e EF05GE02
Habilidades de História	EF05HI01, EF05HI02, EF05HI03 e EF05HI08	EF05HI01, EF05HI02, EF05HI03 e EF05HI08

Unidade 2. Cidade e memória

Aborda as cidades, suas características, seus marcos de memória e suas funções, bem como os impactos do processo de urbanização para a qualidade de vida da população.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	2, 3, 7 e 9	1, 4, 5, 7, 9 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	2, 3, 4, 5 e 6
Habilidades de Geografia	EF05GE03, EF05GE04, EF05GE09, EF05GE10 e EF05GE11	EF05GE03, EF05GE08, EF05GE10 e EF05GE11
Habilidades de História	EF05HI07 e EF05HI09	EF05HI07 e EF05HI09

Unidade 3. Atividades econômicas, comunicação e tecnologia

Aborda a inserção de novas tecnologias nas atividades econômicas e nos setores dos transportes e das comunicações.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1, 4, 5 e 6	2, 4, 6, 7, 9 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	2, 3, 5 e 6	1, 2, 5, 6 e 7
Habilidades de Geografia	EF05GE05 e EF05GE06	EF05GE05 e EF05GE06
Habilidades de História	EF05HI09 e EF05HI06	EF05HI06 e EF05HI09

CONTINUA NA PÁGINA XI

Unidade 4. Energia, patrimônio e cidadania

Aborda as formas de produção de energia, a importância da preservação do patrimônio e modos de exercício da cidadania.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1, 3, 6, 7 e 9	1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7
Competências específicas de Ciências Humanas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	2, 3 e 6
Habilidades de Geografia	EF05GE07 e EF05GE12	EF05GE07, EF05GE10, EF05GE11 e EF05GE12
Habilidades de História	EF05HI04, EF05HI05 e EF05HI10	EH05HI04 e EH05HI10

Planos de aulas com sequências didáticas

A flexibilidade do planejamento e a diversidade de estratégias são elementos essenciais para a viabilização de um processo de ensino-aprendizagem voltado ao desenvolvimento de competências e habilidades. Com essa perspectiva, e considerando o livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem uma ferramenta complementar desse processo, são apresentados a seguir exemplos para a montagem de planos de aula e sequências didáticas, tendo como referência as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades estabelecidas pela BNCC para o 5º ano.

Plano de aulas 1

- **Tema:** População.
- **Objetivos:** compreender o conceito de população absoluta; relacionar o número de nascimentos e de mortes à dinâmica populacional; reconhecer a importância dos estudos demográficos para o estabelecimento de políticas públicas.
- **Unidade temática da BNCC:** *O sujeito e seu lugar no mundo.*
- **Objeto de conhecimento da BNCC:** *Dinâmica populacional.*
- **Habilidade da BNCC:** *(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.*
- **Tempo estimado:** 4 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, caderno, lápis e folhas de papel avulsas.

Sequências didáticas

Aula 1 Atividade preparatória

Inicie a aula escrevendo na lousa a afirmação “A população mundial está crescendo, e devemos

nos preocupar com isso”. Essa assertiva pode ser alterada, mas é importante que suscite a curiosidade e o pensamento reflexivo entre os alunos, favorecendo a argumentação e a mobilização de conhecimentos prévios.

Em seguida, organize os alunos em grupos e distribua as folhas de papel. Leia em voz alta a afirmação escrita na lousa e peça que conversem sobre ela. Combine um tempo para a discussão. Ao final do prazo estabelecido, solicite que escrevam nas folhas de papel frases que deem apoio à afirmação inicial, justificando-a com base em seus conhecimentos prévios. Nesse momento, é importante observar as percepções e as compreensões que eles têm do assunto. Na sequência, solicite que escrevam uma pergunta relacionada com a afirmação inicial em outra folha de papel. Eles deverão refletir sobre as informações necessárias para justificar essa afirmação. Combine um tempo para que realizem a tarefa.

Finalize a aula explorando as afirmações e os questionamentos propostos pelos alunos, motivando-os a se engajar nas próximas etapas do estudo. Guarde as folhas, pois elas serão retomadas ao final da sequência didática.

Aula 2 Observar e investigar

Realize uma breve retomada da dinâmica proposta na aula 1. Informe que o estudo da população se baseia no levantamento de algumas informações, entre elas a da população absoluta. Em seguida, organize os alunos em duplas e solicite que façam a atividade 3 da unidade 1 (Parte 2), nas páginas 46 e 47 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Nessa atividade, os alunos desenvolvem o conceito de população absoluta e refletem sobre formas de representar o total de habitantes ao longo do tempo, por meio de gráficos.

No item **b**, os alunos são convidados a executar uma inferência sobre o número de nascimentos e mortes no contexto da população mundial. No item **c**, devem criar argumentos sobre a projeção da população mundial com base nos dados oferecidos pelos censos demográficos.

Aula 3 Analisar e refletir

Inicie a aula propondo aos alunos que discutam a importância dos levantamentos demográficos. Para isso, pergunte: “Qual é a importância de conhecermos a população absoluta de um local?” e “Por que os governos se dedicam a conhecer e estudar informações, como o total de habitantes, a distribuição por faixas de idade ou por cor e raça?”.

Na sequência, caso haja os equipamentos necessários em sua escola, proponha aos alunos que pesquisem no *site* do IBGEeduca (<<https://educa.ibge.gov.br/criancas>>; acesso em: 4 out. 2021) informações sobre os censos demográficos realizados no Brasil. Oriente-os a pesquisar o que são os censos demográficos, que tipos de informação eles fornecem sobre o país e qual é a importância de sua realização. Caso a consulta à internet não seja possível na escola, distribua para a classe a reprodução do seguinte texto e estabeleça um debate sobre o assunto.

O censo demográfico é realizado pelo IBGE para saber quantos somos, como somos e onde vivemos. São coletadas informações em todos os domicílios de todos os municípios do Brasil. No censo, são feitas diversas perguntas sobre temas variados como educação, trabalho, deficiência, cor ou raça, características dos domicílios, entre outras.

Essa é a pesquisa mais abrangente do IBGE e gera informações para todos os municípios do Brasil. O censo serve para retratar o Brasil e, assim, contribuir para que melhores decisões possam ser tomadas para o nosso país. As informações do censo são fundamentais para atualizar o conhecimento sobre a nossa sociedade e o melhor planejamento de decisões tanto na esfera pública quanto nos outros setores. Afinal, um país que se conhece só tem a ganhar.

IBGEeduca. *Você sabe o que é o censo?* Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/atualidades/21056-o-ibge-esta-se-preparando-para-a-realizacao-do-censo-2020.html>>. Acesso em: 4 out. 2021.

Depois, proponha a realização da atividade 4 da unidade 1 (Parte 2), da página 47 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Nela, os alunos devem refletir sobre a importância dos estudos da estrutura etária e da distribuição da população por cor e raça para o planejamento das políticas públicas.

Finalize a aula sistematizando as aprendizagens desenvolvidas, como o conceito de população absoluta, a relação entre o crescimento populacional e o número de nascimentos e mortes, bem como a importância dos levantamentos demográficos para o planejamento das políticas públicas.

Aula 4 Refletir sobre a aprendizagem

Previamente, organize a lousa com as afirmações e os questionamentos propostos pelos alunos na primeira aula desta sequência didática. Convide-os a revisar suas ideias iniciais, realizando a leitura silenciosa do material exposto.

Em seguida, individualmente, os alunos deverão escrever dois parágrafos. O primeiro deve ser iniciado com a frase “Antes eu pensava que...”, enquanto o segundo deve começar com “Agora eu penso que...”.

Este momento proporciona que a aprendizagem se torne mais perceptível para o aluno, ajudando-o a identificar suas novas compreensões e dúvidas sobre o assunto. É importante ajudá-los a perceber como as atividades e as discussões favorecem o processo de aprendizagem.

Recolha os textos escritos pelos alunos e utilize-os como evidências que poderão subsidiar as próximas estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas.

Plano de aulas 2

- **Tema:** Migração.
- **Objetivos:** conhecer o conceito de migração, população natural e não natural; identificar algumas causas dos fluxos migratórios; reconhecer a importância do acolhimento de migrantes e refugiados.
- **Unidade temática da BNCC:** *O sujeito e seu lugar no mundo.*
- **Objeto de conhecimento da BNCC:** *Dinâmica populacional.*
- **Habilidade da BNCC:** *(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.*
- **Tempo estimado:** 4 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, caderno, lápis preto e dispositivos com acesso à internet.

Sequências didáticas

Aula 1 Atividade preparatória

Inicie a aula exibindo o relato de uma migrante: *Uma casa que não entra água*, do Museu da Pessoa (disponível em: <<https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/historia/uma-casa-em-que-nao-entra-agua-5126>>. Acesso em: 3 out. 2021.).

Em seguida, organize os alunos em grupos e oriente-os a recuperar alguns fatos narrados no

relato: o município de origem da migrante, o município de destino e o motivo da migração. Combine um tempo para que a tarefa seja realizada. Ao final, verifique se os grupos conseguiram identificar as informações solicitadas.

Em um segundo momento, incentive os alunos a fazer inferências com base no relato. Para isso, pergunte: “Quais eram as condições de vida da migrante antes de se mudar para o município de São Paulo? Essas condições melhoraram após a migração?”. Conceda um tempo para que os grupos discutam e elaborem sua argumentação.

Na sequência, solicite que apresentem suas inferências e confrontem suas ideias com as dos outros grupos. Nessa etapa, é importante ajudá-los a citar informações que sustentem as inferências, isto é, os alunos devem se apoiar no relato para subsidiar suas conclusões.

Por fim, solicite a cada um dos grupos que elabore uma pergunta que gostariam de fazer à entrevistada. Enfatize que as perguntas devem ser construídas para preencher lacunas da narrativa.

Peça aos alunos que leiam suas perguntas para os colegas e estimule-os a supor as respostas que poderiam ser dadas pela entrevistada.

Aula 2 Analisar e organizar

Inicie a aula retomando o relato trabalhado na aula anterior. Informe que as pessoas que vivem em uma unidade da federação diferente daquela em que nasceram fazem parte da população “não natural”. Em seguida, organize os alunos em grupos e realize a atividade 5 da unidade 1 (Parte 2), na página 48 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Ela propõe a análise de um gráfico que organiza informações sobre a população natural e não natural em cinco unidades da federação do Brasil.

Após a atividade, peça aos grupos que criem hipóteses sobre as características das unidades da federação que mais atraem pessoas e reflitam sobre as possíveis dificuldades de adaptação que podem ser enfrentadas pelas pessoas que precisam viver longe de seu local de origem.

Aula 3 Investigar

Nesta aula, a estratégia adotada será a aula invertida, na qual os alunos têm contato com o conteúdo de forma remota e assíncrona, isto é, no momento extraclasse, liberando o tempo para atividades que envolvam a cooperação e a discussão. Previamente, oriente-os a assistir ao vídeo *Vidas interrompidas*, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Vn14n8r_6Q8>. Acesso em: 3 out. 2021.).

Na sala de aula, organize os alunos em grupos e solicite que façam a atividade 6 da unidade 1 (Parte 2), na página 48 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Ela propõe uma pesquisa sobre a chegada de refugiados ao Brasil. É importante ajudar os grupos na seleção de fontes de informação confiáveis e na organização dos dados coletados. Ao final, os grupos deverão escrever frases curtas que incentivem os brasileiros a acolher os refugiados no país.

Aula 4 Refletir sobre a aprendizagem

Nesta aula, a dinâmica adotada baseia-se nas rotinas de pensamento propostas pelo *Project Zero*, da Universidade de Harvard, que estimulam os alunos na transposição da teoria para a prática, de forma consciente e orientada, dando significado e relevância social e pessoal às aprendizagens.

Previamente, escreva na lousa separadamente as letras N, S, E e O; depois, complete-as, informando que elas são as iniciais das palavras: **N**ecessidade; **S**ugestão, **E**ntusiasmo e **O**bstáculos. Considerando o tema das migrações e a importância do acolhimento para os migrantes e os refugiados, proponha aos alunos que escrevam um texto sobre aquilo que *ne-***cessitam** aprender para ser mais acolhedores; sobre *sugestões* ou ideias que tenham para agir de forma mais tolerante; sobre o que lhes *entusiasma* em relação à possibilidade de conviver com pessoas de diferentes origens; sobre os *obstáculos* que podem enfrentar para melhorar o relacionamento com as pessoas vindas de outras localidades.

Ao final, proponha uma roda de conversa para que os alunos compartilhem seus textos, trocando opiniões e impressões.

Plano de aulas 3

- **Tema:** Marcos de memória
- **Objetivos:** compreender o que são marcos de memória; identificar a produção e a hierarquização deles; refletir sobre a representação de grupos sociais pelos marcos de memória; elaborar um projeto para o estabelecimento de um novo marco de memória no município; estabelecer e comunicar critérios de seleção.
- **Unidade temática da BNCC:** *Registros da história – linguagens e culturas.*
- **Objeto de conhecimento da BNCC:** *As tradições orais e a valorização da memória.*
- **Habilidade da BNCC: (EF05HI07)** *Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos*

que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

- **Tempo estimado:** 3 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, lápis preto e de cor, borracha, canetas hidrográficas, folhas de papel avulsas e dispositivos com acesso à internet.

Sequências didáticas

Aula 1 Atividade preparatória

Para alcançar os objetivos da atividade, é essencial que os alunos tenham clareza sobre o que é um marco de memória. Sugerimos iniciar a aula colocando a pergunta na lousa e pedindo-lhes que se expressem livremente. Caso as respostas sejam inadequadas ou insuficientes, proponha a resposta da pergunta em duas etapas:

1 - O que é memória?

É importante que fique claro para os alunos que, nesse caso, memória não significa lembrança, porque essa última corresponde a recordar algo que é particular de um indivíduo ou de pessoas que compartilharam a mesma experiência. Por isso, quando queremos lembrar algum ocorrido com alguém, com frequência perguntamos: “Lembra-se de [...]?” ou “Você se lembra de quando [...]?”. Não é comum indagar: “Você tem memória de quando [...]?”. A memória é algo compartilhado por um grupo, ou seja, é de natureza coletiva, não necessariamente algo vivido por todos que a compartilham, e pode ser transmitida de geração para geração. Por exemplo, a memória sobre a fundação de uma comunidade por imigrantes estrangeiros. Mesmo as gerações futuras que não participaram do ato fundador se sentirão parte dessa história por terem em comum os antepassados, o lugar de vivência, a reiteração de práticas e costumes, a preservação de tradições etc.

2 - O que é marco?

A resposta a essa pergunta é mais simples: marco é o que serve para marcar, fazer lembrar. Para ter certeza de que o conceito foi bem compreendido, peça aos alunos que deem exemplos de marcos de memória, podendo ser os que foram estudados nas aulas anteriores. Na sequência, provoque a reflexão sobre se os marcos de memória podem atender a interesses – por exemplo, transmitir/perpetuar certo ponto de vista acerca de determinado evento, personagem ou povo. Quem decide o que se quer marcar na memória? Será que todos os grupos sociais se sentem representados pelos marcos existentes? Durante a conversa, podem-se anotar na

lousa palavras-chave para auxiliar na fixação do conceito. Essa conversa inicial é essencial para que os alunos realizem a atividade de forma a alcançar os objetivos pretendidos.

Em seguida, auxilie-os a se organizar em grupos e a fazer uma pesquisa sobre marcos de memória do município, relacionando até cinco deles, conforme proposto na atividade 3 da unidade 2 (Parte 2), na página 54 do livro de práticas. Eles devem avaliar as características e o significado dos marcos escolhidos, refletir sobre os dados levantados e selecionar um deles para o preenchimento da ficha proposta no item c. Oriente cada membro do grupo a preencher a ficha em seu livro. Na sequência, solicite que realizem o item d da atividade, utilizando a metodologia da sala de aula invertida: oriente os alunos a pesquisar, como tarefa de casa, as informações necessárias para que, na aula seguinte, tenham a oportunidade de trocar ideias, organizar informações e elaborar estratégias para a realização do item e.

Aula 2 Selecionar, planejar, colaborar e criar

É recomendável que, no primeiro terço da aula, os alunos tenham a oportunidade de conversar sobre a pesquisa realizada como tarefa de casa. Essa atividade dará subsídios para que realizem, em grupo, o item e da atividade 3 (página 54 do livro de práticas). Espera-se que, durante as atividades, você, professor(a), passe pelos grupos verificando se há necessidade de alguma mediação ou auxílio com a elaboração da justificativa ou do projeto.

Cada grupo deverá apresentar no projeto o grupo social a ser representado, como será representado e por quê. Os alunos podem fazer um desenho esboçando a imagem do marco de memória que está sendo proposto.

Aula 3 Organizar e comunicar

Se necessário, reserve os primeiros momentos da aula para que os alunos possam concluir o trabalho. Organize as apresentações dos projetos e peça que comuniquem o grupo social escolhido a ser representado, os critérios utilizados para a seleção, a concepção do projeto e a justificativa para o local escolhido para a instalação.

Incentive a fala do grupo, perguntando quais foram as maiores dificuldades, as soluções pensadas etc. Incentive os colegas dos outros grupos a fazer perguntas também. É importante que, ao final da apresentação, você, professor(a), faça um comentário geral destacando os pontos fortes e o que poderia ser aprimorado.

Plano de aulas 4

- **Tema:** *Fake news*
- **Objetivos:** identificar os aspectos positivos da internet; compreender alguns riscos no uso da internet; analisar atitudes adequadas para navegar com segurança; elencar dicas para a checagem de dados divulgados na internet.
- **Unidade temática da BNCC:** *Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.*
- **Objeto de conhecimento da BNCC:** *Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.*
- **Habilidades da BNCC:** **(EF05HI04)** *Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.* **(EF05HI05)** *Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.*
- **Tempo estimado:** 3 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, lápis, borracha, canetas hidrográficas, lápis de cor, dispositivo com acesso à internet ou reprodução de textos e cartolina.

Sequências didáticas

Aula 1 Atividade preparatória

Organize uma roda de conversa e apresente aos alunos imagens de pessoas comunicando-se com um interlocutor a distância (em diferentes tempos). Sugerimos algumas que podem ser selecionadas em sites de busca, como alguém escrevendo uma carta, falando ao telefone (privado ou público) ou se comunicando pelo computador ou celular. Pergunte aos alunos as diferenças e as semelhanças entre as situações retratadas nas imagens. Espera-se que eles analisem as diferentes formas de comunicação entre pessoas que estão distantes e como evoluíram ao longo do tempo.

Peça que cite quais são as maneiras utilizadas atualmente para comunicação e pesquisa de informações. Faça uma lista na lousa. Espera-se que eles mencionem exemplos como *e-mails*, redes sociais, aplicativos de mensagens, sites de pesquisa, entre outros.

Organize a leitura em voz alta do texto *Redes sociais*, proposto na atividade 7 da unidade 3 (Parte 2), na página 63 do livro de práticas. Pergunte qual é o assunto do texto, se as redes sociais são uma boa fonte de notícias e por quê. Peça que, em casa, perguntem para duas pessoas de sua

convivência se elas utilizam as redes sociais como fonte de informação, para que possam desenvolver a aula seguinte.

Aula 2 Investigar, compreender e refletir

Inicie a aula sistematizando os dados levantados pelos alunos – contabilize quantas pessoas responderam “sim” e quantas responderam “não” à pergunta sobre o uso das redes sociais como fonte de informação. Destaque o total de entrevistados e a resposta da maioria.

Na sequência, organize-os em grupos e peça a eles que realizem a pesquisa solicitada no item a da atividade 7 (página 63 do livro de práticas). Caso na escola não haja dispositivos com acesso à internet disponíveis, distribua para a classe a reprodução dos seguintes textos e estabeleça um debate sobre o assunto.

Texto 1

Uma pesquisa realizada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado mostrou o [popular aplicativo para troca de mensagens] como principal fonte de informação dos entrevistados: 79% disseram receber notícias sempre pela rede social. O ambiente possui mais de 136 milhões de usuários no Brasil, sendo a plataforma mais popular [...].

Jonas Valente. WhatsApp é principal fonte de informação do brasileiro, diz pesquisa. *Agência Brasil*, 10 dez. 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-12/whatsapp-e-principal-fonte-de-informacao-do-brasileiro-diz-pesquisa>>. Acesso em: 3 out. 2021.

Texto 2

São muitas as formas de se criar e divulgar *fake news* nas redes sociais. Uma simples publicação no seu perfil já pode acabar viralizando. Porém, a maioria das grandes notícias falsas são criadas por empresas especializadas. Em geral, cria-se uma página na internet apenas com o intuito de criar e disseminar *fake news*. Essa página é aliada a um robô que será o responsável por espalhar o link da postagem da *fake news* nas redes sociais, disseminando-a em grupos, páginas e outros canais de forma maciça.

Alexandre Monteiro. Como prevenir as *fake news* nas redes sociais? Entenda tudo sobre o tema! *Ingage*, 16 nov. 2020. Disponível em: <<https://blog.ingagedigital.com.br/fake-news-nas-redes-sociais/>>. Acesso em: 22 set. 2021.

Espera-se que os alunos concluam que as informações dos textos 1 e 2 confirmam o resultado do estudo do Centro de Pesquisas Pew, divulgado no texto *Redes sociais*. Utilize o segundo texto

para sensibilizá-los a respeito de como é arriscado confiar nas informações recebidas pelas redes sociais.

Para concluir, peça aos alunos que tragam para a aula seguinte cartolinas, canetas hidrocor e lápis de cor.

Aula 3 Selecionar, organizar e criar

Solicite aos alunos que se organizem em grupos e planejem a produção do cartaz proposto no item **b** da atividade 7. Oriente-os a selecionar as informações mais relevantes e a organizá-las em tópicos. Na sequência, eles devem utilizar essas informações

e elaborar um texto curto, claro e objetivo para comunicar suas conclusões. Para que a ideia seja comunicada de forma eficiente e atrativa, eles devem planejar o uso da cartolina, fazendo um esboço da área que será utilizada com texto e a que será ocupada por imagem(ns). Com isso, podem iniciar a produção final do cartaz.

À medida que os grupos concluírem a atividade, peça que escolham uma das paredes da sala de aula para afixar o que produziram. Pode-se também combinar com a coordenação/direção da escola a disponibilidade de um espaço para expor os trabalhos para um número maior de pessoas.

Organizando as informações

Além das atividades do livro de práticas, aquelas eventualmente disponíveis em outros materiais didáticos e as avaliações (diagnóstica, de processo e de resultado) podem ser instrumentos de acompanhamento da aprendizagem. Para facilitar uma análise abrangente, sugerimos uma ficha simples, como a do exemplo a seguir, para cada um dos alunos.

Turma:				
Aluno(a):				
Unidade/módulo/capítulo/tema: _____				
	Muito bom	Bom	Regular	Insuficiente
Atividades previstas em outros materiais didáticos				
Avaliação (diagnóstica, de processo de aprendizagem ou de resultado)				
Atividades da Parte 1 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem				
Atividades da Parte 2 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem				
(Outras – a critério do docente)				
Necessitou de intervenção para resolução de defasagem: () Sim () Não				
Se sim, referente ao objetivo de aprendizagem:				
Resultado após a intervenção:				
Muito bom	Bom	Regular	Insuficiente	

Para que esta ficha não signifique um trabalho adicional, sugere-se que seja preenchida à medida que as atividades forem realizadas. Além de instrumento de verificação da aprendizagem, as fichas podem ser agrupadas em bimestres, trimestres ou semestres, apresentando a progressão de cada aluno nesse período.

Orientações para as atividades

O livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem é reproduzido integralmente no fim deste manual, com as respostas esperadas. De modo complementar, os quadros a seguir apresentam de que forma as habilidades da BNCC são mobilizadas pelas atividades, explicitam os componentes essenciais para a alfabetização trabalhados e oferecem orientações para auxiliar na abordagem das atividades caso os alunos encontrem dificuldade na sua realização. Os quadros estão agrupados de acordo com as unidades temáticas, nas partes 1 e 2.

Parte 1 Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

Unidade 1: Povos e culturas

Atividade 1 – página 4

Habilidade da BNCC: ao tratar da principal atividade econômica do Egito antigo e de sua relação com a ocupação do espaço, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05HI01.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a retomada e a fixação do estudo sobre a forma de ocupação do espaço pelos egípcios antigos. Caso alguns alunos tenham preenchido as lacunas de maneira incorreta, é necessário identificar a dificuldade deles e auxiliá-los a superá-la. De maneira geral, pode-se analisar separadamente as palavras presentes no quadro, solicitando aos alunos que mencionem qual delas se refere ao nome de um rio. Na sequência, pergunte a eles qual palavra designa uma atividade econômica. Leve-os a compreender que a “colheita” e o “plantio” são etapas de uma atividade mais complexa, a “agricultura”, que, por sua vez, depende de uma “terra” fértil para ser praticada. Essa conversa deve ser suficiente para que eles preencham corretamente as três primeiras lacunas do texto. Se, após essa conversa, eles completarem incorretamente as duas últimas, talvez desconheçam a relação entre a prática agrícola e o regime do Rio Nilo. Uma estratégia é a adoção de recursos gráficos para auxiliar na explicação. Represente na lousa a cheia do Rio Nilo, pontuando que, nesse momento, a matéria orgânica está em suspensão. Na sequência, mostre o Nilo com o nível de água mais baixo, destacando que a matéria orgânica que estava em suspensão foi depositada nas margens, fertilizando-as e tornando-as propícias para o “plantio”. No período seguinte, com o nível da água do rio mais baixo, era realizada a etapa da “colheita”.

Atividade 2 – página 4

Habilidade da BNCC: ao referir-se às características da formação do Estado no antigo Egito, a atividade colabora para o desenvolvimento da habilidade EF05HI02.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a retomada da discussão sobre a formação da ideia de Estado no Egito antigo. Se alguns alunos assinalarem os itens **b** ou **c**, peça que releiam o enunciado da atividade, pois nele já está inserida a informação de que o Estado é centralizado. Se os itens **d** e **e** forem assinalados, retome os conteúdos estudados, reforçando que uma das características da organização dos antigos egípcios era contar com um Estado forte e centralizado, garantido por meio da proteção militar.

Atividade 3 – página 5

Habilidade da BNCC: ao tratar da importância do Rio Amarelo para a fixação dos chineses antigos e para o desenvolvimento da agricultura, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF05HI01.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a retomada da importância do Rio Amarelo para a ocupação do espaço e a cultura dos chineses antigos. Caso alguns alunos tenham escolhido uma alternativa incorreta, leia o texto pausadamente, fazendo perguntas a cada lacuna. Após eles identificarem corretamente o nome do rio, peça que indiquem as alternativas possíveis. Nesse caso, teremos apenas as afirmativas **a** e **b**. Na sequência, retome o conteúdo estudado, perguntando qual atividade econômica era importante para esse povo (a agricultura). Dessa forma, eles conseguirão concluir que a alternativa **a** é a única correta.

Atividade 4 – página 5

Habilidade da BNCC: ao abordar a influência da religião no cotidiano e na vida social dos antigos chineses, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI03.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade revisita a influência da religião no dia a dia dos chineses antigos e permite um trabalho com as características dos conceitos de politeísmo e monoteísmo. Caso os alunos tenham assinalado a alternativa **a** ou **b**, peça a eles que releiam a primeira frase do texto e identifiquem a contradição presente, pois a adoração a muitos deuses ou deusas é o aspecto fundamental das crenças politeístas. A mesma estratégia pode ser utilizada para a análise da alternativa **c**, pois a última parte do texto contraria a afirmação contida nela. Assim, restará como opção apenas a alternativa **d**.

Atividade 5 – página 6

Habilidade da BNCC: ao abordar a importância do censo demográfico, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE01.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade permite aos alunos organizar informações sobre a importância do censo demográfico para o estudo das populações. A proposta é levar os alunos a compreender o texto localizando informações, relacionando-as e fazendo inferências simples. Caso eles encontrem dificuldade para responder aos itens, será necessário retomar a leitura do texto. A leitura em voz alta pode ser útil nesse processo. Eventuais dificuldades também podem estar relacionadas à interpretação dos enunciados. Por isso, questione os alunos sobre dúvidas em relação ao significado de palavras, como “objetivo” e “órgão público”. Ao compreender o significado das palavras, o entendimento dos enunciados é facilitado. É importante que os alunos percebam que o IBGE contabiliza a população e realiza pesquisas a respeito de diversos temas por meio do levantamento de informações obtidas com o censo demográfico.

Atividade 6 – página 7

Habilidade da BNCC: ao abordar conceitos relacionados à dinâmica populacional, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE01.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade retoma os conceitos de migração, migração interna ou nacional e migração externa ou internacional. Eventuais dificuldades na resolução da atividade podem estar relacionadas à falta desse domínio. Caso isso ocorra, retome esses conceitos e, na sequência, faça a leitura do contexto no qual as informações se apresentam para que os alunos identifiquem as palavras mais adequadas ao preenchimento das lacunas.

Atividade 7 – página 7

Habilidade da BNCC: ao abordar aspectos da dinâmica populacional, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE01.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos retomar os conceitos de naturalidade e de migração. Ao confrontar o atual município de residência de uma pessoa com o do seu nascimento, é possível deduzir se ela passou por processo migratório. Se os alunos tiverem dificuldade para compreender a naturalidade, pergunte a eles em qual município nasceram e em qual moram atualmente e leve-os a perceber que, se moram em município diferente daquele onde nasceram, então eles podem ser considerados migrantes. O mesmo pode ser feito em relação à unidade federativa e ao país.

Atividade 8 – página 8

Habilidade da BNCC: ao tratar das diferenças entre a escolaridade média da população nos espaços urbano e rural brasileiros, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE02.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade retoma a identificação de desigualdades entre grupos. Para responder ao item **a**, os alunos devem subtrair o valor disponível na barra que representa a população urbana do valor relativo da população rural. No item **b**, espera-se que os alunos considerem que, nas cidades, há maior número de escolas, o que facilita o acesso da população urbana aos serviços educacionais. Para ampliar a compreensão do tema, pode ser uma estratégia interessante realizar uma roda de conversa apresentando, por exemplo, como o modo de ocupação do espaço geográfico pode influenciar o acesso da população às escolas. No espaço rural, a ocupação tende a ser mais dispersa e, por isso, muitas famílias ocupam moradias distantes da escola mais próxima, dificultando o acesso a esse serviço.

Atividade 9 – página 8

Habilidade da BNCC: ao tratar das desigualdades de renda na população brasileira, mobiliza-se a habilidade **EF05GE02**.

Orientações: a atividade permite aos alunos fixar conhecimentos sobre fonte de renda e desigualdades de rendimento médio das famílias entre as unidades da federação brasileiras. É importante que eles reconheçam as condições desiguais de rendimento entre diferentes classes profissionais e entre as unidades da federação. Para os alunos com dificuldade, sugere-se ler cada frase em voz alta, identificando as informações importantes apresentadas em cada uma delas. No item **a**, questione-os sobre o que é a informalidade no trabalho; no item **b**, eles podem ser indagados se há diferença de valor entre os salários que os adultos que eles conhecem recebem. Para a análise das afirmativas **c** e **d**, retome os estudos já realizados sobre as desigualdades sociais e de acesso a serviços entre as unidades da federação brasileiras.

Atividade 10 – página 9

Habilidade da BNCC: ao abordar o modo como os mesopotâmios desenvolveram uma forma de organizar suas atividades ao longo do tempo, possibilita-se o desenvolvimento da habilidade **EF05HI08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a fixação do processo de criação de calendários por diferentes povos para a organização de atividades do cotidiano. Caso os alunos tenham assinalado erroneamente alguma alternativa, peça a eles que releiam o texto citado e o enunciado pausadamente e destaque o trecho “organizar o culto e as atividades agrícolas, em função do tempo”. Na sequência, questione a serventia de um mapa, de um cronômetro, de uma bússola e de um calendário. Se essa orientação não for suficiente, volte a destacar o fator “tempo”. Se considerar conveniente, retome os contextos e o surgimento dos calendários relacionados à observação dos ritmos da natureza e à organização das práticas sociais distribuídas ao longo de um tempo.

Atividade 11 – página 9

Habilidade da BNCC: ao explorar o desenvolvimento de diferentes formas de marcação e organização do tempo, a atividade mobiliza a habilidade **EF05HI08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita a fixação, pelos alunos, de aspectos relacionados à criação de calendários pelos povos antigos. Caso alguns deles não tenham conseguido classificar corretamente as sentenças, retome cada uma delas sanando as dúvidas e corrigindo os erros que surgirem. A afirmativa **c** (falsa) pode ser contestada, pois existiram outras divisões das horas de um dia, como a dos romanos antigos.

Atividade 12 – página 9

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação dos calendários de povos de diversos continentes, incluindo povos africanos e indígenas, a atividade promove a habilidade **EF05HI08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldade em fazer as associações corretas, como estratégia, pode-se retomar os conteúdos estudados. Outra possibilidade é retomar a leitura dos nomes dos povos (etiopes, romanos antigos, maias) relacionando-os aos referenciais espaciais apresentados nas alternativas (“país africano”, “Roma, na Europa”, “continente americano”). Após esse exercício, eles podem voltar às descrições para conferir qual é a que se refere a cada povo.

Atividade 13 – página 10

Habilidade da BNCC: ao abordar diferentes formas de marcação do tempo através dos calendários cristão, judaico e islâmico, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05HI08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade organiza informações sobre o marco temporal dos calendários cristão, judaico e islâmico. Caso alguns alunos não tenham conseguido classificar as afirmativas corretamente, verifique cada afirmativa, sanando as dúvidas e corrigindo os erros que surgirem. As duas afirmativas falsas podem ser contestadas, pois, no texto em questão, é possível identificar que o calendário hebraico é o mais antigo dos três e o calendário cristão (gregoriano) é o oficial em quase todos os países. Em caso de dificuldade para responder ao item **d**, peça a eles que identifiquem o que há de comum nos três calendários (pode-se repetir a leitura destacando os termos “cristão”, “judaico” e “islâmico”) e os marcos relacionados a cada uma dessas religiões, destacando a importância da religiosidade para cada um dos respectivos povos.

Atividade 14 – página 10

Habilidade da BNCC: ao abordar as formas de marcação temporal dos povos indígenas brasileiros, identificando a existência de diversos calendários, a atividade desenvolve a habilidade **EF05HI08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldade nessa atividade, peça a eles que retomem o conteúdo estudado. A alternativa **d** pode gerar alguma confusão no caso de uma leitura desatenta, pois, apesar de adotarem o calendário gregoriano (cristão), diversos povos indígenas mantêm seus próprios calendários até hoje.

Unidade 2: Cidade e memória

Atividade 1 – página 11

Habilidade da BNCC: ao abordar a origem e o crescimento das cidades brasileiras, a atividade revisa aspectos da urbanização no país, mobilizando a habilidade **EF05GE03**.

Orientações: cada alternativa oferece elementos que permitem aos alunos refutar ou confirmar as informações nela contidas. Tais elementos podem ser utilizados na reescrita das afirmativas para torná-las corretas. Em caso de dúvida, revise os conceitos de cidade espontânea e planejada e pergunte se, de acordo com os estudos já realizados, predominam, no Brasil, as cidades espontâneas ou planejadas. Na sequência, peça a eles que releiam em voz alta as frases e identifiquem coletivamente os erros que as frases incorretas apresentam. Com base nesse recurso, os alunos devem ter condições de reescrever as frases, corrigindo os erros.

Atividade 2 – página 12

Habilidades da BNCC: ao abordar critérios utilizados para a identificação da hierarquia urbana, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF05GE04** e **EF05GE09**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos revisar e fixar conhecimentos sobre os critérios do IBGE de classificação das cidades brasileiras e de seu papel na hierarquia urbana. Para responder aos itens **b**, **c** e **d**, espera-se que eles identifiquem as informações solicitadas no texto. Caso apresentem dificuldade em responder, oriente a releitura de trechos menores e verifique eventuais dificuldades de vocabulário.

Atividade 3 – página 13

Habilidade da BNCC: a atividade permite aos alunos relacionar os conceitos de *monumento* e *marco de memória*, mobilizando a habilidade EF05HI07.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: caso alguns alunos tenham dificuldade em realizar a atividade ou tenham classificado erroneamente alguma afirmativa, retome a ideia de *monumentos históricos* presente no enunciado da questão. Resumidamente, trata-se de um conjunto de bens que recebe proteção jurídica em razão de sua importância cultural e histórica e destina-se a preservar a memória dos fatos que constituem a identidade nacional e dos grupos sociais representados. Solicite aos alunos que releiam cada afirmativa em voz alta, auxiliando-os a encontrar a afirmativa que contradiz todas as demais. As afirmativas **a**, **b** e **d** convergem no sentido de demarcar uma representatividade ou um anseio por essa representatividade para diversos segmentos da sociedade. Já a afirmativa **c** se distingue das demais, restringindo a abrangência dos monumentos históricos apenas a governantes, sejam eles do passado, sejam do presente.

Atividade 4 – página 13

Habilidade da BNCC: ao possibilitar aos alunos exercitar a capacidade de identificação de monumentos, a atividade promove a habilidade EF05HI07.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite aos alunos retomar a relação entre marcos de memória e monumentos e a pouca representatividade de alguns grupos sociais. Caso algum aluno tenha apresentado dificuldade em fazer as relações corretas, analise cada fotografia em separado e incentive-o a descrever o que cada monumento representa, considerando também as informações presentes nas legendas. Desse modo, espera-se que ele chegue à conclusão de que a fotografia A corresponde a um monumento para homenagear um acontecimento da história nacional; a B, a de uma mulher escritora, um grupo ainda pouco representado pelos marcos de memória do país; e a C, a de um governante. Depois, retome as afirmativas, evidenciando a relação correta.

Atividade 5 – página 14

Habilidade da BNCC: ao problematizar a pouca representatividade dos indígenas e dos negros nos monumentos da cidade de São Paulo, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI07.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldade na resposta ao item **a**, peça-lhes que releiam o título do texto. Se apresentarem dificuldade para responder à pergunta **b**, peça que retomem o segundo parágrafo. Depois da leitura, pergunte como são os monumentos dedicados às pessoas negras e indígenas segundo o texto e escreva na lousa os termos-chave: “poucos” e “pequenos”. Depois, peça a eles que continuem a leitura e, na sequência, questione: além da diferença em número e tamanho, qual é a outra característica dos monumentos dedicados às pessoas brancas? Ao identificar a “complexidade às identidades representadas”, esclareça o sentido do trecho, comente que se trata de diversidade de exemplos, ou seja, personalidades brancas de vários setores da sociedade, diferentes profissões e em muitos momentos da história, e solicite a eles que reflitam se o mesmo acontece com os monumentos dedicados às populações negra e indígena. Caso algum aluno não tenha conseguido responder ao item **c**, retome o último parágrafo do texto. Se julgar conveniente, converse com eles, incentivando-os a refletir sobre o que a pesquisadora quis dizer ao afirmar que esses grupos devem trazer os próprios pontos de vista. Os alunos devem concluir que a história deve ser entendida a partir de diferentes pontos de vista e que todos os grupos devem ter o direito de contar a sua história.

Atividade 6 – página 15

Habilidade da BNCC: ao possibilitar aos alunos aplicar o conhecimento desenvolvido sobre a memória das comunidades migrantes nas cidades, a atividade mobiliza a habilidade **EF05HI07**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite aos alunos revisar a importância dos marcos de memória dos imigrantes para a história do Brasil. Caso alguns apresentem dificuldade para identificar a alternativa correta, peça a eles que releiam e destaquem no texto o objetivo do museu e quem o mantém. Na sequência, solicite que releiam as afirmativas com essas informações em mente. A alternativa a será eliminada porque o museu foi uma iniciativa da comunidade, e não do governo. Ao ler a alternativa b, provavelmente os alunos não conseguirão encontrar um erro; pode-se então assinalá-la ou reservá-la até que os demais itens sejam interpretados. O erro da alternativa c é o objetivo, pois não se trata de um local voltado para recreação. Pode ser que a dificuldade deles esteja no significado do termo “recreação”. Nesse caso, explique que o termo quer dizer “lazer, diversão”.

Atividade 7 – página 15

Habilidade da BNCC: ao abordar os serviços públicos essenciais à qualidade de vida, a atividade revisa aspectos da qualidade ambiental, mobilizando a habilidade **EF05GE10**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a compreensão e a interpretação do texto oferecem o respaldo necessário para a identificação da afirmativa correta. Caso os alunos indiquem alternativas incorretas, questione a razão dessas escolhas auxiliando na refutação dos argumentos utilizados. Para isso, oriente a realização de uma nova leitura do texto, confrontando as informações necessárias para a resolução da atividade.

Atividade 8 – página 16

Habilidade da BNCC: ao promover uma reflexão sobre o histórico do descarte de detritos doméstico e do lixo, a atividade mobiliza a habilidade **EF05HI09**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite aos alunos organizar seus conhecimentos acerca do histórico do descarte de lixo e de detritos domésticos em cidades brasileiras. Para minimizar eventuais dificuldades com esta atividade, apresente fotografias, notícias e dados e converse com a turma sobre as condições do saneamento no município onde vocês estão. Na sequência, peça aos alunos que avaliem as informações apresentadas em cada uma das sentenças para classificá-las. Caso alguns deles ainda manifestem dificuldade, releia as frases e peça que avaliem a informação, considerando o que foi discutido com base nas fontes apresentadas.

Atividade 9 – página 16

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação em fonte visual de um problema ambiental comum nas grandes cidades brasileiras, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05HI09**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: se alguns alunos apresentarem dificuldade em elaborar a resposta à atividade, solicite a observação e a descrição da fotografia. É importante que eles relacionem o congestionamento de veículos ao alagamento da avenida. Na sequência, questione-os sobre o que pode provocar enchente nas grandes cidades. É esperado que eles mencionem o descarte irregular de lixo nas ruas que entope os bueiros impedindo o escoamento das águas da chuva. A grande quantidade de áreas asfaltadas, nas quais a água não pode se infiltrar, também contribui para a ocorrência de alagamentos em áreas urbanas. Caso alguma dificuldade persista, questione-os sobre o que pode impedir o escoamento da água da chuva em centros urbanos.

Atividade 10 – página 17

Habilidade da BNCC: ao tratar de agentes poluidores da água dos rios, a atividade mobiliza a habilidade **EF05GE10**.

Orientações: a atividade permite aos alunos retomar os fatores que contribuem para a poluição da água dos rios e de que forma isso afeta o fornecimento de água tratada à população. A resolução da atividade pode ser bastante intuitiva para a maioria deles. Ainda assim, em caso de alternativas incorretas assinaladas, indague-os como o esgoto tratado e a água da chuva poderiam prejudicar a qualidade da água. Retome com eles o fato de essas águas não serem poluídas.

Atividade 11 – página 17

Habilidade da BNCC: ao tratar da poluição de mares e oceanos, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05GE10**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos retomar dois fatores de poluição dos mares e oceanos: o derramamento de petróleo e o despejo de resíduos plásticos no mar. Para o item **a**, espera-se que eles respondam com base na interpretação das fotografias e na leitura das legendas, que revelam explicitamente os materiais responsáveis pela poluição. Para formularem a resposta ao item **b**, eles podem deduzir eventuais impactos ambientais decorrentes da presença de petróleo e de plástico nos mares e oceanos.

Atividade 12 – página 18

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação em fonte visual da poluição do Rio Tietê, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05HI09**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos exercitar a consulta a fontes históricas visuais, desenvolvendo a habilidade de comparação de paisagens em diferentes tempos, e retomar causas da poluição da água. Caso alguns deles demonstrem dificuldade em responder à pergunta **a**, peça que releiam a legenda das fotografias. Caso apresentem dificuldade em responder ao item **b**, retome os fatores de poluição da água dos rios.

Unidade 3: Atividades econômicas, comunicação e tecnologia

Atividade 1 – página 19

Habilidade da BNCC: ao tratar de características da agropecuária, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05GE05**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: nesta atividade, os alunos devem reconhecer as principais características da agropecuária intensiva e extensiva para preencher os quadros corretamente. Caso tenham dificuldade, retome a leitura atenta de cada frase e peça a eles que grifem, com cores diferentes, as palavras ou expressões que se referem a cada tipo de agropecuária. Por exemplo: grifar de cor verde as palavras referentes às características da agropecuária intensiva e, de cor azul, as referentes à agropecuária extensiva.

Atividade 2 – página 20

Habilidade da BNCC: ao abordar o uso de novas tecnologias no campo, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE05.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos revisar algumas novas tecnologias introduzidas no espaço rural brasileiro. Caso alguns apresentem dificuldade na resolução desta atividade, faça uma breve descrição das tecnologias retratadas em cada fotografia e questione-os sobre a atividade agrícola favorecida pelo recurso tecnológico retratado. Sugiram-se, por exemplo, as perguntas: “Os tratores são utilizados para quê?”; “Que substâncias podem ser aplicadas nas plantações com o uso de aviões?”; “O que faz uma colheitadeira?”.

Atividade 3 – página 21

Habilidade da BNCC: ao propor a identificação de características de cada tipo de indústria, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE05.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite aos alunos sistematizar e fixar seus conhecimentos relativos às características dos três tipos de indústria (tradicional, moderna e de tecnologia de ponta). Caso alguns tenham dificuldade, retome alguns conceitos relativos ao desenvolvimento da indústria e da tecnologia ao longo do tempo, levando-os ao reconhecimento das principais características do modo de produção industrial e dos diferentes níveis tecnológicos existentes na indústria.

Atividade 4 – página 21

Habilidade da BNCC: ao abordar as mudanças no comércio em função da tecnologia, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE05.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a retomada da interferência da internet na transformação das atividades de trabalho relacionadas ao comércio. Os alunos podem utilizar conhecimentos prévios ou experiências familiares como parâmetro na resolução da atividade. Em suas respostas, é importante que eles indiquem a compreensão em relação às mudanças ocorridas no comércio com o advento da internet, que possibilitou a compra de produtos de empresas localizadas em qualquer local do mundo por meio de transações bancárias virtuais.

Atividade 5 – página 22

Habilidade da BNCC: ao abordar a automação no cotidiano das pessoas e no mundo do trabalho por meio da análise de fontes visuais, a atividade promove a habilidade EF05HI09.

Orientações: a atividade visa contribuir para que os alunos fixem a identificação do processo de automação em atividades econômicas e de trabalho. Caso algum aluno assinale uma alternativa incorreta, ou apresente dificuldade para realizar a atividade, analise cada fotografia separadamente, perguntando quais elementos sugerem e quais não sugerem a automação da função/tarefa. Destaque que não é a simples presença de máquinas que caracteriza a automação, mas quando o processo não depende de um profissional que opere a máquina. Assim, o ensino em sala de aula, a consulta médica e a condução do ônibus são tarefas realizadas pelos profissionais, mesmo que haja elementos de tecnologia envolvidos.

Atividade 6 – página 23

Habilidade da BNCC: ao abordar historicamente a crescente automação da sociedade até o tempo presente, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI09.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita a organização de informações e a fixação das características e consequências do processo histórico de automação. Caso alguns alunos tenham completado as lacunas incorretamente, leia frase por frase, fazendo perguntas sobre cada uma delas para que eles busquem as palavras corretas entre as disponíveis. Por exemplo: qual processo foi iniciado no século XX na indústria? Qual é uma das principais indústrias que passou a utilizar máquinas no seu processo de produção? Caso considere conveniente, pode-se pular algumas lacunas para ir eliminando opções do quadro e retomar as lacunas consideradas mais complicadas depois – com menos opções de palavras ficará mais fácil a seleção. Para isso, oriente-os a riscar os termos já utilizados para não repetir ou se confundir no decorrer da atividade. Recomenda-se a leitura do texto completo em voz alta para a fixação do conteúdo.

Atividade 7 – página 23

Habilidade da BNCC: ao abordar historicamente o processo de automação, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI09.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: caso alguns alunos não consigam realizar o item **a**, explicita que a tarefa é localizar no texto a tecnologia utilizada para desenvolver os assistentes virtuais. Na sequência, oriente-os na leitura do texto, buscando identificar em que momento tal tecnologia é mencionada. A mesma estratégia pode ser utilizada para a realização do item **b**, em que os alunos devem localizar a aplicação dessa tecnologia; para isso, retome a leitura do texto fazendo as pausas adequadas nos trechos que respondem à questão.

Atividade 8 – página 24

Habilidade da BNCC: ao abordar as diferenças entre o sistema de produção artesanal e o industrial, a partir de fontes visuais, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05HI09.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldade, peça a eles que leiam as legendas e que localizem as informações solicitadas nos itens **a** e **b**. Para responder ao item **c**, solicite que observem cada imagem separadamente. Depois, auxilie-os a identificar o que elas representam. Na sequência, solicite que estabeleçam comparações por meio de perguntas sobre a época em que foram produzidas, a quantidade de trabalhadores, a presença de máquinas, as dimensões dos respectivos ambientes de trabalho. Esse exercício de análise e comparação de imagens tem o intuito de auxiliar na compreensão da transformação do trabalho ao longo do tempo.

Atividade 9 – página 25

Habilidade da BNCC: ao tratar da jornada de trabalho no período inicial da industrialização brasileira, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI09.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: se alguns alunos selecionarem uma alternativa incorreta, leia cada uma delas separadamente, auxiliando-os a buscar no texto as informações para contestá-las. O texto menciona diferentes cargas horárias de trabalho para homens, mulheres e crianças e cita a realização de trabalho noturno para todos. Com essas informações, eles poderão desconsiderar as alternativas **a** e **c**, restando-lhes como opção apenas a **b**.

Atividade 10 – página 25

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação de diferentes formas de linguagem, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI06.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos retomar e fixar a classificação dos diferentes tipos de linguagem (verbal, não verbal e mista). Caso alguns não façam as relações corretas, auxilie-os na análise de cada imagem separadamente, questionando o que está representado e se há uso de palavras, principal critério para a definição solicitada na atividade.

Atividade 11 – página 26

Habilidade da BNCC: ao abordar a transformação dos alfabetos ao longo da história, a atividade possibilita a mobilização da habilidade EF05HI06.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite aos alunos estabelecer uma diferença entre os alfabetos fenício, romano e grego. Caso alguns completem qualquer lacuna incorretamente ou apresentem dificuldade para realizar a atividade, leia frase por frase, fazendo perguntas sobre cada uma delas para que busquem as palavras corretas disponíveis. Por exemplo: além de letras, o que mais pode ter em um alfabeto? Para que os alfabetos são utilizados? Algumas lacunas podem ficar mais claras ao seguir adiante e preencher as próximas, eliminando opções do quadro. Portanto, oriente os alunos a riscar os termos já utilizados para não repetirem ou se confundirem no decorrer da atividade. Se houver dificuldade, pode-se retomar o conteúdo estudado.

Atividade 12 – página 26

Habilidade da BNCC: ao tratar das pinturas corporais indígenas e de sua importância para a identidade desses povos, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI06.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: se alguns alunos não conseguirem classificar as afirmativas corretamente, retome cada uma delas sanando as dúvidas e corrigindo os erros que surgirem. Retome com eles a leitura do texto citado *Pinturas corporais indígenas* e, com base nisso, solicite que contestem novamente cada uma das afirmativas apresentadas. O primeiro parágrafo do texto contraria a afirmativa **c** e confirma a afirmativa **b**. O segundo e o terceiro parágrafos do texto confirmam a afirmativa **d**. Caso os alunos fiquem em dúvida com relação ao item **a**, questione-os se os indígenas se comunicam por meio da fala, o que lhes permitirá concluir que certamente a pintura corporal não é a única forma de comunicação entre eles.

Atividade 13 – página 27

Habilidade da BNCC: ao demandar a classificação das diferentes tecnologias da informação, a atividade mobiliza a habilidade EF05HI06.

Orientações: a atividade retoma a distinção entre Tecnologia de Informação e Comunicação e Tecnologia Digital de Informação e Comunicação. Caso alguns alunos apresentem dificuldades ou realizem classificações incorretas, proponha que descrevam separadamente cada fotografia, relacionando-as em seguida com os conceitos de Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Esclareça a eles que o termo “tecnologia” corresponde a qualquer conhecimento, técnica, recurso ou instrumento utilizado para a realização de uma tarefa (no caso, informar e comunicar) e que não necessariamente precisa ser digital. A chamada TDIC, como a letra “D” da sigla indica, é compreendida por um conjunto de equipamentos que geralmente utilizam a internet, diferenciando-se da TIC pela presença do elemento digital. Após essa explanação, retome a análise das imagens auxiliando os alunos na classificação correta delas.

Atividade 14 – página 28

Habilidade da BNCC: ao abordar a evolução dos meios de comunicação, a atividade revisa aspectos da inovação tecnológica, mobilizando a habilidade EF05GE06.

Orientações: em todos os itens solicitados, é possível inserir mais de uma opção. Para responder, espera-se que os alunos mobilizem suas experiências pessoais ou seus conhecimentos sobre os meios de comunicação. Para a resolução da atividade, é importante reconhecer o tipo e o objetivo da informação que é possível transmitir por esses meios de comunicação e depois tentar identificar qual se adapta melhor a essas características atualmente.

Atividade 15 – página 28

Habilidade da BNCC: ao problematizar a inclusão digital, a atividade verifica a aprendizagem em relação à inovação tecnológica nos meios de comunicação, mobilizando a habilidade EF05GE06.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a informação necessária para responder ao item **a** está na segunda frase do parágrafo do texto, em que se menciona a porcentagem de usuários de internet no Brasil em 2017 e em 2018. Para o item **b**, espera-se que os alunos percebam, por meio da leitura do texto, que a ênfase na abordagem muda do avanço na quantidade de usuários para a ponderação de que ainda há muitos brasileiros sem acesso à internet. No item **c**, eles podem utilizar como referência para a resposta as próprias experiências (caso sejam usuários de internet), podendo elencar as possibilidades de comunicação viabilizadas pela internet e deduzindo que elas não estão disponíveis para uma parcela importante da população brasileira.

Atividade 16 – página 29

Habilidade da BNCC: ao tratar de inovações tecnológicas nos meios de transporte, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE06.

Orientações: a atividade exige que os alunos façam uma classificação dos meios de transporte retratados nas fotografias, agrupando-os de acordo com o período de seu desenvolvimento (antigo ou recente). Como estratégia, é possível propor a eles que utilizem o quadro como base, verificando o meio de transporte que deve ser indicado em cada coluna e linha, avaliando, entre as imagens, qual retrata um meio de transporte com as características correspondentes.

Atividade 17 – página 29

Habilidade da BNCC: ao tratar do transporte aéreo, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE06.

Orientações: a atividade permite a retomada de características do transporte aéreo na atualidade. Caso apresentem dúvidas, comente coletivamente cada afirmativa. No item **a**, os alunos devem retomar o fato de que os aviões não possuem uma elevada capacidade de transporte de carga, sendo utilizados sobretudo para o transporte de produtos mais leves e de tamanho reduzido. A afirmativa **b** deve ser avaliada como correta. Pergunte aos alunos se as passagens de avião são caras ou baratas. A afirmativa **c** é incorreta se considerarmos que o principal diferencial do avião em relação aos demais meios de transporte é a velocidade que atinge.

Unidade 4: Energia, patrimônio e cidadania

Atividade 1 – página 30

Habilidade da BNCC: ao tratar das fontes de energia renováveis e não renováveis, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE07.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos fixar a distinção entre recursos naturais renováveis e não renováveis. A interpretação da descrição de cada fonte de energia fornece elementos para se chegar à conclusão exigida pelo enunciado. Em caso de dificuldades, oriente a releitura das descrições em voz alta. No quadro que descreve as fontes renováveis, por exemplo, há um trecho que faz menção ao fato de que elas “se renovam continuamente”. Já a descrição das fontes não renováveis afirma que elas podem se “esgotar” um dia.

Atividade 2 – página 30

Habilidade da BNCC: ao tratar do funcionamento das usinas hidrelétricas, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05GE07.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade permite aos alunos retomar o processo de produção de energia em uma hidrelétrica. Para que eles respondam ao item **b**, basta reformular a afirmativa de acordo com o funcionamento correto da turbina, cujas pás são movidas pela passagem do fluxo de água.

Atividade 3 – página 31

Habilidade da BNCC: ao abordar a distribuição da energia elétrica, a atividade revisa aspectos da produção de energia, mobilizando a habilidade EF05GE07.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: caso os alunos tenham encontrado dificuldade para determinar a ordem das etapas, oriente a releitura de cada uma delas e a realização de uma interpretação lógica para tentar identificar o que faz mais sentido em relação a pelo menos parte das etapas. O esquema ilustrado que compõe a atividade também fornece elementos que podem auxiliar na interpretação.

Atividade 4 – página 32

Habilidade da BNCC: ao abordar os diferentes usos de energia elétrica, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05GE07.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite aos alunos organizar os conhecimentos a respeito da importância da energia elétrica para a realização de atividades industriais, comerciais, agropecuárias e que ocorrem nas residências. Espera-se que a própria caracterização das situações forneça elementos para que as relações com o contexto adequado sejam deduzidas sem dificuldades. Alguns trechos são chave para a identificação do uso, tais como: “vacinas e medicamentos veterinários”, “massa de um bolo”, “produtos à venda” e “máquinas que transformam matérias-primas”.

Atividade 5 – página 33

Habilidade da BNCC: ao tratar das diferentes fontes de energia, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE07.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade consiste na retomada da identificação das diferentes fontes de energia e na classificação de cada uma em renovável ou não renovável. Para os itens a e b, se necessário, retome com os alunos a definição de fonte de energia renovável e não renovável. No item c, eles devem identificar qual das fontes mostradas é a mais poluente, justificando a escolha. Para isso, é importante que retomem o conteúdo estudado sobre a poluição gerada pela queima do petróleo, do carvão mineral e do gás natural nas termelétricas. Para auxiliar os alunos com dificuldade na redação dessa resposta, oriente-os a retomar a resposta ao item a.

Atividade 6 – página 34

Habilidade da BNCC: ao abordar a energia nuclear e a distribuição das usinas nucleares no Brasil, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05GE07.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a retomada e a fixação de conteúdos relacionados à produção de energia nuclear de maneira geral e às usinas em que essa produção ocorre no Brasil. Espera-se que os alunos leiam atentamente o texto, confrontando as lacunas com as palavras disponíveis no quadro para completá-las. O próprio contexto apresentado contribui para que eles identifiquem as palavras mais adequadas para completar cada lacuna.

Atividade 7 – página 34

Habilidade da BNCC: ao abordar características do petróleo, do carvão mineral e do gás natural como fontes de energia, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05GE07.

Orientações: a atividade requer o reconhecimento das características comuns às fontes de energia não renováveis citadas: petróleo, carvão mineral e gás natural. Para auxiliar os alunos que apresentem dificuldades, leia cada frase em voz alta, comentando as informações que apresenta. Com relação às características que não são comuns a essas três fontes de energia, questione-os sobre onde o petróleo, o carvão mineral e o gás natural são obtidos, retomando que apenas o gás natural se apresenta em forma de gás e que apenas o petróleo e o gás natural podem ser extraídos a partir de plataformas marinhas (o carvão mineral é extraído do subsolo).

Atividade 8 – página 35

Habilidade da BNCC: ao abordar os diferentes tipos de patrimônios da humanidade, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05SH10.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita a revisão dos conceitos de Patrimônio Cultural Imaterial, Patrimônio Natural Mundial e Valor Universal Excepcional. Se os alunos completarem as lacunas incorretamente ou apresentarem dificuldade, leia frase por frase e faça perguntas sobre cada uma delas para que eles busquem as palavras corretas disponíveis. Trabalhe os exemplos de cada frase, relacionando-os com as categorias dos patrimônios. Oriente-os a riscar os termos já utilizados para não repetir ou se confundir no decorrer da atividade.

Atividade 9 – página 35

Habilidade da BNCC: ao abordar alguns critérios de classificação de patrimônio, a atividade mobiliza a habilidade EF05HI10.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita a fixação, pelos alunos, de alguns critérios de classificação de patrimônio. Caso eles escolham uma alternativa incorreta, peça que retomem a leitura de cada frase separadamente, discutindo os possíveis erros de cada uma. A alternativa a está incorreta, pois o modo de fazer pizzas não pode ser enquadrado como um bem natural. Com base na leitura atenta do texto, é possível compreender que a alternativa c também está incorreta, pois o modo de fazer a pizza napolitana é um “patrimônio da humanidade, homologado pela Unesco”, como mencionado no texto. É possível que os alunos fiquem indecisos entre as alternativas b e d. Nesse caso, vale retomar a leitura do texto destacando que o que se tornou patrimônio foi o “jeito” (técnica e conhecimento), o modo tradicional de fazer a pizza, não a pizza em si. Por esse motivo, trata-se de um Patrimônio Imaterial da Humanidade. Se julgar pertinente, pode-se retomar o conteúdo estudado para ampliar os exemplos desse tipo de patrimônio.

Atividade 10 – página 36

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação dos diferentes tipos de patrimônio da humanidade por meio de fotografias, a atividade promove a habilidade EF05HI10.

Orientações: a atividade permite a retomada e a fixação pelos alunos da classificação dos patrimônios em Patrimônio Mundial Cultural, Patrimônio Cultural Imaterial e Patrimônio Natural Mundial. Peça a eles que analisem cada imagem separadamente e que identifiquem o bem que está sendo retratado. Em seguida, retome com eles os critérios de cada categoria de patrimônio para que tentem fazer a relação com as imagens. É possível auxiliá-los com perguntas sobre cada fotografia, por exemplo: o bem retratado é um elemento da natureza? É uma construção humana? Ou é uma prática, um conhecimento? Caso haja dificuldade, pode-se retomar os conteúdos estudados relembando as definições de cada tipo de patrimônio.

Atividade 11 – página 36

Habilidade da BNCC: ao abordar aspectos dos patrimônios culturais materiais e imateriais brasileiros e seus diferentes tipos, a atividade explora a habilidade EF05HI10.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos retomar alguns fatos da história dos patrimônios brasileiros. Caso alguns deles tenham apresentado dificuldade em classificar corretamente as afirmativas, retome o conteúdo estudado e, a seguir, realize novamente a leitura de cada uma delas, sanando as dúvidas que surgirem. Caso julgue necessário, informe que a *Convenção para a proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural* foi promulgada em uma conferência da Unesco em 1972. O primeiro Patrimônio Mundial reconhecido no Brasil foi a cidade de Ouro Preto (MG), em 1980, por seu conjunto arquitetônico preservado. Dois anos depois, o centro histórico da cidade de Olinda (PE) recebeu o mesmo título. Apenas em 2003 foi realizado um acordo específico para a salvaguarda dos Patrimônios Culturais Imateriais. Essas informações subsidiarão a análise e a classificação das afirmativas a e d.

Atividade 12 – página 37

Habilidade da BNCC: ao abordar a história do jongo, patrimônio imaterial brasileiro, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05HI10.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a retomada do conceito de patrimônio imaterial. Se os alunos apresentarem dificuldade, discuta cada alternativa separadamente. Uma estratégia para encontrar a alternativa correta pode ser a identificação e a exclusão das falsas. Apesar de o reconhecimento do jongo ajudar na valorização e no respeito às expressões culturais afro-brasileiras e fortalecer as identidades, isso não o torna uma modalidade obrigatória no país, conforme afirmado na alternativa a. Ao contrário do que é explicitado na alternativa b, o reconhecimento do jongo não interfere nem desmobiliza as comunidades quilombolas na luta pela demarcação de seus territórios. Também não é objetivo da patrimonialização priorizar determinado tipo de bem (material ou imaterial), como afirma a alternativa c. Desse modo, a contribuição do reconhecimento do jongo como patrimônio imaterial está expressa corretamente na alternativa d.

Atividade 13 – página 38

Habilidade da BNCC: ao explorar a preservação de um Patrimônio Mundial Cultural do Brasil, a atividade promove a habilidade **EF05HI10**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: caso os alunos tenham dificuldade para responder ao item **a**, promova a análise da fotografia, questionando quais elementos da paisagem retratada sugerem aspectos históricos; destaque o calçamento e o estilo arquitetônico das construções. Se julgar pertinente, comente a história desse local, relacionada ao período colonial e à extração de ouro em Minas Gerais. Com relação ao item **b**, as informações para a resposta estão no texto. Portanto, em caso de dificuldade dos alunos, releia-o coletivamente, pausando e esclarecendo as dúvidas de vocabulário que possam existir. Por fim, discuta os riscos para o patrimônio histórico revelados no texto.

Atividade 14 – página 39

Habilidades da BNCC: ao abordar as particularidades do conceito de cidadania na Grécia antiga, a atividade mobiliza as habilidades **EF05HI04** e **EF05HI05**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a organização de informações, pelos alunos, da ideia de cidadania na Grécia antiga. Caso algum deles tenha dificuldade em responder ao item **a**, destaque que o enunciado determina que a resposta deve ser identificada no texto. Se a dificuldade persistir, peça a um voluntário que leia o texto; enquanto isso, proponha pausas estratégicas para discutir cada trecho, esclarecendo também termos desconhecidos e dúvidas que possam surgir. Caso alguns alunos tenham respondido errado ao item **b**, é importante retomar o conteúdo estudado. Outra estratégia é informar a eles que os critérios que definem a cidadania variam conforme a época e o lugar. No caso da cidadania ateniense, reforce a exclusão de determinados grupos sociais naquele contexto, como o das mulheres, dos escravizados, dos estrangeiros e das pessoas não abastadas.

Atividade 15 – página 39

Habilidades da BNCC: ao abordar formas de fazer política no cotidiano, para além dos momentos eleitorais e dos órgãos governamentais, bem como as lutas por garantia e ampliação de direitos sociais, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF05HI04** e **EF05HI05**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade promove a retomada da ideia do exercício da política no dia a dia. Se os alunos tiverem dificuldade em responder à pergunta **a**, faça uma análise coletiva da fotografia, perguntando que elementos chamam mais a atenção, o que aparece escrito no cartaz e qual é a característica dos manifestantes. A resposta ao item **b** também pode ser localizada na imagem – a leitura do cartaz permite inferir o que está sendo reivindicado, no caso, investimentos para a educação. Caso os alunos tenham respondido incorretamente à questão **c**, retome o conteúdo estudado. Outra estratégia é estimular o raciocínio deles por meio de algumas questões. Pergunte a eles se as pessoas participam da política somente por meio da candidatura ou do voto. Questione em que outros momentos as pessoas podem fazer política. Essa discussão tem o objetivo de levá-los a perceber que a política está presente no cotidiano como uma condição do exercício da cidadania. A fotografia analisada na atividade é um exemplo do agir coletivamente e politicamente com uma finalidade específica.

Atividade 16 – página 40

Habilidade da BNCC: ao propor a retomada de alguns documentos internacionais importantes para a conquista de direitos, a atividade mobiliza a habilidade **EF05HI05**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a realização da atividade pressupõe que os alunos retomem o histórico de realização de alguns documentos internacionais importantes no processo de conquista e reconhecimento de direitos. Caso eles tenham dificuldade, vale questioná-los sobre o primeiro documento importante nesse processo – a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Na sequência, é possível propor que reflitam sobre a conquista de direitos por alguns grupos sociais em específico, como as crianças e as mulheres. Essa orientação deve ser suficiente para que eles identifiquem alguns desses documentos.

Atividade 17 – página 40

Habilidade da BNCC: ao discutir os direitos da criança para o exercício da cidadania, a atividade desenvolve a habilidade **EF05HI05**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a fixação de direitos importantes da criança, estipulados na Convenção sobre os Direitos da Criança. Caso alguns alunos tenham assinalado erroneamente alguma alternativa, retome a leitura do enunciado da atividade, destacando o seu tema. Na sequência, explore as contradições presentes em cada uma delas com o intuito de identificar a correta. No caso, as alternativas **a** e **b** são incorretas, pois são restritivas: elas apresentam, respectivamente, somente o direito à educação ou ao registro civil quando o documento fala em “direitos” no plural. Já a **c** está incorreta, pois pressupõe que apenas as famílias têm a obrigação de assegurar os direitos da criança. Se for necessário, para elucidar essa questão, pode-se esclarecer o papel do Estado em assegurar o acesso a direitos como educação e saúde, por exemplo.

Atividade 18 – página 40

Habilidade da BNCC: ao discutir os direitos da criança para o exercício da cidadania, a atividade desenvolve a habilidade **EF05HI05**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade retoma dois direitos de todas as crianças: os direitos à educação e à saúde. Espera-se que os alunos consigam identificar cada direito pela observação das fotografias. A primeira retrata crianças em uma escola na Bahia – aproveite para ressaltar que, por lei, as crianças têm o direito a uma escola pública e gratuita; na segunda fotografia, um menino está recebendo tratamento odontológico, ou seja, está tendo acesso a serviços de saúde.

Atividade 19 – página 41

Habilidades da BNCC: ao trabalhar a ideia de cidadania como acesso a múltiplos direitos, a atividade se aproxima das habilidades **EF05HI04** e **EF05HI05**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: caso alguns alunos tenham assinalado uma alternativa errada, solicite que leiam o texto em voz alta. Realize pausas estratégicas durante a leitura deles, a fim de possibilitar a compreensão do significado de “cidadania” trabalhado no texto. Durante a leitura, podem-se destacar “direitos sociais” e “econômicos”. Na sequência, releia cada uma das alternativas para que identifiquem a correta.

Atividade 20 – página 41

Habilidades da BNCC: ao trabalhar a pluralidade de direitos conquistados ao longo da história do Brasil, aprovados nas diferentes constituições, a atividade explora as habilidades **EF05HI04** e **EF05HI05**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: se algum aluno completar as lacunas incorretamente ou apresentar dificuldades durante a atividade, peça que leiam frase por frase pausadamente e faça perguntas sobre cada uma delas para que eles busquem as palavras que melhor respondam a cada pergunta. Por exemplo: pelo que os brasileiros lutaram no último século? Os direitos foram incluídos em qual documento oficial? Oriente os alunos a riscar os termos já utilizados para não repetir ou se confundir no decorrer da atividade.

Atividade 21 – página 42

Habilidade da BNCC: ao explorar os Três Poderes, a atividade revisa aspectos da gestão pública, mobilizando a habilidade **EF05GE12**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a resolução da atividade exige que os alunos tenham conhecimentos sobre as atribuições e a composição dos Três Poderes, em diferentes níveis: federal, estadual ou municipal. Em caso de dificuldades, promova a leitura de cada frase coletivamente, questionando-os sobre a esfera de poder enfocada. Nos itens **c** e **d**, ajude-os a reconhecer que os juízes não são responsáveis pela administração do governo, mas pela fiscalização das leis (a justiça). Os deputados e os senadores, por sua vez, não trabalham na esfera do Judiciário, mas na esfera do Legislativo. Os itens **a**, **b** e **e** estão corretos.

Atividade 22 – página 42

Habilidade da BNCC: ao tratar da participação popular na política, a atividade revisa aspectos da gestão pública, mobilizando a habilidade **EF05GE12**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: espera-se que os alunos identifiquem e selecionem, entre os exemplos da lista dada, aqueles relativos às ações de interesse e envolvimento na dinâmica política, identificando atitudes cidadãs e de participação em relação aos problemas que afetam a vida da coletividade. Caso alguns deles completem o quadro com frases incorretas, comente de que forma cada uma delas expressa uma postura passiva em relação à vida em sociedade. Não ter interesse pelas ações da prefeitura, evitar conversas sobre política e esperar os governantes agir são atitudes que não contribuem para a resolução dos problemas.

Atividade 23 – página 43

Habilidade da BNCC: ao abordar a mobilidade urbana, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05GE12**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: espera-se que os alunos relacionem cada problema referente à mobilidade urbana à solução que lhe parecer mais adequada. Dessa forma, a atividade permite a fixação de conhecimentos acerca do papel da gestão pública nesse sentido. Se eles apresentarem dificuldades, promova a leitura coletiva de cada problema apontado, lendo as soluções apresentadas e identificando a que melhor se relaciona à situação.

Atividade 24 – página 43

Habilidade da BNCC: ao abordar atitudes cidadãs como forma de participação popular na melhoria da qualidade de vida, a atividade mobiliza a habilidade **EF05GE12**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita a retomada de algumas ações cidadãs, permitindo aos alunos relembrar a importância de ações como essas para a qualidade de vida das pessoas. Se eles tiverem dificuldade em assinalar a alternativa correta, enfatize que jogar lixo no chão não é uma atitude considerada aceitável e que respeitar as leis de trânsito é responsabilidade de todos.

Parte 2 Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

Unidade 1: Povos e culturas

Atividade 1 – página 44

Habilidades da BNCC: ao propor a análise sobre a ação humana na natureza e a formação da civilização egípcia relacionando-a com a transposição das águas do Rio São Francisco, a atividade favorece o desenvolvimento das habilidades **EF05HI01** e **EF05HI02**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: caso os alunos tenham apresentado dificuldade em responder ao item **a**, leia em voz alta o texto realizando pausas nos trechos que enfatizam o trabalho organizado como condição de aproveitamento do potencial hídrico do Rio Nilo. A resposta a essa pergunta serve de preparação para a pesquisa proposta a seguir, por possibilitar a reflexão sobre a intervenção humana na natureza.

As etapas seguintes podem ser realizadas por meio da metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido*, presente na parte inicial deste manual). Auxilie os alunos na formação dos grupos e explique a proposta da atividade. Para que eles desenvolvam autonomia durante a pesquisa, exerça o papel de curador de conteúdos e oriente-os a reconhecer a qualidade das informações coletadas e a selecionar aquelas que são prioritárias, destacando que o cartaz apresentará um resumo. No item **b**, espera-se que, por meio da pesquisa, os grupos identifiquem que o objetivo da obra de transposição das águas do Rio São Francisco é beneficiar as áreas secas do Nordeste brasileiro, abastecendo açudes e rios intermitentes. Eles devem destacar que os argumentos favoráveis defendem que a obra vai atender à antiga demanda de água para a população que vive nas áreas sem esse recurso. Já os que são contrários argumentam que a transposição vai provocar o alagamento de determinadas áreas, afetando negativamente a fauna e a flora de forma irreversível e forçando o deslocamento de populações ribeirinhas e indígenas.

Auxilie os grupos a identificar *sítes* confiáveis, priorizando instituições de pesquisa. No caso de utilizar grandes veículos de imprensa, vale solicitar que as informações sejam verificadas em mais de uma fonte. Além disso, pode-se pedir aos grupos que anotem todas as referências consultadas, como nome do veículo, título do texto (artigo, matéria ou reportagem) e autoria. Esses dados são importantes porque permitem debater a qualidade das informações disponíveis. Caso perceba que alguns grupos estão muito adiantados enquanto outros estão defasados, forneça orientação individualizada, buscando compreender a dificuldade apresentada nesse processo. Uma estratégia é remanejar os alunos, mesclando os que têm dificuldade com os que apresentam facilidade.

No item **c**, oriente-os a decompor a proposta em três fases (objetivo, argumentos favoráveis e argumentos contrários), seguindo o que foi proposto no enunciado do item **b**. Monitore também o desenvolvimento dessa etapa da atividade. Se julgar pertinente, pode-se solicitar a alguns grupos com desempenho satisfatório que expliquem aos colegas os desafios que enfrentaram, as soluções pensadas e o percurso de pesquisa que adotaram.

Atividade 2 – página 45

Habilidade da BNCC: ao estimular a pesquisa sobre conhecimentos, invenções e contribuições dos chineses em diversas áreas, como a alimentação e a medicina, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05HI03**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: para o item **a**, seguem alguns exemplos para cada tema de pesquisa:

- Culinária: macarrão, arroz, *yakisoba*.
- Objetos utilizados no cotidiano: garfo, papel, projeção cartográfica plana (mapa).
- Medicina: acupuntura, dissecação de cadáveres para estudo do corpo humano.
- Brinquedos e/ou brincadeiras: dominó, pipa, xadrez chinês e outros jogos de tabuleiro tradicionais.

Sugere-se que a proposta seja lida com os alunos antes de começar a atividade, esclarecendo as dúvidas que possam surgir. Esta é uma excelente oportunidade para que se continue a trabalhar com os preceitos da metodologia ativa da aula invertida, disponíveis no tópico *O ensino híbrido* deste manual. Oriente os alunos na escolha e na pesquisa do tema. Solicite que apresentem os *sítes*, as

enciclopédias ou os livros da biblioteca da escola que escolheram para realizar a pesquisa. Estabeleça uma curadoria avaliando a seleção que fizeram e indicando outras fontes de pesquisa. Os *sítes* de revistas de interesses gerais ou de divulgação de estudos históricos para o grande público são uma boa opção por terem uma linguagem mais acessível.

O item **b** deve ser realizado em sala de aula, com grupos formados por alunos que selecionaram o mesmo tema, a fim de que possam trocar informações. Para os alunos com desenvolvimento pouco satisfatório ou não satisfatório, pode ser dada uma segunda oportunidade de pesquisa, depois de verem como os colegas fizeram. Nesse caso, é importante orientá-los individualmente, perguntando quais foram as dificuldades. Analise, em colóquio com os alunos, a ficha disponível. Solicite que identifiquem cada elemento proposto, orientando-os na organização das ideias e no preenchimento da ficha de acordo com as informações coletadas. Pode-se pedir aos alunos que tiveram desempenho satisfatório que compartilhem a forma como realizaram a pesquisa e auxiliem os que não conseguiram.

Atividade 3 – página 46

Habilidade da BNCC: ao abordar a importância dos censos demográficos para a compreensão de dinâmicas populacionais, a atividade mobiliza a habilidade **EF05GE01**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: nos gráficos de linha, a existência de uma tendência é indicada pela trajetória da linha. Nos gráficos A e B do item **a**, a tendência é clara, apresentando apenas evolução negativa no primeiro e apenas evolução positiva no segundo. Talvez ocorram dúvidas relacionadas ao saldo migratório. Como a atividade analisa a população mundial, computando a evolução da população de todos os países, a transferência de pessoas de um país para outro não influi no resultado.

Atividade 4 – página 47

Habilidades da BNCC: ao tratar da importância dos estudos demográficos na adoção de políticas públicas e propor uma reflexão sobre diferenças étnico-raciais no Brasil, a atividade mobiliza as habilidades **EF05GE01** e **EF05GE02**.

Orientações: o item **a** da atividade verifica a capacidade de avaliação das implicações práticas de estudos demográficos específicos e, por exigir a correlação entre informações de natureza distinta e disponibilizadas em momentos diferentes da atividade, é possível que surjam dúvidas na realização dos cruzamentos necessários entre elas. Sugerimos orientar os alunos para que se baseiem na análise de cada tópico do segundo grupo de informações (medidas governamentais) para, em seguida, buscar as correspondências no primeiro grupo (temas pesquisados). Em relação ao item **b**, é possível que alguns alunos entendam que ambos os estudos ajudam a planejar os investimentos governamentais indicados. Porém, para atender ao enunciado, será preciso aludir às vantagens dos dados da estrutura etária para a definição da quantidade adequada de recursos para cada grupo etário.

Atividade 5 – página 48

Habilidade da BNCC: ao tratar da população natural e não natural em algumas unidades da federação brasileira, a atividade mobiliza a habilidade **EF05GE01**.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos refletir sobre os movimentos migratórios no estudo das populações das unidades da federação brasileiras. Se achar conveniente, chame a atenção para o fato de que a proporção de população não natural é um indicativo da proporção de migrantes em cada unidade da federação. Diante disso, é preciso comparar o tamanho das barras do gráfico que representam a população natural e a não natural, constatando que, quanto menor for a diferença de tamanho entre elas, maior será a proporção da população não natural no conjunto de habitantes da unidade da federação. Por fim, é necessário comparar as unidades da federação entre si, verificando em qual caso a diferença entre as barras é menor. Caso seja necessário, retome com os alunos os conceitos de população natural e não natural.

Atividade 6 – página 48

Habilidade da BNCC: ao investigar a entrada de refugiados no Brasil, a atividade permite refletir sobre a migração, mobilizando a habilidade **EF05GE01**.

Orientações: a pesquisa pode ser feita consultando notícias sobre o tema, que podem ser encontradas por buscadores de *sites* da internet com o uso de palavras-chave como: “entrada de refugiados no Brasil”; “maiores grupos de refugiados no Brasil”; “origem dos refugiados no Brasil”. Oriente os alunos a priorizar os grupos mais numerosos, já reconhecidos pelo governo brasileiro. Incentive-os também a verificar a presença ou não de refugiados na unidade da federação ou no município onde vivem.

Atividade 7 – página 49

Habilidade da BNCC: ao observar o índice de atendimento urbano de esgoto em cada unidade da federação brasileira, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05GE02**.

Componente essencial de alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade problematiza as desigualdades sociais entre unidades da federação brasileira com base em um mapa do índice de coleta urbana de esgoto. Para resolvê-la, é necessário fazer a leitura do mapa e interpretá-lo com o auxílio da legenda. Caso alguns alunos apresentem dificuldades nesse processo, ajude-os a perceber que a intensidade da cor é proporcional ao respectivo valor (que diz respeito ao acesso ao serviço de coleta de esgoto), ou seja: quanto maior a intensidade da cor, maior a porcentagem de coleta de esgoto nas cidades das unidades da federação. No item **b**, explore os conhecimentos prévios dos alunos sobre os possíveis efeitos do lançamento de esgoto sem tratamento no ambiente e a possível exposição de grupos humanos ao esgoto que corre a céu aberto.

Atividade 8 – página 50

Habilidade da BNCC: ao abordar as formas de marcação temporal presentes na história elaborada pelos povos indígenas do Acre e do sul do Amazonas, bem como ao propor aos alunos que recontem essa história por meio de poemas, a atividade desenvolve a habilidade **EF05HI08**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: caso alguns alunos tenham dificuldade em ordenar corretamente as frases do item **a**, retome coletivamente a leitura em voz alta de todas as sentenças apresentadas. Elas estão repletas de referências temporais, como “tempo presente”, “começo do mundo”, “depois das corredeiras”, “começaram a lutar”, entre outras. Esses termos devem auxiliá-los a descobrir a sequência dos acontecimentos. A atividade demanda compreensão de texto e inferência da ordem com base na análise das referências temporais apresentadas no texto. Foque na organização temporal dos eventos. Sugere-se fazer uma leitura coletiva do texto completo e, depois, a análise trecho por trecho, perguntando se as referências temporais são mais atuais ou mais antigas. Por exemplo: “desde o começo do mundo” é mais antigo que “há cem anos”. Permita aos alunos fazer uma numeração provisória, ajustando a ordem por tentativa e erro (princípio dos estudos científicos). É importante que compreendam que o erro é essencial para a verificação e o aprimoramento. No item **b**, auxilie-os na formação dos grupos. Esclareça que o poema deve apresentar os possíveis sentimentos dos povos indígenas diante das dificuldades e das conquistas de cada período citado. Não há necessidade de rimas para a composição dos versos, mas é necessária a definição do ritmo. Vale ressaltar aos grupos que o poema não precisa fazer referência a todas as informações do texto; cada grupo pode selecionar o que prefere contemplar.

Unidade 2: Cidade e memória

Atividade 1 – página 51

Habilidade da BNCC: ao propor a comparação por meio de fotografias da fase de construção de Brasília com a paisagem recente da cidade, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF05GE08**.

Orientações: para realizar a atividade, os alunos devem comparar as fotografias localizando elementos comuns entre elas. Por se tratar de fotografias que retratam uma cidade planejada, a essência da paisagem permaneceu. Mesmo que na fotografia de 1959 o processo de construção de Brasília ainda estivesse no início, com vários elementos inacabados, é possível identificar a correspondência desses elementos em ambas as imagens. As diferenças entre as paisagens estão relacionadas ao surgimento de elementos novos, que podem ser identificados pela observação das áreas mais próximas do Lago Paranoá na fotografia de 2014.

Atividade 2 – páginas 52 e 53

Habilidade da BNCC: ao propor a análise do mapa do Plano Piloto de Brasília e das plantas cartográficas de parte das cidades de Goiânia e de Embu das Artes, a atividade permite refletir sobre a origem e o crescimento das cidades, mobilizando a habilidade **EF05GE03**.

Orientações: a resolução da atividade requer o reconhecimento das características das formas urbanas que revelam a concretização de projetos urbanísticos planejados, como a organização da cidade em setores e o traçado regular das vias de circulação. No item **d**, a planta cartográfica de parte da cidade de Goiânia representa vias de circulação com um traçado retilíneo e planejado, enquanto a planta cartográfica de parte da cidade de Embu das Artes representa ruas com traçados irregulares, consequência do crescimento espontâneo e desordenado da cidade, evidenciando a falta de planejamento urbano.

Atividade 3 – página 54

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a análise de marcos de memória do município e problematizar as possíveis ausências de representação de setores da sociedade nesses marcos, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05HI07**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: caso algum grupo tenha apresentado dificuldade em realizar os itens **a**, **b** e **c**, certifique-se de que eles compreendem o significado de *marcos de memória* e, se preciso, retome a definição desse termo. Se considerar necessário, discuta os exemplos de marcos de memória que possam existir no município: estátuas, monumentos, clubes de futebol, associações culturais, festas, lugares, pratos típicos etc. Na sequência, faça uma lista e oriente os grupos a escolher um dos marcos listados e preencher a ficha. Se os grupos tiverem dificuldade em apresentar exemplos de setores sociais não representados pelos marcos de memória do município conforme solicitado no item **d**, promova uma roda de conversa. Solicite aos grupos que mencionem os marcos de memória que identificaram e registre as informações na lousa. Na sequência, conversem sobre a composição social do município onde moram e incentive-os a comparar com os grupos representados pelos marcos de memória registrados na lousa. Esse exercício de comparação deve auxiliar na compreensão de que os marcos de memória municipais nem sempre representam a complexidade social do município, auxiliando os alunos na realização da próxima etapa da atividade. Caso seja necessário, retome as discussões anteriores, ajudando-os na elaboração de uma justificativa pertinente para a escolha do grupo social selecionado. No item **e**, retome os exemplos de marcos de memória para que os grupos escolham o mais adequado para os setores da sociedade que planejam representar. Destaque que marcos de memória oriundos da cultura material, como monumentos, estátuas, construções etc., além de manter relação com determinado grupo social, estabelecem relação com a própria cidade. Nessa discussão, os alunos podem perceber a influência de algum grupo social específico em um bairro, escolhendo o local para a instalação do projeto. Em outros casos, é possível que manifestem a vontade de colocar seu marco de memória no centro da cidade, buscando maior destaque para sua produção.

Esta atividade de educação patrimonial é uma excelente oportunidade para utilizar a metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido* neste manual), favorecendo o desenvolvimento de habilidades relativas à cooperação, ao trabalho colaborativo e ao protagonismo dos alunos. Sugere-se iniciar a atividade propondo um debate sobre o significado de *marcos de memória*, destacando que, resumidamente, trata-se de bens e monumentos que podem receber proteção jurídica e destinam-se a preservar a memória dos fatos que constituem, nesse caso, a identidade do município e dos grupos sociais representados.

CONTINUA NA PÁGINA XXXVII

É importante esclarecer que os marcos de memória podem ser instituídos pelo poder público ou por demandas sociais por maior representatividade. Além disso, o estabelecimento de tais marcos respondem a um conjunto de intenções que pode ser descoberto por meio de perguntas simples, como: “Que marco é esse? Quando foi estabelecido? Que grupo social representa? Como está representado? Por que foi colocado nesse bairro ou no centro da cidade?”.

Por fim, é importante que os alunos percebam que as cidades são os locais de estabelecimento desses marcos e que essa escolha é repleta de significados. A atividade pode reforçar aspectos já trabalhados de que os monumentos oficiais representam de maneira desigual a sociedade e que os setores sociais formados por mulheres, indígenas e afrodescendentes são, geralmente, menos representados. Por meio da educação patrimonial, pretende-se desenvolver novos parâmetros para que os alunos qualifiquem a relação estabelecida com o município onde vivem. Não se trata de questionar a legitimidade dos monumentos oficiais já existentes, mas de conhecer a história do município e as circunstâncias em que eles foram estabelecidos, além de desenvolver a capacidade de análise crítica pelos alunos.

Atividade 4 – página 55

Habilidade da BNCC: ao abordar problemas ambientais do presente por meio de fontes visuais e textuais, a atividade mobiliza a habilidade **EF05HI09**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade propicia o desenvolvimento de habilidades próprias da investigação científica, como observação, compreensão, organização, análise e seleção de dados e informações, além da síntese para a comunicação de ideias. Trata-se também de mais uma oportunidade para o uso da metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido* neste manual), na medida em que a atividade possibilita situações para o protagonismo dos alunos por meio da realização de um trabalho colaborativo. Como preâmbulo da atividade, estabeleça uma roda de conversa e retome a definição de todos os tipos de poluição já estudados. Esse é um pré-requisito importante para subsidiá-los na escolha do problema ambiental enfrentado na localidade. Auxilie os grupos na pesquisa incentivando-os a utilizar veículos confiáveis com informações locais (rádio e jornais impressos) e/ou *sites*. Alguns critérios para atestar a legitimidade das informações utilizadas é averiguar sua credibilidade. Incentive os alunos a verificar quem são os autores dos textos (matérias e reportagens) que eventualmente utilizarão. Sendo especialistas ou não no assunto, é importante que as opiniões emitidas sejam sustentadas por exemplos concretos e pesquisas sobre o tema. Outra etapa da verificação de credibilidade de determinada informação consiste em conferir se outros veículos estão difundindo a mesma informação, ainda que emitam opiniões diferentes sobre o tema, e a quem essas informações interessam.

Dependendo do problema mapeado, podem-se discutir algumas possibilidades de campanha com as seguintes temáticas ambientais:

- uso de transporte não poluente, como a bicicleta;
- campanha pela implantação ou pela expansão da coleta seletiva de lixo;
- divulgação de pontos de coleta de material reciclável;
- instalação de mais lixeiras nas ruas da cidade.

Incentive os grupos a definir o formato da campanha publicitária. Eles devem estar cientes de que essa escolha implica um planejamento específico para a divulgação das informações. Para auxiliá-los, proponha questões mediadoras: como se faz uma propaganda para televisão? Mesmo que seja uma simulação, que equipamentos devem ser utilizados? Como o cenário deve ser organizado? Quanto tempo durará a propaganda? Que elementos devem estar presentes no texto? A qual público se destina? A campanha será exibida em quais horários? A exibição da propaganda nos horários estabelecidos corresponde ao perfil do público-alvo? Essas questões podem ser repetidas com algumas variações para as demais propostas, como propaganda de rádio, pôster, redes sociais ou *site*.

A realização da campanha depende das várias etapas que a envolvem, descritas sumariamente a seguir: estudo e escolha do problema; levantamento de informações a respeito desse problema e checagem das informações; escolha do formato; planejamento e execução da campanha. Ao fim do trabalho, sugere-se que cada grupo exponha para a classe o percurso que adotou e os desafios e as soluções encontradas. Esse procedimento consolida as aprendizagens desenvolvidas no processo.

Atividade 5 – página 56

Habilidade da BNCC: ao explorar historicamente temas cotidianos como o descarte do lixo e os trabalhadores que fazem esse serviço, a atividade mobiliza a habilidade **EF05HI09**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: esta atividade também possibilita o uso da metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido* neste manual). Solicite aos alunos que leiam atentamente o texto citado e auxiliem-os depois na formação dos grupos. Para qualificar o processo de composição, incentive-os a buscar outras informações sobre a coleta de lixo, como imagens antigas e charges sobre esse tema. Na sequência, proponha que pensem em, pelo menos, duas situações: as cidades sem a coleta de lixo, no passado, e as cidades atualmente. Pode-se incentivá-los a pensar na própria experiência em seu bairro, se imaginam a rua sem a coleta de lixo, ou se já houve situações em que o serviço atrasou ou não ocorreu. Deve ficar claro quão fundamental é esse trabalho e aqueles que o realizam.

Na sequência, oriente-os na escolha do tipo de apresentação que será realizada, argumentando que ele depende do planejamento de cada uma de suas etapas. Por exemplo, caso os alunos escolham “música”, faça as seguintes perguntas: vocês utilizarão uma melodia pronta, fazendo uma versão de uma canção já existente? Criarão algo completamente novo? Qual será o estilo musical? Questões mediadoras desse tipo devem ser estabelecidas para auxiliar os grupos que escolherem os demais tipos de apresentação. Sugere-se reservar um tempo para que os grupos compartilhem suas experiências de criação após o sarau. Aqueles com desempenho não satisfatório podem reelaborar sua atividade depois dessa socialização.

Atividade 6 – página 57

Habilidades da BNCC: ao propor a criação de um projeto para a despoluição de um rio, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF05GE10** e **EF05GE11**.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos organizar seus conhecimentos sobre poluição da água e refletir sobre suas causas. Para realizá-la, espera-se que eles identifiquem situações que não contribuem para a despoluição dos rios usando a capacidade dedutiva. É necessário ressaltar que o ser humano não realiza sozinho todo o processo de descontaminação, pois as alternativas mais viáveis envolvem a eliminação das fontes de contaminação. Dessa forma, a limpeza da água do rio dependerá da renovação da água pela dinâmica da natureza, processo que demora muitos anos para acontecer.

Unidade 3: Atividades econômicas, comunicação e tecnologia

Atividade 1 – página 58

Habilidade da BNCC: ao propor a análise da área ocupada pela agricultura familiar e não familiar no Brasil, em cada unidade da federação, a atividade permite refletir sobre o trabalho no campo, mobilizando a habilidade **EF05GE05**.

Orientações: ao analisar o gráfico, os alunos podem contar as bolinhas com as cores representativas de cada tipo de agricultura. É necessário notar que, em praticamente todas as unidades da federação, há uma bolinha preenchida com as duas cores, indicando um valor fracionado. Caso os alunos apresentem dificuldade na realização da atividade, trabalhe em sala de aula a leitura e a interpretação do gráfico por meio de perguntas como: o que as bolinhas verde-escuras representam? E as verde-claras? Considerando que, no eixo x, 100% corresponde a 20 bolinhas, que porcentagem corresponde a uma bolinha? É possível realizar a contagem de bolinhas e de porcentagens linha a linha para a descoberta da porcentagem representada para cada unidade da federação.

Atividade 2 – página 59

Habilidade da BNCC: ao problematizar as mudanças no campo, a atividade permite refletir sobre o trabalho e a tecnologia, mobilizando a habilidade **EF05GE05**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e fluência em leitura oral.

Orientações: as informações para responder ao item a estão implícitas no texto. Para deduzi-las, os alunos precisam da informação de que, em 2017, houve uma queda de 1,5 milhão de pessoas

CONTINUA NA PÁGINA XXXIX

ocupadas em estabelecimentos agropecuários em relação a 11 anos antes, ou seja, em 2006. Sabendo que em 2017 existiam cerca de 15 milhões de pessoas ocupadas em estabelecimentos agropecuários, é possível deduzir que em 2006 esse número era de aproximadamente 16,5 milhões de pessoas (15 milhões + 1,5 milhão). No item **b**, espera-se que os alunos compreendam a expressão “no sentido oposto” como indicativo da existência de tendências contrárias entre a evolução do número de tratores (crescente) e a de pessoal ocupado (decrecente). Por fim, no item **c**, caso encontrem dificuldade para estabelecer a relação entre as tendências divergentes identificadas no item anterior, problematize os efeitos do uso de máquinas agrícolas quanto à produtividade e à economia de custos.

Atividade 3 – páginas 60 e 61

Habilidade da BNCC: ao propor uma pesquisa sobre o uso de tecnologias para a realização de compras, a atividade mobiliza a habilidade **EF05GE05**.

Orientações: instrua os alunos a priorizar a comunidade escolar e o grupo familiar na seleção dos participantes da entrevista. Oriente também a composição de um formulário no caderno ou em folhas avulsas para o registro da resposta dos participantes, o que facilitará a organização dos dados e a construção do gráfico de colunas. No item **d**, para expor uma opinião e explicá-la de forma escrita, é importante que os alunos sistematizem o pensamento antes de escrever, garantindo um texto claro, organizado e coeso.

Atividade 4 – página 61

Habilidade da BNCC: ao solicitar aos alunos que entrevistem pessoas de sua convivência sobre suas condições de trabalho, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05HI09**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: auxilie os alunos na formação dos grupos. Sugere-se apresentar previamente a atividade esclarecendo as possíveis dúvidas e informando que a pesquisa servirá de base para a produção de um gráfico e para a elaboração de um texto, que deve ser realizado individualmente por todos os alunos. Para o item **a**, discuta o roteiro para a entrevista (um elemento presente em determinados tipos de investigação científica). Caso algum grupo tenha encontrado dificuldade em realizar o item **b**, auxilie-o na montagem de um gráfico de barras simples. Estabeleça o eixo *y* (vertical) para o número total de entrevistados, e o *x* (horizontal) para representar cada perfil de entrevistado (autônomo, registrado, desempregado). Se ainda restar alguma dúvida, sugere-se que a montagem dos gráficos seja realizada na lousa. Para o item **c**, de produção de escrita, deve-se orientar os alunos na análise dos dados coletados e representados no gráfico, abordando as condições de trabalho dos entrevistados. No dia de entrega da atividade, é fundamental reservar um momento para a socialização dos resultados, por meio da leitura dos textos dos alunos e de uma discussão.

Caso considere pertinente, a atividade pode ser adaptada, solicitando aos alunos que realizem uma ou duas entrevistas e que os dados sejam tabulados e analisados coletivamente em classe, com produção individual das sínteses. Tal proposta favorece o desenvolvimento da compreensão, da organização, da análise de dados e da comunicação de ideias, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência.

Atividade 5 – página 62

Habilidade da BNCC: ao incentivar reflexões sobre a automação nos supermercados, considerando diferentes pontos de vista, a atividade mobiliza a habilidade **EF05HI09**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: esta atividade pode ser desenvolvida por meio da metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido* neste manual). Explique o objetivo da atividade para os alunos informando o papel que será desempenhado pelos grupos formados. É interessante que cada grupo vivencie um papel diferente, ou seja, o grupo que defendeu a automação, numa segunda rodada, pode ser contrário a esse processo, e assim por diante.

Oriente os grupos na realização de uma pesquisa complementar com a finalidade de desenvolverem melhor a argumentação empregada para sustentar determinado ponto de vista. A pesquisa pode ser realizada em *sítes* e em jornais e revistas de grande circulação. Se possível, faça uma curadoria para garantir que a linguagem do material pesquisado seja acessível a todos.

Se julgar pertinente, pode-se auxiliar os grupos no estabelecimento de critérios mínimos a serem contemplados para a atividade. Por exemplo, o grupo responsável por defender o ponto de vista favorável deve destacar alguns pontos positivos desse processo (redução do tempo de espera nas filas, desenvolvimento tecnológico etc.). Já o grupo responsável pelo ponto de vista contrário deve elencar os pontos negativos da automação (desemprego em massa, diminuição do poder de compra das famílias etc.). Além disso, é importante mediar o debate orientando o silêncio daqueles que não estiverem com a palavra e o respeito à opinião dos colegas.

Embora o grupo que representa o público seja responsável por decidir e votar com base no melhor argumento, o debate não tem “vencedores”. Pelo contrário, a atividade tem o objetivo de incentivar o comportamento autônomo e participativo dos alunos e contribuir para o desenvolvimento de processos cognitivos como organização, análise, comunicação e argumentação.

Atividade 6 – página 63

Habilidade da BNCC: ao propor a análise de pinturas corporais indígenas, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05HI06**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: caso alguns alunos não tenham respondido ou tenham apresentado dificuldade em responder ao item **a**, analise separadamente cada uma das imagens. Peça a eles que identifiquem o que está representado: colmeia no primeiro caso, cobra no segundo e folha de jurema no terceiro. Na sequência, questione o que esses elementos têm em comum, além de sua presença nas pinturas corporais dos potiguaras. Caso alguma dificuldade persista, indague sobre o ambiente onde se podem encontrar os elementos representados.

Para o item **b**, oriente os alunos na realização da pesquisa sobre a organização das abelhas em colmeia. Eles descobrirão que a abelha-rainha é responsável pelos ovos e pela ordem da colmeia, garantindo sua perenidade. Já as operárias, que não têm condições de produzir ovos, realizam todo o trabalho necessário para a manutenção da vida na colmeia, com funções determinadas de acordo com a idade. Espera-se que os alunos relacionem essas informações com a ideia de coletividade e união. Desse modo, a atividade de pesquisa tem o objetivo de oferecer a eles subsídios para que realizem o processo de inferência.

Atividade 7 – página 63

Habilidade da BNCC: ao propor uma reflexão sobre a veracidade das informações advindas das redes sociais, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF05HI06**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: esta atividade possibilita o emprego da metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido* neste manual). Auxilie os alunos na formação dos grupos. Solicite que leiam atentamente o enunciado, o texto citado e os comandos da atividade, questionando se compreenderam o que é para ser feito. Na sequência, em conversa com os grupos, estabeleça o passo a passo da atividade, reforçando que a execução de cada uma das etapas depende de planejamentos específicos.

Para o item **a**, realize uma curadoria auxiliando os grupos a utilizar as informações de um ou mais *sítes* que estabelecem critérios para verificação da veracidade das notícias. Caso os grupos apresentem dificuldades nessa etapa de pesquisa, pode-se sugerir a busca nos seguintes *links*: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12305/como-identificar-uma-noticia-falsa>>; <<https://www12.senado.leg.br/verifica/apresentacao>>; <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45967195>>. Acessos em: 11 set. 2021. Essas são apenas algumas referências e não excluem a pesquisa em outras plataformas.

Para o item **b**, auxilie os alunos na produção dos cartazes. Avalie o planejamento deles, averiguando se os textos estão prontos, organizados, e se já escolheram elementos visuais que, eventualmente, possam tornar os cartazes mais atrativos. Se houver possibilidade, utilize a sala de informática da escola e elabore essas peças diretamente no computador. Incentive os grupos a divulgar o produto de sua atividade nas redes sociais.

Atividade 8 – página 64

Habilidade da BNCC: ao abordar os sistemas de transportes no Brasil, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE06.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto, desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral.

Orientações: no item a, pode-se propor aos alunos que pesquisem no dicionário outras palavras do texto que desconhecem. Enfatize a necessidade de selecionar a definição que faça mais sentido ao contexto do texto. Ao realizar o item b, eles exercitam a fluência em leitura oral associada à atividade de compreensão de texto. Esse procedimento pode ser proposto para o restante do texto, auxiliando na formulação da resposta ao item c. É possível realizar ainda um exercício coletivo de visualização das informações apresentadas. Para isso, pode-se apresentar o mapa das cinco grandes regiões brasileiras, destacar a região Norte (onde predomina o modal fluvial) e perguntar aos alunos: nas demais regiões brasileiras, qual modal de transporte prevalece? Com base nesse trabalho, eles poderão ter uma dimensão melhor da importância do modal rodoviário no país.

Atividade 9 – página 65

Habilidade da BNCC: ao propor a realização de entrevistas sobre a preferência das pessoas por livros impressos ou digitais, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05GE06.

Orientações: caso os alunos encontrem dificuldade para construir o roteiro de perguntas, promova uma conversa levando-os à reflexão sobre como saber se alguém prefere um tipo de coisa a outra. Esta é uma oportunidade para que eles desenvolvam uma atitude cooperativa e para se organizarem, com a ajuda do professor, a fim de executar cada etapa da atividade, que mobiliza processos cognitivos diretamente relacionados ao desenvolvimento de procedimentos de investigação.

Unidade 4: Energia, patrimônio e cidadania

Atividade 1 – página 66

Habilidades da BNCC: ao abordar o apagão de energia elétrica no Amapá, a atividade permite aos alunos refletir sobre qualidade ambiental e gestão pública da qualidade de vida, mobilizando as habilidades EF05GE10 e EF05GE12.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a localização de informações no texto é uma das etapas necessárias para a resolução da atividade. No entanto, é preciso ainda que os alunos reflitam sobre o papel da administração pública na condução de uma situação que afetou a rotina e o bem-estar da população. No caso de os alunos não conseguirem definir medidas que os governantes poderiam ter adotado para minimizar as dificuldades da população, promova uma análise que se baseie nas necessidades mais urgentes da população diante das restrições geradas pela falta de energia.

Atividade 2 – página 67

Habilidades da BNCC: a atividade permite uma reflexão sobre poluição atmosférica no dia a dia e atitudes de economia de eletricidade, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades EF05GE07 e EF05GE11.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: oriente a repetição da leitura do texto e do enunciado dos itens se os alunos encontrarem dificuldades para apreender do texto as informações necessárias. Sugere-se também pedir a alguns deles que leiam o texto em voz alta, com o objetivo de auxiliar a compreensão e a fluência em leitura oral. Enfatize os riscos relativos a episódios de vazamento de gás e a necessidade de eles recorrerem a adultos para lidar com esse tipo de problema.

Atividade 3 – página 68

Habilidade da BNCC: ao tratar dos patrimônios mundiais em risco e estimular reflexões sobre como preservá-los, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05HI10**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: espera-se que os alunos encontrem informações sobre o patrimônio escolhido por meio de uma pesquisa que pode ser realizada em sala de aula (se houver recursos de internet e informática disponíveis), como tarefa para a casa ou como trabalho complementar. Auxilie-os na seleção do patrimônio a ser pesquisado. Solicite a eles que observem atentamente as fotografias, distinguindo o Patrimônio Cultural Material (cidade histórica de Potosí, na Bolívia, e de Zabid, no Iêmen) do Patrimônio Natural (Reserva do Rio Plátano, em Honduras, e Parque Nacional do Simien, na Etiópia). Para o item **a**, independentemente do patrimônio escolhido, é importante que os alunos mencionem os critérios que fazem desse bem um Patrimônio Mundial. Mesmo pertencendo a uma cultura de origem, o Patrimônio Mundial é considerado um bem único e insubstituível pela sua excepcionalidade e pelo valor universal para a humanidade. A cidade de Potosí foi fundada em 1546 e, poucas décadas depois, tornou-se a maior produtora e exportadora de prata do mundo. A mineração era realizada por meio de usinas hidráulicas, o que a tornou o maior “complexo industrial” no período. Por isso, e pelas construções coloniais que registram a história da colonização espanhola na América, a cidade foi inscrita na lista de Patrimônio Mundial pela Unesco em 1987. A cidade histórica de Zabid, no Iêmen, foi incluída na lista de Patrimônio Mundial da Unesco em 1993 com o objetivo de preservar as edificações militares e civis que constituem o conjunto histórico e arquitetônico da capital do Iêmen entre os séculos XII e XV. Já a Reserva do Rio Plátano, localizada em Mesquita, em Honduras, foi registrada como Patrimônio Mundial em 1982 por se tratar de um local com amostra muito diversificada de ecossistemas distintos (28 terrestres e 5 marinhos costeiros), com centenas de espécies vegetais e animais, conectando paisagens da montanha até a costa. O local também abriga mais de 2 mil indígenas. O Parque Nacional de Simien, na Etiópia, foi declarado Patrimônio Mundial em 1978 com o objetivo inicial de assegurar a proteção de uma espécie exclusiva de cabra das montanhas. Atualmente, o Parque é o hábitat ainda de outras espécies animais endêmicas.

Com relação ao item **b**, a cidade de Potosí entrou na lista de Patrimônios Mundiais em perigo em 2014, em consequência das atividades mineradoras sem regularização, que geram inúmeros impactos ambientais e colocam em risco a conservação patrimonial material do lugar. A cidade histórica de Zabid, no Iêmen, também está em perigo, visto que quase a metade de suas construções já foi demolida ou está em deterioração. A Reserva do Rio Plátano teve sua inscrição na lista de Patrimônios Mundiais em perigo no ano de 2011 porque é ameaçada por invasões, desmatamento para expansão agrícola e pecuária, além da extração ilegal de inúmeros recursos naturais. O Parque Nacional de Simien, na Etiópia, por sua vez, é ameaçado sobretudo pela ocupação humana, pela prática agrícola e pela erosão do solo.

Para o item **c**, espera-se que os alunos relacionem as informações coletadas e reflitam sobre as medidas necessárias para a preservação do patrimônio pesquisado. Nos quatro casos apresentados como exemplo, a fiscalização, a criação e a aplicação de leis de proteção são fundamentais para a preservação. A atividade de pesquisa favorece o desenvolvimento da autonomia, incentivando o aluno a construir conhecimento sobre os diversos assuntos estudados.

Atividade 4 – página 69

Habilidade da BNCC: ao explorar a pesquisa sobre os patrimônios locais, sua importância e tombamento, bem como estimular a reflexão e a criação de campanhas sobre tais bens, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05HI10**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: espera-se que os alunos identifiquem um bem material, imaterial ou natural no município onde residem, colem as informações solicitadas e articulem-nas em um cartaz para atender a um dos objetivos sugeridos para a campanha. Auxilie-os na formação dos grupos. Na sequência, leia com eles atentamente o enunciado da atividade. Converse sobre as três etapas da atividade e solicite-lhes que apresentem um planejamento para a execução de cada uma delas.

Reserve um tempo para os grupos discutirem e pesquisarem locais, manifestações e construções da cidade considerados patrimônios. Pode-se combinar uma discussão prévia sobre os bens escolhidos pelos grupos e avaliar se são pertinentes ou não, antes de dar prosseguimento à atividade. Após a escolha do bem a ser pesquisado e da realização da primeira parte da atividade, os grupos devem

CONTINUA NA PÁGINA XLIII

definir os objetivos da campanha. Oriente-os a escolher o mais apropriado, por meio de questões mediadoras: é um espaço ameaçado? A população local conhece e reconhece sua importância? E a população de fora da cidade?

Na sequência, é importante que os alunos tenham tempo para produzir seus cartazes com desenhos e colagens (utilizando fotografias de revistas, jornais e impressão). Por fim, solicite aos grupos que compartilhem entre si suas produções e explanem o percurso percorrido durante a atividade, indicando as dificuldades e as soluções encontradas. Também é possível fazer uma exposição em forma de mural na sala de aula ou nos corredores da escola e compartilhar o material nas redes sociais.

Vale destacar para os alunos o sistema de trabalho adotado para este tipo de atividade (pesquisa, seleção de informações e organização de forma objetiva), a fim de que consigam “automatizar” o procedimento para propostas de mesma natureza. Além disso, exercitarão a análise, a compreensão e a criação.

Atividade 5 – página 69

Habilidade da BNCC: ao explorar valores e princípios envolvidos na conquista de direitos pelas sociedades no decorrer do tempo, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF05HI04**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto, produção de escrita e fluência em leitura oral.

Orientações: oriente os alunos na formação das duplas e leia atentamente com eles o enunciado da atividade. Retome os procedimentos para a realização de atividades de criação com base em um tema não conhecido – pesquisa, seleção de informações e organização de forma objetiva –, a fim de que automatizem o procedimento para propostas de mesma natureza.

Solicite às duplas que escolham um dos tratados apresentados (é importante que nenhuma das opções deixe de ser contemplada). Na sequência, oriente os alunos na pesquisa que realizarão. Além de conhecerem minimamente o conteúdo dos tratados, é importante que compreendam o contexto em que cada um deles foi elaborado.

Explique à turma que não é necessário explorar integralmente o documento e que as duplas podem considerar apenas um artigo do tratado escolhido para produzir o poema. No momento da socialização, sugere-se formar uma roda e propor aos alunos que façam a leitura em voz alta de seus poemas. Se julgar pertinente, sugira outras formas de fechamento da atividade, como um sarau, um livro para distribuição ou doação para a biblioteca e a publicação nas redes sociais ou no *site* da escola.

Atividade 6 – página 70

Habilidades da BNCC: ao propor aos alunos que investiguem as condições de saneamento básico no entorno da escola, criando uma campanha de conscientização, a atividade mobiliza as habilidades **EF05GE10** e **EF05GE11**.

Orientações: a atividade envolve um trabalho de campo, uma prática que pressupõe a exploração da relação entre estudo teórico e procedimentos práticos de observação, registro, reflexão e produção. Valorize todas as formas de participação da turma. A atividade deve proporcionar a apropriação da realidade local como fonte de estudos e, em sentido inverso, a utilização dos conhecimentos já consolidados para a interpretação dessa realidade.

Atividade 7 – página 71

Habilidade da BNCC: ao abordar o papel do Poder Legislativo, a atividade permite uma reflexão sobre a gestão pública, mobilizando a habilidade **EF05GE12**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: espera-se que os alunos utilizem as informações obtidas por meio da interpretação do texto para responder às perguntas referentes à atuação de deputados federais e senadores e à relação que eles estabelecem com os cidadãos, influenciando-os e sendo influenciados por eles. É importante desenvolver a ideia de que os deputados federais e os senadores são eleitos pela população e considerados representantes da proposta política escolhida. Por essa razão, é fundamental que eles exerçam sua função com base nos anseios da população.

Referências bibliográficas

ASSMAN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2011.

A obra aborda as mudanças no conceito de memória e as ligações entre memória e história e discute a importância dos aspectos culturais na constituição das memórias.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

A obra apresenta uma compilação de artigos que tratam das metodologias ativas e da utilização de novas tecnologias digitais como instrumentos para a transformação do processo de ensino-aprendizagem.

BRACKMANN, Christian P. *Desenvolvimento do pensamento computacional através das atividades desplugadas na Educação Básica*. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2017.

Considerando a realidade das escolas públicas do país que não têm computadores e/ou acesso à internet, a tese apresenta os princípios do pensamento computacional e indica como desenvolvê-lo sem o uso de máquinas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

O documento aborda a alfabetização, reforçando a importância e o compromisso de todos os componentes curriculares nesse processo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018.

O documento define as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

MORAN, José. Educação híbrida. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

O texto põe em discussão as diferentes maneiras de aprender e ensinar no contexto de uma sociedade heterogênea, com ênfase na importância das metodologias ativas para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de valores e competências.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

O livro aborda de maneira crítica diversos aspectos sobre práticas avaliativas dos alunos e promove a reflexão sobre o estabelecimento da avaliação formativa como forma de regulação da aprendizagem e da intervenção didática.

VALENTE, José Armando. Pensamento computacional, letramento computacional ou competência digital? Novos desafios para a educação. *Educação e Cultura Contemporânea*, v. 16, n. 43, 2019.

O artigo discute as diferentes concepções sobre pensamento computacional, letramento computacional e competência digital, refletindo sobre o uso das tecnologias digitais na Educação Básica.

Neuza Guelli

Bacharel e licenciada em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental.
Coordenadora e diretora pedagógica no Ensino Fundamental e no Médio.

Cintia Nigro

Bacharel e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo.
Mestre em Ciências, área de concentração Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental, no Médio e no Superior.

Ricardo Dreguer

Bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo.
Professor de História no Ensino Fundamental.
Autor de obras didáticas e paradidáticas de História.

Cássia Marconi

Bacharel em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Prof. José Augusto Vieira da Fundação Educacional de Machado. Assessora e coordenadora pedagógica no Ensino Fundamental.



PRESENTE MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

5
o
ANO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Cesar Brumini Dellore

Edição de texto: Ana Claudia Fernandes, Andrea de Marco Leite de Barros, Denise Costa Felipe, Fernanda Pereira Righi, José Maurício Ismael Madi Filho, Juliana Maestu, Lina Youssef Jomaa, Magna Reimberg Teobaldo, Sandra Machado Ghiorzi

Assessoria didático-pedagógica: Robson Rocha, Victor Pastore

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Bruno Tonel

Capa: Daniela Cunha, Daniel Messias

Ilustração: Paulo Manzi

Coordenação de arte: Denis Torquato

Edição de arte: Clarice Rodrigues

Editoração eletrônica: Casa de Ideias

Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco

Revisão: Palavra Certa/ReCriar Editorial

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Jade Del Grossi Defacio

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Presente mais ciências humanas : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Neuza Gueilli...[et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna, 2021.

Outros autores: Cintia Nigro, Ricardo Dreguer, Cássia Marconi.

5° ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Ciências humanas

Componentes: Geografia e História

ISBN 978-65-5816-102-8

1. Ciências humanas (Ensino fundamental) I. Gueilli, Neuza. II. Nigro, Cintia. III. Dreguer, Ricardo. IV. Marconi, Cássia.

21-79729

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510

Fax (0__11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

Apresentação

Caro(a) estudante,

este livro apresenta um conjunto de atividades, também chamadas práticas, que vão auxiliar você a verificar o que aprendeu e a desenvolver as habilidades necessárias para continuar os seus estudos com êxito.

As atividades foram divididas em duas partes de acordo com seu tipo. Na Parte 1, há práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem; na Parte 2, você irá desenvolver a observação, a investigação, a reflexão e a criação. Cada parte está dividida em unidades que agrupam os temas de estudo.

Bom trabalho!

Os autores

Sumário

Parte 1	Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	4
Unidade 1	Povos e culturas	4
Unidade 2	Cidade e memória	11
Unidade 3	Atividades econômicas, comunicação e tecnologia	19
Unidade 4	Energia, patrimônio e cidadania	30
Parte 2	Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	44
Unidade 1	Povos e culturas	44
Unidade 2	Cidade e memória	51
Unidade 3	Atividades econômicas, comunicação e tecnologia	58
Unidade 4	Energia, patrimônio e cidadania	66
	Bibliografia comentada	72

- 1 Seleccione as palavras do quadro para completar corretamente cada lacuna do texto.

Nilo colheita terra plantio agricultura

A principal atividade econômica dos egípcios na Antiguidade era a _____ **agricultura** _____, e a fertilidade dos solos cultivados dependia do Rio _____ **Nilo** _____. Nos períodos de cheia, as águas do rio transportavam os nutrientes necessários para fertilizar a _____ **terra** _____. Quando o rio voltava ao seu curso normal, os egípcios faziam o _____ **plantio** _____. A _____ **colheita** _____ era realizada enquanto o nível do rio estava mais baixo.

- 2 Segundo alguns pesquisadores, foi no Egito antigo que se formou o primeiro Estado centralizado. Identifique a afirmativa que explica corretamente esse fato.
- a) Os egípcios se organizaram política e administrativamente e começaram a pagar impostos para sustentar as despesas públicas. O faraó concentrava o poder da administração e da liderança do exército.
 - b) Os egípcios deixaram de obedecer ao faraó, que perdeu o poder com a descentralização política e administrativa.
 - c) Os egípcios unificaram o sistema de imposto, embora continuassem vivendo em reinos politicamente independentes.
 - d) Os egípcios não precisavam mais de proteção militar, porque todos os reinos foram unificados.
 - e) Os egípcios organizaram um sistema de poder centralizado no faraó, que controlava as finanças. O exército, porém, atuava de maneira independente.

- 3 Assinale a alternativa que apresenta as palavras que completam corretamente as lacunas do texto.

Há cerca de 5 mil anos, os chineses antigos fixaram-se sobretudo nas margens do Rio _____. Esse rio foi importante para o desenvolvimento da _____, já que tornou possível a _____, principalmente de _____.

- a) Amarelo; agricultura; irrigação das plantações; arroz.
- b) Amarelo; navegação; pesca; peixes.
- c) Nilo; agricultura; irrigação das plantações; arroz.
- d) Nilo; navegação; pesca; trigo.

- 4 Leia o texto.

Os deuses da China antiga

“Na China antiga eram adorados mais de 200 deuses e deusas [...]. Mesmo distantes, os deuses estavam sempre conectados com os humanos, especialmente no seu cotidiano, registrando as boas e más ações de cada um. Cada divindade desempenhava uma função na vida das pessoas e no mundo, desde os momentos mais íntimos até os eventos de importância nacional [...].”

Emily Mark; Cláudia Barros (trad.). Os deuses e deusas mais populares da antiga China. *World History Encyclopedia*. Disponível em: <<https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-894/os-deuses-e-deusas-mais-populares-da-antiga-china/>>. Acesso em: 14 set. 2021.

Identifique a alternativa que apresenta uma interpretação correta do texto.

- a) Na China antiga, acreditava-se que os seres humanos foram criados por um Deus único, que regia todos os aspectos da vida.
- b) Os chineses antigos cultuavam um único Deus e acreditavam que as boas e as más ações das pessoas garantiam o equilíbrio do planeta.
- c) Na China antiga, acreditava-se que vários deuses controlavam a natureza, mas que eles não interferiam na vida das pessoas.
- d) Os chineses antigos cultuavam vários deuses e acreditavam que estes eram responsáveis por todos os aspectos da vida dos indivíduos e da sociedade.

5 Leia o texto e localize as informações para responder às perguntas a seguir.

O censo demográfico

“O censo demográfico é realizado pelo IBGE para saber quantos somos, como somos e onde vivemos. São coletadas informações em todos os domicílios de todos os municípios do Brasil. No censo, são feitas diversas perguntas sobre temas variados como educação, trabalho, deficiência, cor ou raça, características dos domicílios, entre outras. É a pesquisa mais abrangente do IBGE e gera informações para todos os municípios do Brasil. O censo serve para retratar o Brasil e, assim, contribuir para que melhores decisões possam ser tomadas para o nosso país. Afinal, um país que se conhece só tem a ganhar. [...]”



SAULO NUNES

As informações do censo são fundamentais para atualizar o conhecimento sobre a nossa sociedade e o melhor planejamento de decisões tanto na esfera pública quanto nos outros setores.”

IBGE Educa – Crianças. Você sabe o que é o censo? Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/atualidades/21056-o-ibge-esta-se-preparando-para-o-proximo-censo>>. Acesso em: 14 set. 2021.

a) Pesquise no dicionário o significado das palavras do texto que você desconhece. Registre suas descobertas.

Algumas palavras que podem ser desconhecidas pelos alunos são: “domicílio” (moradia) e “abrangente”

(extenso, amplo).

b) Qual é o objetivo da realização do censo demográfico?

A realização do censo demográfico tem como objetivo saber quantos são os brasileiros, como são e onde vivem.

c) Que informações são pesquisadas pelo censo demográfico?

Informações referentes a educação, trabalho, deficiência, cor ou raça, características dos domicílios, entre outras.

d) No Brasil, qual é o órgão público que realiza o censo demográfico?

O órgão público que realiza o censo demográfico brasileiro é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

e) Por que o censo demográfico é importante?

O censo gera informações que permitem mostrar um retrato do Brasil, o que contribui para a tomada de decisões e para o planejamento de ações governamentais ou de outros setores, promovendo o desenvolvimento do país e de sua população.

- 6 Seleccione as palavras do quadro para completar corretamente cada lacuna do texto.

interna diferente migração internacional

A _____ migração _____ ocorre pela transferência de pessoas para um lugar _____ diferente _____ daquele em que viviam.

Ao mudarem-se para outra unidade da federação, as pessoas realizam uma migração _____ interna _____ ou nacional. Se as pessoas mudam-se para outro país, elas realizam, por sua vez, um fenômeno conhecido como migração externa ou _____ internacional _____.

- 7 Leia o texto e responda às perguntas a seguir.

Para saber se uma pessoa é migrante, podemos relacionar a naturalidade e o local de moradia dela. A naturalidade indica o município ou a unidade da federação em que uma pessoa nasceu. Portanto, podemos afirmar que essa pessoa é migrante se o atual local de moradia não corresponder ao município ou à unidade da federação onde ela nasceu.

Agora, considere a seguinte situação: Fernando nasceu em Juazeiro do Norte, no estado do Ceará, e, hoje, vive no município de Fortaleza, também no Ceará.

- a) Fernando é natural de qual município?

Fernando é natural do município de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará.

- b) Podemos afirmar que Fernando é migrante? Por quê?

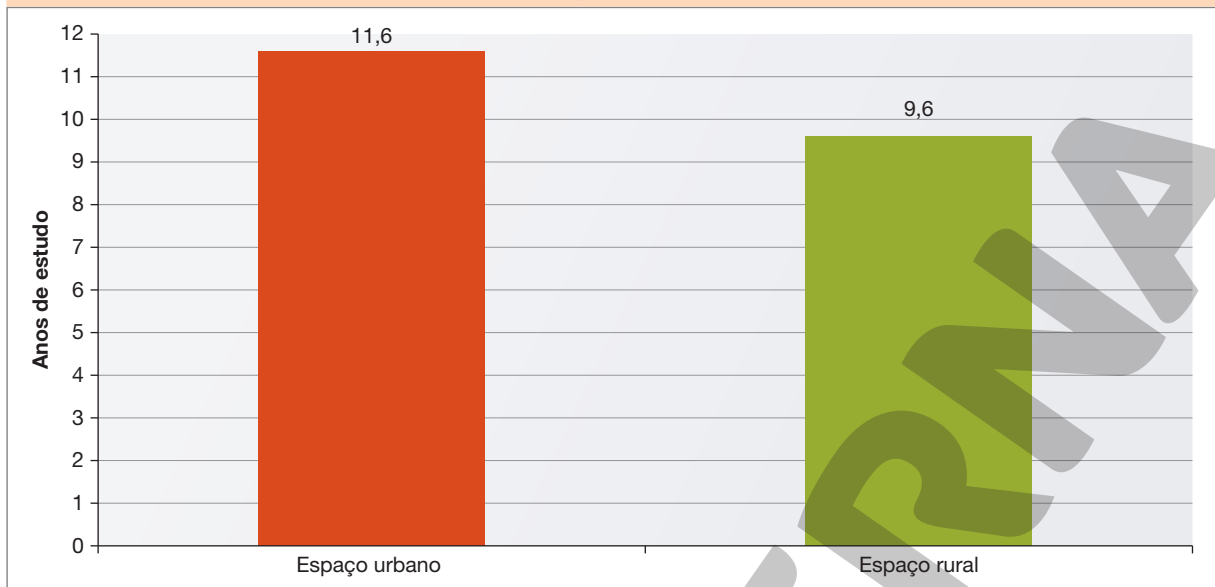
Sim, Fernando é migrante. Ele é migrante porque nasceu no município de Juazeiro do Norte, mas mora no município de Fortaleza, ou seja, Fernando não mora no mesmo município em que nasceu, o que mostra que ele se deslocou de um município a outro dentro do mesmo estado, o Ceará.

- c) Se Fernando morasse hoje em dia em Lisboa, cidade em Portugal, ele seria considerado natural desse país ou imigrante?

Ele seria considerado imigrante.

8 Considere as informações do gráfico para responder às perguntas.

Brasil: escolaridade média da população de 18 a 29 anos, por localidade (2017)



Fonte: Priscila Cruz; Luciano Monteiro (org.). *Anuário brasileiro da educação básica 2019*. 8. ed. São Paulo: Todos pela educação/Moderna, 2019. p. 77.

a) No Brasil, em 2017, quantos anos, em média, a população urbana estudava a mais que a população rural?

A população urbana apresentava, em média, 2 anos a mais de estudo que a população rural.

b) Qual é a provável causa dessa desigualdade?

A origem da desigualdade educacional entre a população urbana e a rural está relacionada à maior presença de escolas e universidades nas cidades.

9 Classifique cada afirmativa a seguir em verdadeira (V) ou falsa (F).

a) Os trabalhadores informais não têm seus direitos garantidos, como receber pelo menos um salário mínimo.

b) O salário pode variar dependendo do local em que a pessoa trabalha.

c) O rendimento médio das famílias no Brasil varia pouco entre as unidades da federação.

d) O rendimento familiar médio é mais baixo nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro em comparação ao restante do Brasil.

- 13** Leia as informações sobre alguns calendários relacionados a três religiões importantes na atualidade.

Calendário cristão (gregoriano): seu marco inicial é o dia em que Jesus Cristo teria nascido, há mais de 2 mil anos.

Calendário judaico (hebraico): seu marco inicial é o dia em que Deus teria criado o mundo, há mais de 5 mil anos.

Calendário islâmico: seu marco inicial é a fuga do profeta Maomé (criador do islamismo) de Meca, há mais de 1.400 anos.

Com base nas informações acima, classifique cada uma das afirmativas a seguir em verdadeira (V) ou falsa (F).

- a) V No Brasil atual, vigora o calendário gregoriano.
- b) F O calendário hebraico é o mais recente de todos eles.
- c) F Nos dias de hoje, o calendário islâmico é utilizado na maior parte do mundo.
- d) V No ano inicial de todos os calendários ocorreu um evento importante para a religião.
- e) V O calendário cristão surgiu de mudanças no calendário juliano, do antigo Império Romano.

- 14** Sobre os povos indígenas brasileiros e seus modos de organizar o tempo, assinale a alternativa correta.

- a) Devido às relações de contato e de amizade entre si, os povos indígenas do Brasil criaram um único calendário, compartilhado por todos eles.
- b) Diferentemente dos incas e dos maias, os povos indígenas que viviam no Brasil não criaram calendários.
- c) X Por serem diferentes entre si, cada povo indígena brasileiro desenvolveu o próprio calendário, com base nos fenômenos da natureza.
- d) Após o contato com os brancos, todos os povos indígenas abandonaram seus antigos calendários e passaram a adotar o calendário gregoriano.

1 Assinale a alternativa correta sobre a origem e o crescimento das cidades brasileiras.

- a) A maioria das cidades brasileiras se originou de forma planejada, e o modo como as pessoas ocupam os seus espaços não mudou ao longo do tempo.
- b) As paisagens das cidades brasileiras não sofreram alterações com o passar do tempo.
- c) Todas as cidades brasileiras surgiram de modo espontâneo e cresceram formando ruas com traçado regular.
- d) A maioria das cidades brasileiras surgiu da concentração de pessoas em pequenos povoados e cresceu sem planejamento.
- e) Algumas cidades brasileiras surgiram a partir de um plano urbanístico, por isso nenhuma delas cresceu de forma desordenada.

Agora, reescreva as afirmativas incorretas tornando-as corretas.

a) A maioria das cidades brasileiras se originou de forma espontânea, e o modo como as pessoas ocupam os seus espaços mudou ao longo do tempo.

b) As paisagens das cidades brasileiras sofreram alterações com o passar do tempo.

c) Quase todas as cidades brasileiras surgiram de modo espontâneo e cresceram sem formar ruas de traçado regular.

e) Algumas cidades brasileiras surgiram a partir de um plano urbanístico, mas, mesmo assim, elas cresceram de forma desordenada.

2 Leia o texto e localize as informações para responder às perguntas.

Rede de influência das cidades

“A identificação da hierarquia urbana e das áreas de influência é realizada por meio da classificação dos centros urbanos que possuem determinados equipamentos e serviços e que atraem populações de outras localidades. A oferta diferenciada de bens e serviços entre as cidades faz com que populações se desloquem a centros urbanos bem equipados para adquirirem serviços de saúde e educação ou buscar um aeroporto, por exemplo. Conhecer os relacionamentos entre as cidades brasileiras com base na análise dos fluxos de bens, serviços e gestão é um importante instrumento para se realizar **escolhas locais**, tais como decidir a localização de uma universidade, de um hospital ou decidir a localização de uma filial de empresa.”



Escolhas locais: no texto, refere-se às escolhas dos locais onde serão instalados hospitais, escolas e indústrias, por exemplo.

IBGE. REGIC – Rede de influência das cidades. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15798-regioes-deinfluencia-das-cidades.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: 14 set. 2021.

a) Procure no dicionário o significado das palavras do texto que você desconhece. Registre suas descobertas.

Algumas palavras que podem ser desconhecidas pelos alunos são: “equipamentos” (conjunto de instalações necessárias para a realização de um serviço); “bem” (no caso, propriedade de uma empresa ou instituição); “gestão” (administração).

b) Segundo o texto, como é realizada a identificação da hierarquia urbana?

A identificação da hierarquia urbana e das áreas de influência é realizada por meio da classificação dos centros urbanos que possuem determinados equipamentos e serviços e que atraem populações de outras localidades.

c) Por que há populações que se deslocam para centros urbanos bem equipados para adquirir serviços?

Porque existe diferença na oferta de bens e serviços entre cidades – algumas apresentam maior variedade e serviços de qualidade do que outras.

d) Qual é a importância do conhecimento da relação entre as cidades brasileiras?

Segundo o texto, conhecer como as cidades brasileiras se relacionam é importante para a realização de escolhas locais, ou seja, a escolha de onde construir uma universidade, um hospital, a filial de uma empresa etc.

3 Sobre monumentos históricos, classifique cada uma das afirmativas a seguir em verdadeira (V) ou falsa (F).

- a) Podem marcar acontecimentos e representar grupos sociais tanto do passado como da atualidade.
- b) Preservam a memória de grupos que compõem uma sociedade, afirmando a presença e a importância desses grupos na história.
- c) Devem retratar apenas figuras de governantes antigos e atuais.
- d) Atualmente, grupos tradicionalmente excluídos estão exigindo representações por meio de monumentos em diferentes cidades do Brasil.

4 Observe as fotografias e leia as legendas.



Monumento à Independência do Brasil, no atual município de São Paulo. Foto de 2020.



Estátua da escritora brasileira Clarice Lispector, localizada no bairro do Leme, no município do Rio de Janeiro. Foto de 2020.



Estátua de Dom Pedro II, no município de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro. Foto de 2017.

Leia as frases a seguir e relacione cada uma delas a um dos monumentos retratados usando a letra da fotografia correspondente.

- a) Monumento que valoriza um grupo que tem sido pouco representado pelos marcos de memória brasileiros.
- b) Homenagem a um personagem ligado à história dos governantes brasileiros.
- c) Monumento em homenagem a um fato marcante da história brasileira.

5 Leia o texto e localize as informações para responder às perguntas.

Monumentos em São Paulo invisibilizam história de negros e indígenas

“Dos mais de 360 monumentos que homenageiam personalidades e fatos históricos na cidade de São Paulo, menos de três por cento representam pessoas negras e indígenas. [...]

‘Além de um número infinitamente menor, os monumentos dedicados a pessoas negras e indígenas têm dimensões reduzidas. As obras erguidas às pessoas brancas são muitas e diversas e garantem complexidade às identidades representadas [...]’, disse a pesquisadora Cássia Caneco responsável pelo levantamento junto com Felipe Moreira [...].

‘Não basta apenas termos mais monumentos de negros e indígenas, é preciso que essas obras tragam também seus pontos de vista’, disse Moreira.”

Camila Boehm. Monumentos em São Paulo invisibilizam história de negros e indígenas. *Agência Brasil*, 13 dez. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-12/monumentos-em-sao-paulo-invisibilizam-historia-de-negros-e-indigenas>>. Acesso em: 13 set. 2021.

a) De acordo com o texto, quais são os grupos sociais pouco representados nos marcos de memória da cidade de São Paulo?

Os grupos das pessoas negras e indígenas.

b) Segundo a pesquisadora, além da quantidade dos monumentos, que outros fatores interferem na representatividade dos grupos que você identificou no texto?

Os monumentos que representam negros e indígenas são poucos numerosos, de dimensões reduzidas e não são suficientes para abordar toda a diversidade cultural brasileira.

c) De acordo com a pesquisadora, a construção de mais monumentos para os grupos sociais pouco representados resolveria o problema? Justifique a sua resposta.

Apenas a quantidade não garante a representatividade, pois é necessário que os monumentos retratem também o ponto de vista das populações negras e indígenas.

- 6 Leia o texto a seguir, sobre um museu na cidade de Aracruz, no estado do Espírito Santo.

Um museu italiano

“[...] Este museu tem como objetivo preservar e manter os móveis e utensílios utilizados pelas famílias oriundas da Itália. O museu busca preservar o modo simples, mas aconchegante de viver, como exemplo, a cozinha da nona [...]. Este é o [...] único museu feito e mantido pela comunidade. Todos os móveis, utensílios e decorações foram doados pela comunidade.”

Museu Italiano – Casa da Cultura Angélica Pandolfi. Disponível em: <<http://museus.cultura.gov.br/espaco/13571/>>. Acesso em: 15 set. 2021.

Sobre o marco de memória abordado no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se de uma homenagem do governo municipal aos imigrantes italianos, que contribuíram para a formação cultural da cidade.
- b) Refere-se a uma iniciativa para preservar a memória sobre o modo de vida dos imigrantes italianos da comunidade.
- c) É um local voltado para a promoção de práticas recreativas a fim de promover a fraternidade ítalo-brasileira.

- 7 Leia o texto e depois identifique a alternativa correta.

O saneamento básico é importante para garantir a saúde e a qualidade de vida da população. Isso é possível por meio da oferta de serviços públicos, como o tratamento e a distribuição de água, a coleta e o tratamento de esgoto, a coleta e a destinação adequada do lixo e a limpeza de ruas e praças. Sem esses serviços, as pessoas teriam dificuldade para manter a moradia limpa, cuidar da higiene pessoal e evitar doenças. Além disso, os rios e os solos seriam contaminados.

- a) O lançamento de esgoto sem tratamento no rio contribui para a saúde da população.
- b) Os serviços públicos possibilitam garantir a qualidade de vida da população.
- c) O saneamento básico consiste no serviço de fornecimento de água tratada.
- d) O saneamento básico facilita a limpeza da casa, mas não a higiene pessoal.

8 Classifique cada afirmativa a seguir em verdadeira (V) ou falsa (F).

- a) O tratamento do esgoto é um serviço prestado à população da maior parte das cidades brasileiras há mais de trezentos anos.
- b) Um dos fatores que geraram a preocupação das pessoas com o destino do lixo foi a ocorrência de muitas doenças, principalmente nas cidades.
- c) No Brasil, as redes e o tratamento de esgoto demoraram a ser implementados, mas, atualmente, estão presentes em todo o país.
- d) Ao longo da história humana, os rios e os mares têm sido utilizados como destino para o descarte de todos os tipos de resíduos.
- e) Os serviços de coleta de esgoto e de fornecimento de água tratada são essenciais para a garantia da saúde pública.

9 Observe a fotografia e cite os problemas ambientais que causam a situação retratada.

CELSO PUPO/FOTOARENA



Congestionamento causado por enchente decorrente do transbordamento do Rio Maracanã, no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, em 2020.

Espera-se que os alunos relacionem o congestionamento à enchente que, por sua vez, pode ser relacionada ao lixo descartado de forma inadequada, que entope bueiros e polui rios, provocando transbordamento no período de chuva. Nas grandes cidades, também é comum a ocorrência de enchentes devido à extensão de áreas pavimentadas, nas quais a água não pode se infiltrar, acumulando-se na superfície.

10 O abastecimento da população com água tratada é um dos serviços mais importantes do saneamento básico. Porém, a presença de determinados materiais na água dos rios pode comprometer o seu aproveitamento. Assinale com um X os elementos que prejudicam a qualidade da água dos rios.

a) Agrotóxicos.

d) Lixo.

b) Esgoto tratado.

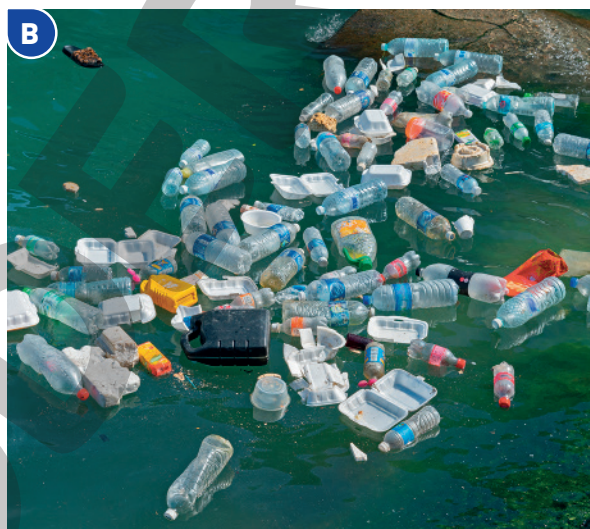
e) Dejetos de animais.

c) Água da chuva.

11 A poluição de mares e oceanos é um dos principais problemas do mundo na atualidade. Observe as fotografias e leia as legendas.



Manchas de petróleo na areia em praia dos Estados Unidos, país da América, em 2015.



Resíduos plásticos em trecho do oceano que banha a ilha de Bornéu, na Ásia, em 2019.

a) O que está provocando a poluição mostrada nas fotografias A e B?

Fotografia A: poluição provocada por derramamento de petróleo.

Fotografia B: poluição provocada por acúmulo de resíduos plásticos.

b) Quais são as consequências da poluição retratada nas fotografias?

Derramamento de petróleo: contaminação das águas e da areia; morte de animais; degradação dos mangues;

adocimento das pessoas que têm contato com a água poluída ou que consomem peixes contaminados.

Acúmulo de resíduos plásticos: alteração dos ambientes marinhos e das condições de sobrevivência dos animais

que vivem neles (até 2050, os oceanos poderão ter mais plástico que peixes, segundo a ONU). As aves e outros

animais também consomem o plástico presente nas águas, o que pode provocar a morte desses animais.

- 12 Observe as fotografias do Rio Tietê, em trechos localizados no município de São Paulo, em dois tempos diferentes.

COLEÇÃO PARTICULAR



Prática da regata, uma competição esportiva que consistia em uma espécie de corrida de barcos, no Rio Tietê, em trecho localizado no município de São Paulo, no estado de São Paulo, em 1937.

J. DURANI MACHFEE/FUTURA PRESS



Rio Tietê em trecho localizado no município de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2016.

- a) Os registros mostram que, no passado, era possível realizar que tipo de atividade no Rio Tietê?

Atividades de lazer, esporte e recreação.

- b) Quais são os possíveis motivos de o Rio Tietê ter se tornado poluído?

Espera-se que os alunos indiquem como motivos da poluição do rio o descarte de lixo e o despejo de esgoto em suas águas.

1 As frases abaixo apresentam características distintas da atividade agropecuária. Copie cada uma delas no quadro correto, classificando-as em agropecuária intensiva ou agropecuária extensiva.

- Ocupa grandes extensões de terra.
- Faz intenso aproveitamento das terras.
- O gado é criado solto no pasto.
- A vegetação natural é removida para a abertura de pastagens ou de áreas de cultivo.
- Faz uso de inúmeras técnicas para aumentar a produtividade.
- O gado é criado confinado.

Agropecuária intensiva

Faz intenso aproveitamento das terras.

Faz uso de inúmeras técnicas para aumentar a produtividade.

O gado é criado confinado.

Agropecuária extensiva

Ocupa grandes extensões de terra.

O gado é criado solto no pasto.

A vegetação natural é removida para a abertura de pastagens ou de áreas de cultivo.

2 A introdução de novas tecnologias tem provocado grandes transformações na agricultura. Explique como cada uma das tecnologias retratadas nas fotografias é utilizada no desenvolvimento do trabalho agrícola.

a)



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

Trator utilizado em plantação no município de Arco-Íris, no estado de São Paulo, em 2019.

Os tratores podem auxiliar na remoção da vegetação ou na tração de outras máquinas, que abrem sulcos no solo, preparando-o para o plantio, por exemplo.

b)



LOURENCOLFI/SHUTTERSTOCK

Avião utilizado em plantação no município de Costa Rica, no estado de Mato Grosso do Sul, em 2019.

Aviões são utilizados para pulverizar fertilizantes ou defensivos agrícolas, que combatem certos tipos de pragas.

c)



MURILLO MAZZO/SHUTTERSTOCK

Colheitadeira em plantação no município de Pederneiras, no estado de São Paulo, em 2021.

As colheitadeiras fazem a colheita de determinados tipos de produtos agrícolas de maneira mecanizada, reduzindo o tempo gasto na tarefa.

3 Na legenda a seguir, cada cor corresponde a um tipo de indústria.

	Indústria tradicional
	Indústria moderna
	Indústria de tecnologia de ponta

Com base na legenda, pinte corretamente os espaços vazios ao lado das frases que apresentam características de cada tipo de indústria.

amarelo	Beneficia-se da revolução digital com a incorporação de robôs e intensa automação nas fábricas.
verde	Produção com o uso de equipamentos e mão de obra qualificada.
azul	Produção com o emprego de muitos trabalhadores.
verde	Informatização e integração de tecnologia nas fábricas, diminuindo o uso de mão de obra.
amarelo	Recebe elevados investimentos em pesquisa e inovação tecnológica, principalmente nas áreas farmacêutica e de telecomunicações.
azul	As indústrias de calçados e de roupas são exemplos desse tipo de indústria.

4 O uso da internet e de aplicativos tem transformado o comércio e a forma como muitas pessoas fazem compras. Explique como os meios digitais têm transformado as atividades comerciais.

Muitas pessoas passaram a utilizar essas novas tecnologias de comunicação para fazer compras remotamente, sem sair de casa. Nesse caso, os produtos são entregues por empresas especializadas. A internet também possibilita comparar produtos e pesquisar com facilidade as ofertas disponibilizadas por diferentes empresas.

5 Assinale as fotografias que retratam processos de automação.



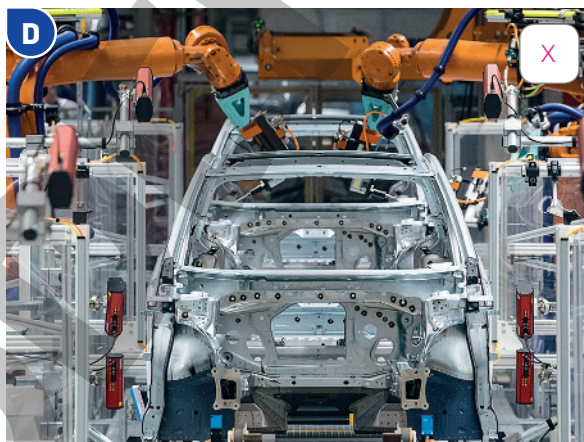
Professor lecionando em escola no município de Campo Novo dos Parecís, no estado de Mato Grosso, em 2018.



Cliente utilizando o caixa eletrônico no município de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2019.



Motorista de ônibus no município de Nossa Senhora do Livramento, no estado de Mato Grosso, em 2020.



Linha de montagem automotiva na cidade de Zwickau, na Alemanha, em 2020.



Atendimento médico no município de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2020.



Linha de produção de bebida alimentícia na cidade de São Petersburgo, na Rússia, em 2020.

- 6 Escolha as palavras do quadro para completar corretamente as lacunas do texto.

desemprego	automobilística	automação	controle
pessoas	substituição	máquinas	acelerar

A automação, cada vez mais presente na sociedade, é um processo que se iniciou no século XX, quando atividades industriais, antes realizadas exclusivamente por pessoas, passaram a ser realizadas por máquinas. Um dos maiores exemplos é a indústria automobilística, que passou a utilizar processos automatizados no controle e na execução das atividades.

No cotidiano, nos deparamos com a automação ao pegar um elevador ou fazer compras em guichê eletrônico. No entanto, a substituição do trabalho de pessoas por máquinas é motivo de debate, porque se, por um lado, pode baratear e acelerar os processos, por outro tem como consequência o aumento do desemprego.

- 7 Leia o texto e localize as informações para responder às perguntas.

Assistentes virtuais inteligentes

“Acender as luzes ou colocar músicas para tocar utilizando comandos de voz era, até pouco tempo, algo visto apenas nos filmes. No entanto, com o passar dos anos e com a popularização dos assistentes virtuais, ligar ou controlar dispositivos eletrônicos pela casa vêm se tornando algo cada vez mais comum no cotidiano.

[...]

Para funcionar, os assistentes virtuais utilizam softwares baseados em inteligência artificial e, geralmente, são utilizados em conjunto com outros dispositivos inteligentes.”

Gabriel Sérvio. Como surgiram e quais são os principais assistentes inteligentes. *Olhar Digital*, 24 out. 2020. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2020/10/24/noticias/como-surgiram-e-quais-sao-os-principais-assistentes-inteligentes/>>. Acesso em: 15 set. 2021.

- a) Grife no texto a tecnologia utilizada para desenvolver os assistentes virtuais.
b) Que exemplo de aplicação dessa tecnologia é dado no texto?

Os aparelhos acionados por comandos de voz.

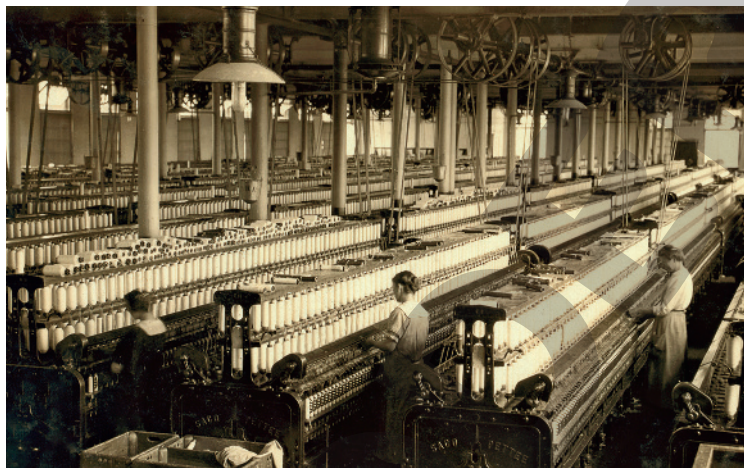
8 Observe as imagens.

SFGP/ALBUM/FOTOARENA - MUSEU FRANS HALS, HAARLEM



A oficina de um tecelão, pintura de Gillis Rombouts, 1656.

LEWIS WICKES HINE - BIBLIOTECA DO CONGRESSO, WASHINGTON



Indústria têxtil na cidade de Massachusetts, nos Estados Unidos. Foto de 1916.

a) O que a pintura representa? Quando ela foi produzida?

A pintura representa uma oficina de tecelagem e foi produzida em 1656.

b) O que é retratado na fotografia? De quando ela é?

A fotografia retrata uma indústria têxtil de 1916.

c) Identifique e liste as principais diferenças entre os tipos de produção representados nas imagens.

Ao comparar as duas imagens, espera-se que os alunos percebam que a pintura representa um ambiente mais doméstico e menos mecanizado, evidenciado pelos trajés comuns das pessoas representadas, pela presença do cachorro, do bebê e de instrumentos rudimentares na oficina, enquanto a fotografia retrata um ambiente fabril constituído por poucas operárias uniformizadas contrastando com as dezenas de máquinas têxteis que ocupam o ambiente de produção.

9 Leia o texto para realizar a atividade.

As jornadas de trabalho

“Antes de 1919, [...] na fábrica Mariângela [...] os operadores homens trabalhavam de 5 da manhã às 10 da noite. As mulheres trabalhavam de 11 a 14 horas por dia. As crianças de 8 a 12 anos de idade, 12 horas diárias, e algumas em turnos noturnos que iam das 5 da tarde às 6 da manhã do dia seguinte.”

Sheldon L. Maram. *Anarquistas, imigrantes e o movimento operário brasileiro (1890-1920)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 122-123.

Sobre as condições de trabalho em indústrias no início do século XX, assinale a alternativa que corresponde às informações apresentadas no texto.

- a) Todos os trabalhadores tinham a mesma carga horária.
- b) Na fábrica, as mulheres podiam trabalhar até 14 horas por dia.
- c) O trabalho infantil era permitido somente nos períodos matutinos.

10 Observe as imagens e classifique-as de acordo com o tipo de linguagem que representam utilizando as siglas a seguir.

LV Linguagem verbal NV Linguagem não verbal LM Linguagem mista



Espectáculo da Companhia de Dança Palácio das Artes, no município de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, em 2018.



Cerrado/vereda, pintura de Sérgio Ribeiro, de 2018.



Detalhe de uma história em quadrinhos de Mauricio de Sousa, de 1991.



Seminário realizado no município de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2020.

11 Complete as lacunas do texto com as palavras do quadro.

comunicação	fenício	gregos
latino	romanos	símbolos

Os alfabetos são sistemas de _____ **símbolos** _____ e letras que representam sons e são utilizados para a _____ **comunicação** _____.

Diferentes povos criaram os próprios alfabetos. Um dos mais antigos é o _____ **fenício** _____, que possuía 22 símbolos. Depois, surgiram o alfabeto dos _____ **gregos** _____, com 24 letras, e o dos _____ **romanos** _____, com 26 letras. Esse último é chamado alfabeto _____ **latino** _____ e é utilizado até hoje com algumas adaptações.

12 Sobre as pinturas corporais dos povos indígenas, leia o texto e, depois, classifique cada afirmativa em verdadeira (V) ou falsa (F).

Pinturas corporais indígenas

“[...] Os indígenas carregam no corpo e no rosto a identidade cultural de seu povo. As pinturas são as marcas de muitas etnias e são diferentes para cada ocasião. As tintas são feitas de elementos naturais, como urucum e jenipapo, e podem manter-se na pele por um período de 15 a 20 dias.

[...] os significados das pinturas dependem de cada etnia, ou seja, uma mesma pintura pode ter significados diferentes dependendo da etnia que a faz. [...]

[...] As pinturas feitas pelos indígenas carregam uma história com uma ancestralidade muito grande por trás de cada uma delas. [...]”

Rebeca Rocha. *Portal UFPA*, 15 jan. 2019. Disponível em: <<https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/9573-pinturas-corporais-indigenas-sao-marcas-de-identidade-cultural>>. Acesso em: 15 set. 2021.

- a) F Representam a única linguagem de comunicação entre os povos indígenas.
- b) V São feitas de elementos naturais, como o urucum, e podem durar vários dias.
- c) F Cada indivíduo carrega uma mesma pintura por toda a sua vida.
- d) V Vêm de tempos ancestrais, representam a identidade dos sujeitos e variam em cada povo.

13 Classifique as imagens a seguir em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) ou Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC).



Telespectador no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, em 2017.



Profissional usando *laptop* no município de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2021.



Mulher lendo jornal no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, em 2020.



Palestrante no município de Nossa Senhora do Livramento, no estado de Mato Grosso, em 2020.



Jovem se comunicando por celular no município de Palmas, no estado do Tocantins, em 2021.



Mulher ouvindo rádio no município de Jordão, no estado do Acre, em 2016.

14 Alguns meios de comunicação comuns no passado foram substituídos ou são pouco usuais nos dias de hoje. Cite um meio de comunicação de uso frequente na atualidade que cumpre função semelhante ou substitui cada um dos exemplos.

a) Jornal impresso: jornais em versão digital, sites e portais de notícias.

b) Carta: telefone, e-mail, mensagens de texto e de voz pelo celular, videoconferências.

c) Telégrafo: telefone, e-mail, mensagens de texto e de voz pelo celular, videoconferências.

d) Rádio: televisão, internet.

15 Localize no trecho da notícia a seguir as informações necessárias para responder às atividades.

Acesso à internet no Brasil

“A inclusão digital da população brasileira continua avançando, mas não com a mesma velocidade em todo o país. Em 2018, de acordo com o IBGE, 74,7% das pessoas já acessavam a internet, um avanço considerável com relação aos quase 70% alcançados em 2017. Mas isso também significa que quase 25% da nossa população ainda não utilizava a rede, tão essencial para obter informações e realizar de forma facilitada uma série de serviços.”

Tamara Freire. IBGE: Um a cada quatro brasileiros não tem acesso à internet. *Radioagência Nacional*, 29 abr. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2020-04/ibge-um-cada-quatro-brasileiros-nao-tem-acesso-internet>>. Acesso em: 16 set. 2021.

a) O texto aborda o tema da inclusão digital no Brasil. Que avanço relativo a esse tema foi constatado no ano de 2018?

Em 2018, houve um acréscimo de 4,7% no número de usuários de internet no Brasil em relação ao ano anterior.

b) Qual é o aspecto negativo identificado pela reportagem?

Apesar do acréscimo de usuários, cerca de 25% da população continuava sem acesso à internet.

c) Como esse aspecto negativo influencia as possibilidades de comunicação das pessoas?

Sem poder utilizar os recursos de comunicação vinculados à internet, as pessoas deixam de ter a oportunidade de consultar notícias em tempo real, de trocar mensagens ou de conversar em tempo real com outras pessoas por meio de sistemas de e-mail ou aplicativos via internet, de receber ou enviar áudios ou vídeos e de ter mais chances de se inserir no mercado de trabalho.

16 Complete o quadro com as letras das fotografias que representam cada tipo de transporte.



Metrô.



Embarcação.



Automóvel.



Bonde.



Navio.



Charrete.

Meio de transporte	Desenvolvimento mais antigo	Desenvolvimento mais recente
Individual	F	C
Coletivo	D	A
De carga	B	E

17 Assinale a alternativa correta sobre o transporte aéreo.

- a) Os aviões são muito utilizados para o tráfego de cargas pesadas.
- b) O transporte aéreo de passageiros ainda é caro para muitas pessoas.
- c) Os aviões são mais indicados para viagens curtas.

1 Identifique as fontes de energia descritas em cada quadro.

A

Fonte de energia que depende de recursos naturais que se renovam continuamente, como a água dos rios, a força dos ventos e a luz do Sol.

Fonte de energia renovável.

B

Fonte de energia que depende de recursos naturais que têm processo de formação muito lento, podendo se esgotar se o ritmo de consumo das pessoas continuar intenso, como o petróleo, o carvão mineral e o gás natural.

Fonte de energia não renovável.

2 A energia elétrica que consumimos no dia a dia pode ser produzida em uma usina hidrelétrica, aproveitando a energia do movimento das águas de um rio.

Considerando as etapas de funcionamento de uma usina hidrelétrica, leia as afirmativas a seguir.

- I. O curso do rio é interrompido com a construção de uma barragem.
- II. O represamento feito pela barragem forma um reservatório.
- III. Ao passar pelo duto, o fluxo de água é interrompido pelas turbinas.
- IV. As turbinas giram com a força da água e produzem energia elétrica.

a) Qual dessas afirmativas é incorreta?

A afirmativa III é incorreta.

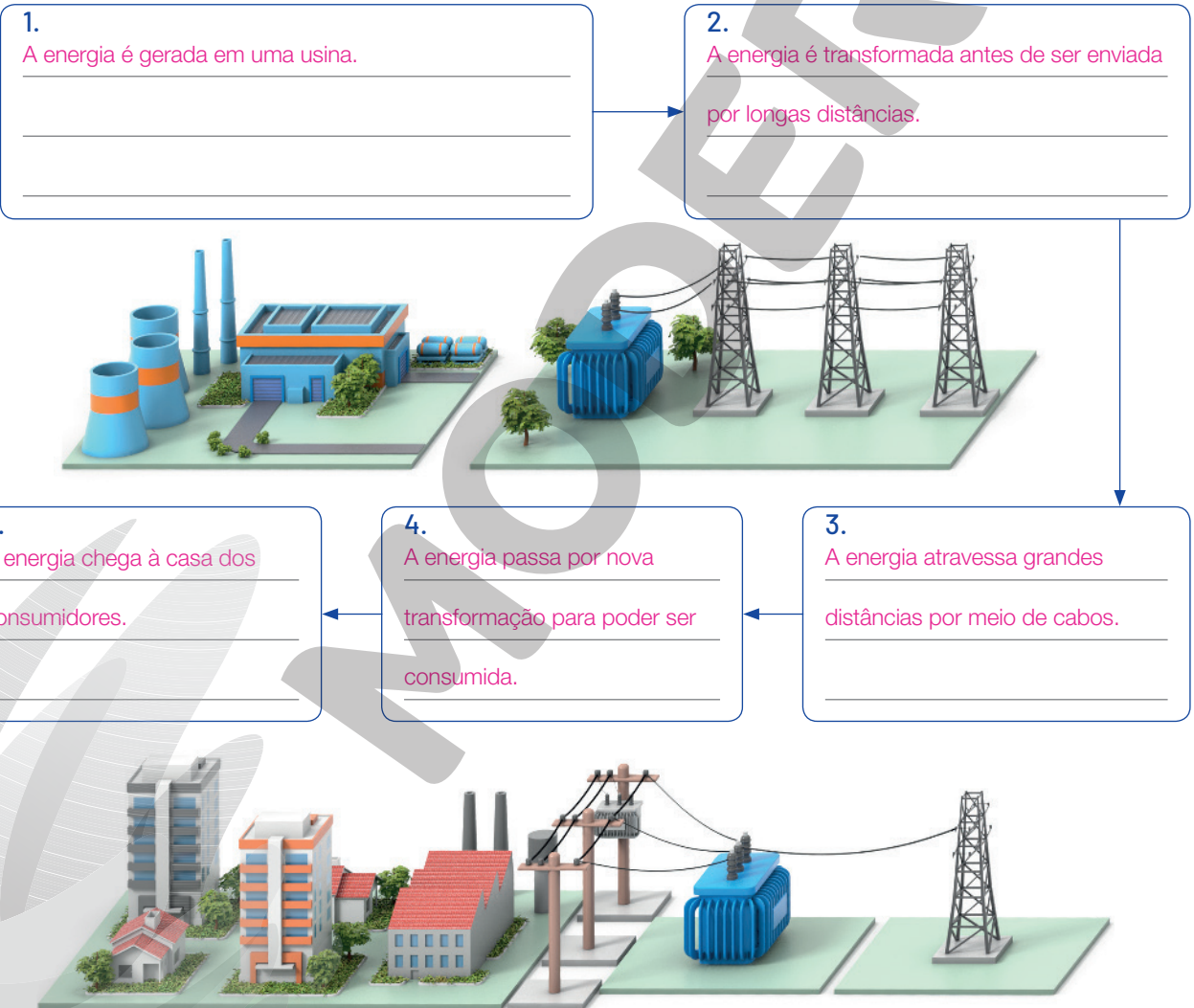
b) Reescreva essa afirmativa tornando-a correta.

Ao passar pelo duto, o fluxo de água movimenta as pás das turbinas.

3 A energia elétrica é utilizada na residência da maioria das pessoas para o funcionamento de aparelhos como o chuveiro, o computador, a televisão, a geladeira e muitos outros. Abaixo estão descritas as cinco etapas do percurso feito pela energia elétrica até chegar aos locais de consumo.

- A energia é transformada antes de ser enviada por longas distâncias.
- A energia chega à casa dos consumidores.
- A energia é gerada em uma usina.
- A energia atravessa grandes distâncias por meio de cabos.
- A energia passa por nova transformação para poder ser consumida.

As etapas que você leu acima estão fora de ordem. Copie cada etapa nos espaços corretos do esquema a seguir.



Representação ilustrativa sem escala e proporção.

Fonte: elaborado com base em 7 perguntas para entender o caminho da energia no Brasil. *Exame*, 1º ago. 2017. Disponível em: <<https://exame.com/tecnologia/7-perguntas-para-entender-o-caminho-da-energia-no-brasil/>>. Acesso em: 4 maio 2021.

4 A energia elétrica é fundamental para a realização de diversas atividades em diferentes ambientes, como residências e indústrias. Leia a seguir alguns exemplos.

1 Guardar vacinas e medicamentos veterinários em ambiente refrigerado.

2 Preparar a massa de um bolo na batedeira.

3 Manter os produtos à venda bem iluminados para atrair clientes.

4 Acionar as máquinas que transformam as matérias-primas.

a) Agora, classifique cada exemplo de acordo com o tipo de uso de energia ao qual se refere.

Uso residencial	<p>Preparar a massa de um bolo na batedeira.</p> <hr/> <p>Outros exemplos: assistir à televisão; usar o computador; tomar banho com chuveiro elétrico; manter a geladeira funcionando.</p> <hr/>
Uso industrial	<p>Acionar as máquinas que transformam as matérias-primas.</p> <hr/> <p>Outros exemplos: iluminar o ambiente de trabalho; registrar a entrada e a saída de funcionários no relógio de ponto; utilizar computadores e outros equipamentos eletrônicos que auxiliam o trabalho industrial.</p> <hr/>
Uso comercial	<p>Manter os produtos à venda bem iluminados para atrair clientes.</p> <hr/> <p>Outros exemplos: monitorar câmeras de vigilância; utilizar a máquina registradora; carregar máquinas para pagamentos em cartão.</p> <hr/>
Uso na agropecuária	<p>Guardar vacinas e medicamentos veterinários em ambiente refrigerado.</p> <hr/> <p>Outros exemplos: utilizar equipamentos de ordenha; acionar bombas-d'água; utilizar computadores para organizar as tarefas diárias da fazenda ou registrar a produção.</p> <hr/>

b) Agora, pense e escreva mais dois exemplos em cada linha do quadro.

5 Observe as fotografias e leia as legendas.



Placas solares no município de Guarantã do Norte, no estado de Mato Grosso, em 2018.



Usina hidrelétrica de Xingó no município de Piranhas, no estado de Alagoas, em 2019.



Usina termelétrica no município de Petrolina, no estado de Pernambuco, em 2019.



Parque eólico no município de Galinhos, no estado do Rio Grande do Norte, em 2020.

a) Em cada fotografia, qual é a fonte de energia utilizada para gerar energia elétrica?

Fotografia A: luz solar.

Fotografia B: água do rio.

Fotografia C: petróleo, carvão mineral ou gás natural.

Fotografia D: vento.

b) Dessas fontes, quais são renováveis? Quais não são renováveis?

São renováveis a luz solar, a água dos rios e o vento. Não são renováveis o petróleo, o carvão mineral e o gás natural.

c) Entre as formas de gerar energia elétrica retratadas nas fotografias, qual é a mais poluente? Por quê?

Gerar energia elétrica por meio de uma usina termelétrica é a forma mais poluente, pois a queima de petróleo, carvão mineral e gás natural libera substâncias nocivas na atmosfera, causando a poluição do ar.

6 Escolha as palavras adequadas para completar as lacunas do texto.

urânio Rio de Janeiro usinas Angra I Angra III eletricidade

A energia nuclear pode ser gerada a partir de um recurso natural chamado _____ **urânio** _____. Esse tipo de energia possui alta eficiência energética, pois uma pequena pastilha de urânio é capaz de gerar _____ **eletricidade** _____ suficiente para abastecer uma cidade inteira.

Atualmente, existem duas _____ **usinas** _____ nucleares em funcionamento no Brasil, _____ **Angra I** _____ e Angra II, além de mais uma usina em construção, que será chamada de _____ **Angra III** _____. Todas elas estão localizadas no município de Angra dos Reis, no estado do _____ **Rio de Janeiro** _____.

7 O petróleo, o carvão mineral e o gás natural são as fontes de energia mais utilizadas no mundo. Leia, abaixo, algumas características relacionadas a essas fontes de energia e anote no quadro apenas as características que são comuns a essas três fontes.

- Fonte de energia não renovável.
- Fonte de energia que alimenta usinas termelétricas.
- Fonte de energia que pode ser explorada a partir de plataformas marinhas.
- Fonte de energia que se apresenta na forma de gás.
- Fonte de energia que, quando queimada, libera poluentes no ar.

Petróleo
Carvão mineral
Gás natural

Características comuns

Fonte de energia não renovável.

Fonte de energia que alimenta usinas termelétricas.

Fonte de energia que, quando queimada, libera poluentes no ar.

- 8 Selecione as palavras do quadro para completar corretamente cada lacuna do texto.

Patrimônio Cultural Imaterial
Patrimônio Natural Mundial Valor Universal Excepcional

Atualmente, existem diversos tipos de patrimônios reconhecidos pela Unesco. Para que um bem seja declarado Patrimônio Mundial, é necessário que seja considerado de Valor Universal Excepcional. Alguns exemplos são construções, esculturas, pinturas ou sítios arqueológicos, que representam Patrimônios Culturais Materiais.

Já locais como florestas e parques nacionais são categorizados como Patrimônio Natural Mundial. Por fim, existe ainda a ideia de Patrimônio Cultural Imaterial, que inclui práticas, saberes e formas de expressão que fazem parte das tradições de grupos locais.

- 9 Leia o texto e, depois, assinale a alternativa correta.

A pizza napolitana é patrimônio

“[...] A verdadeira *pizza* napolitana, feita no sul da Itália, possui todo um jeito especial de ser. Jeito esse, inclusive, que virou recentemente patrimônio da humanidade, homologado pela Unesco e tudo.

A decisão atende [a] uma reivindicação histórica dos próprios pizzaiolos da região [...].”

Guilherme Eler. *Pizza napolitana vira patrimônio da Unesco. Superinteressante*, 12 dez. 2017. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/pizza-napolitana-vira-patrimonio-da-unesco/>>. Acesso em: 19 set. 2021.

O patrimônio mencionado no texto é um:

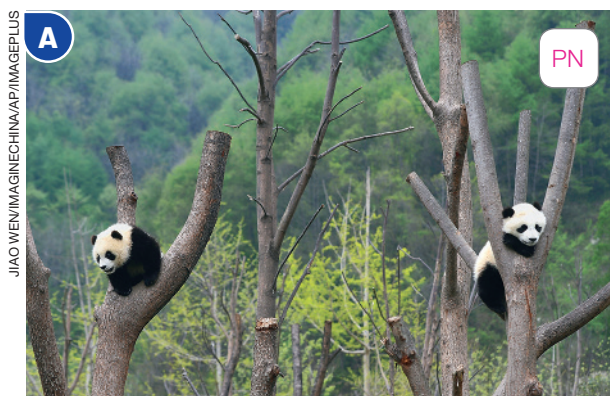
- a) Patrimônio Natural Mundial, pois trata-se de *pizza* feita de forma artesanal, não industrializada, com as características naturais da região do sul da Itália.
- b) Patrimônio Imaterial da Humanidade, pois trata-se de um saber e uma prática social que fazem parte da cultura da região do sul da Itália.
- c) Patrimônio Cultural Italiano, pois representa um bem cultural apenas para os italianos.
- d) Patrimônio Natural italiano, pois a *pizza* napolitana foi criada no sul da Itália.

10 Classifique os patrimônios retratados nas fotografias de acordo com as siglas.

PC Patrimônio Mundial Cultural

PI Patrimônio Cultural Imaterial

PN Patrimônio Natural Mundial



Área de preservação do panda-gigante na província de Sichuan, na China. Foto de 2018.



Centro histórico da cidade de Cuenca, no Equador. Foto de 2019.



Performance de tango na cidade de Buenos Aires, na Argentina. Foto de 2020.



Ruínas de igreja no município de São Miguel das Missões, no estado do Rio Grande do Sul. Foto de 2017.

11 Classifique cada afirmativa em verdadeira (V) ou falsa (F).

- a) Poucos anos após a Unesco criar a ideia dos patrimônios mundiais, diversos bens brasileiros passaram a fazer parte de suas listas.
- b) O samba de roda e o frevo são considerados patrimônios culturais imateriais brasileiros.
- c) Áreas de vegetação protegida do Pantanal, da Mata Atlântica, da Amazônia Central e do Cerrado são exemplos de patrimônio natural mundial brasileiro.
- d) Os primeiros bens brasileiros a integrar as listas da Unesco foram, em sua maioria, patrimônios imateriais, como as ilhas de Fernando de Noronha e áreas do Pantanal.

12 Leia o texto e, depois, assinale a alternativa correta.

O jongo é patrimônio

“O jongo [...] é uma forma de expressão afro-brasileira que integra percussão de tambores, dança coletiva e espiritualidade. É praticado nos quintais das periferias urbanas e de algumas comunidades rurais do Sudeste brasileiro.

[...] É uma forma de louvação aos antepassados, consolidação de tradições e afirmação de identidades. Tem suas raízes nos saberes, ritos e crenças dos povos africanos [...].

No Brasil, o jongo consolidou-se entre os escravos que trabalhavam nas lavouras de café e cana-de-açúcar [...].”



Apresentação do Grupo de Jongo Núcleo de Arte e Cultura de Campos, no município de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro, em 2019.

IPHAN. Jongo no Sudeste. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/59>>. Acesso em: 16 set. 2021.

O reconhecimento do jongo como patrimônio imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) contribui para:

- a) transformar o jongo em modalidade de dança oficial e obrigatória no país.
- b) desmobilizar as comunidades quilombolas na luta pela demarcação de seus territórios.
- c) provar que as manifestações culturais têm a mesma importância que patrimônios materiais, como os centros históricos das cidades.
- d) valorizar essa expressão cultural, preservá-la e fortalecer a construção de identidades afro-brasileiras, principalmente das comunidades quilombolas.

13 Leia o texto e observe a fotografia para responder às questões.

O desafio da preservação

“[...] Ouro Preto sofre um processo de crescimento nas encostas vizinhas ao centro que é difícil de ser controlado. Remover todos os moradores será impossível, mas é necessário um trabalho de reordenamento. Já no centro da cidade o desafio é conscientizar os moradores que desejam realizar alterações em seus imóveis, para que sigam as normatizações e critérios existentes.

[...] Ouro Preto estava perdendo as características que justificaram o título [de Patrimônio Cultural Mundial] devido à deficiência institucional na preservação do conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico.”

Suelen Menezes. Cidades brasileiras e Patrimônios da Humanidade. *Revista Desafios do Desenvolvimento*, 29 mar. 2010. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2320:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 16 set. 2021.



Construções históricas no município de Ouro Preto, no estado de Minas Gerais. Foto de 2020.

a) Identifique na fotografia quais características podem configurar o centro histórico de Ouro Preto como Patrimônio Cultural Mundial.

As características que tornam o centro histórico de Ouro Preto um Patrimônio Cultural Mundial são o estilo arquitetônico das construções, o desenho urbano e o calçamento das ruas, demarcando e informando a presença de elementos coloniais considerados significativos para a cultura mundial.

b) De acordo com o texto, quais são os principais riscos para a manutenção do patrimônio desse centro histórico?

O principal risco é que o centro histórico seja descaracterizado, devido ao crescimento desordenado da cidade e da falta de preservação de suas construções, que vêm sendo alteradas pelos moradores.

- 14 Leia o trecho de um texto sobre cidadania, na Grécia antiga, e responda às perguntas.

Cidadania

“O que constitui propriamente o cidadão, sua qualidade verdadeiramente característica, é o direito de voto nas Assembleias e de participação no exercício do poder público em sua pátria.”

Aristóteles. *A política*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 42.

- a) De acordo com o texto, qual era o principal direito do cidadão na Grécia antiga?

Em Atenas, os cidadãos tinham direito ao voto nas Assembleias e à participação no exercício do poder público.

- b) Quem era considerado cidadão em Atenas, na Grécia antiga?

Espera-se que os alunos mencionem que eram incluídos apenas os homens livres e que possuíam riquezas.

Estavam excluídos os escravizados, os estrangeiros, as mulheres e as pessoas não abastadas.

- 15 Observe a fotografia para responder às perguntas.



Manifestação estudantil no município de Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais, em 2019.

- a) Que grupo social está protestando?

De acordo com a legenda, estudantes.

- b) Identifique o que está sendo reivindicado.

A reivindicação é pelo entendimento da educação como um direito que traz benefícios à sociedade.

- c) Pode-se dizer que essas pessoas estão exercendo sua cidadania? Explique.

Sim. As pessoas estão exercendo cidadania em seu cotidiano, reivindicando melhorias na educação por meio de protestos nas ruas.

16 No decorrer da história, alguns documentos internacionais significaram a conquista de diversos direitos. Escreva dois exemplos desses documentos.

Os alunos podem citar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, entre outros.

17 Com relação à *Convenção sobre os Direitos da Criança*, assinale a alternativa correta.

- a) Assegura apenas o direito à educação de toda criança até os 12 anos e idade.
- b) Define apenas os direitos civis das crianças, como o registro de nascimento.
- c) Defende que os direitos da criança são de responsabilidade exclusiva das famílias.
- d) Defende o direito de toda criança à saúde, à educação, à cultura e à recreação.

18 Identifique o direito das crianças que está sendo retratado em cada fotografia.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

A fotografia retrata crianças tendo o direito à educação respeitado.

Crianças no estado da Bahia, em 2019.



CASSANDRA CURY/PULSAR IMAGENS

A fotografia retrata uma criança com o direito à saúde respeitado.

Menino no município de Guajará-Mirim, no estado de Roraima, em 2020.

- 19 Leia o texto e assinale a alternativa que apresenta a informação correta.

Cidadania nos dias de hoje

“Cidadania é a condição de acesso aos direitos sociais (educação, saúde, segurança, previdência) e econômicos (salário justo, emprego) que permitem ao cidadão desenvolver todas as suas potencialidades, incluindo a de participar de forma ativa, organizada e consciente da vida coletiva no Estado.”

Maria Eliene Lima; Antônio S. Menezes Junior; Iria Brzezinski. Cidadania: sentidos e significados. EDUCERE – XIII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24065_12317.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021.

De acordo com o texto, a cidadania:

- a) exclui a participação na vida coletiva do Estado.
- b) destina-se somente aos maiores de 18 anos.
- c) é a condição de acesso aos direitos sociais e econômicos.
- d) é plenamente desfrutada por todos os brasileiros.

- 20 Escolha as palavras do quadro para preencher corretamente as lacunas do texto.

constituições

políticos

trabalhistas

direitos

Durante o século XX, cidadãos brasileiros lutaram por diversos direitos. Muitos deles foram conquistados e incluídos nas constituições do país. Na Constituição de 1934, por exemplo, foram aprovados direitos trabalhistas, como o descanso semanal remunerado e o direito às férias anuais. Também foi o momento de conquista dos direitos políticos das mulheres.

Já no final desse mesmo século, em 1988, foi aprovada a Constituição válida até hoje. Nela foram incluídos, além de direitos sociais, como moradia, saúde e educação, os direitos culturais, para garantir e valorizar a diversidade de modos de vida existente no Brasil.

21 As afirmativas a seguir estão relacionadas aos Três Poderes que compõem o sistema de governo do Brasil. Classifique-as em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a) V O presidente da República, os governadores e os prefeitos exercem o Poder Executivo.
- b) V Os representantes do Poder Legislativo reveem as leis já existentes e elaboram novas leis em nome da população.
- c) F Os juízes administram o governo, tomando decisões sobre economia, investimentos, construção e conservação de escolas, hospitais, estradas etc.
- d) F Os deputados federais, os senadores, os deputados estaduais e os vereadores são os representantes do Poder Judiciário.
- e) V O Poder Judiciário é responsável por aplicar as leis, decidindo conflitos entre cidadãos e entre os cidadãos e o Estado, além de aplicar multas ou penalidades quando necessário.

22 Os cidadãos podem participar ativamente de ações para melhorar as condições de vida na comunidade da qual fazem parte. Os cidadãos também podem realizar ações junto aos órgãos do Poder Executivo e do Poder Legislativo. Leia as frases abaixo e copie no quadro as três que apresentam exemplos de participação popular na vida política.

- Organizar um mutirão de limpeza da praça.
- Demonstrar pouco interesse pelas ações da prefeitura.
- Evitar conversas sobre política.
- Acompanhar os trabalhos na Câmara de Vereadores.
- Participar de consultas públicas.
- Esperar os governantes resolverem os problemas da cidade.

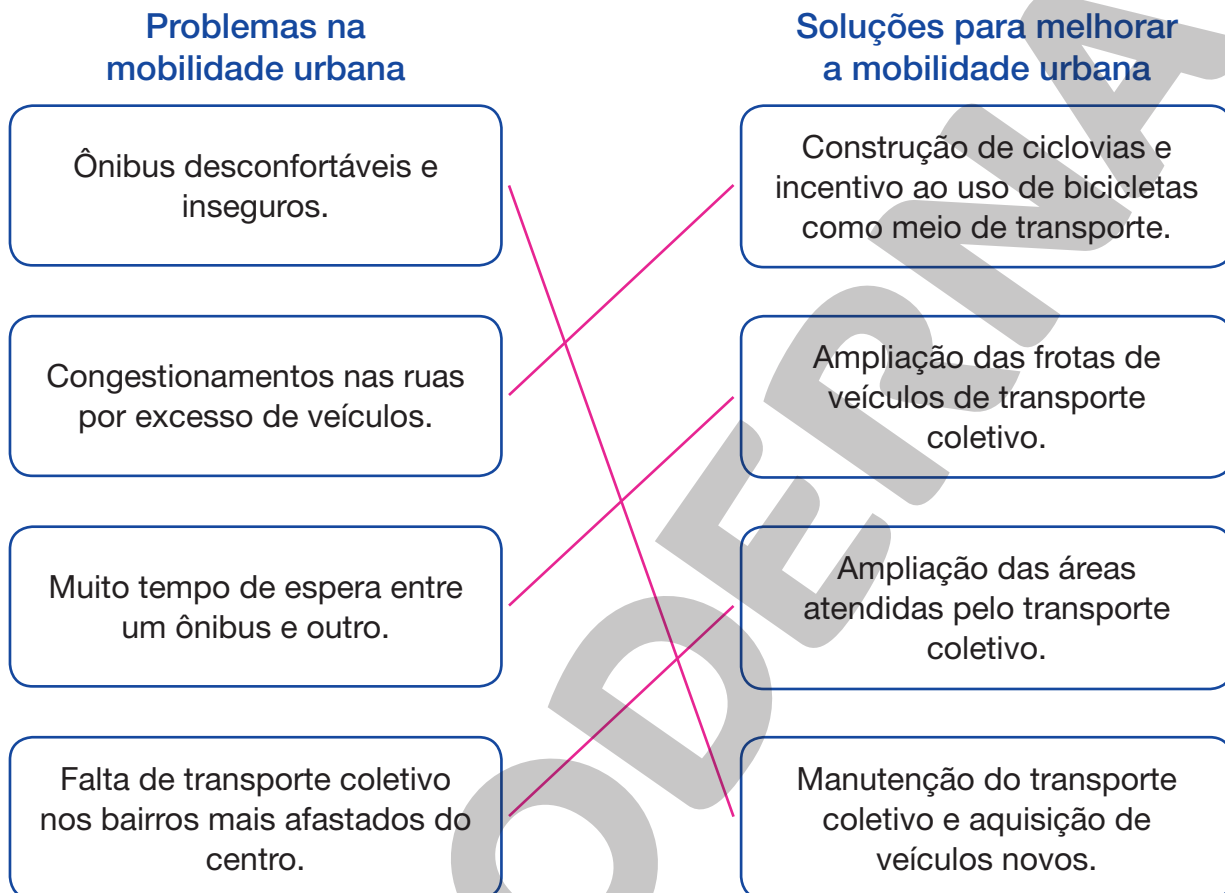
Participação popular na vida política

• Organizar um mutirão de limpeza da praça.

• Acompanhar os trabalhos na Câmara de Vereadores.

• Participar de consultas públicas.

- 23** Entre as principais atribuições dos órgãos do poder público municipal estão a garantia da mobilidade urbana e a oferta de um sistema de transporte coletivo de qualidade e seguro para a população. Porém, não é isso que acontece em muitos municípios brasileiros. A respeito desse tema, ligue corretamente as duas colunas.



- 24** Leia com atenção as afirmativas.

- I. Evitar o desperdício de comida, de água e de energia.
- II. Jogar o lixo nas calçadas e nas ruas.
- III. Ajudar pessoas idosas ou com deficiência a atravessar a rua.
- IV. Respeitar e conservar os espaços públicos.
- V. Agir sem considerar as leis e a sinalização de trânsito ao circular por ruas e avenidas, seja como pedestre, seja como condutor.

São consideradas atitudes cidadãs as afirmativas:

- a) I, II e III. c) II, III e IV. e) I, III e IV.
- b) I, II e V. d) II, III e V.

- 1 Leia o texto e, depois, faça o que se pede.

O trabalho de uma civilização

“Trabalho e organização foram, pois, os ingredientes principais. [...]

A civilização egípcia começou a ser montada com o trabalho organizado a partir de condições favoráveis. Mas a civilização não é uma dádiva destas condições geográficas, do Nilo, uma vez que surge quando o homem atua, modificando e domando a natureza.”

Jaime Pinsky. *As primeiras civilizações*. São Paulo: Atual, 1987. p. 67.

- a) Segundo o texto, qual foi o principal elemento para a formação e o desenvolvimento da civilização egípcia na Antiguidade?

Segundo o texto, o trabalho organizado foi o principal elemento para o desenvolvimento da civilização egípcia.

- b) O autor menciona a importância da ação humana na modificação da natureza. No Brasil, iniciou-se em 2007 um projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Reúna-se em grupo e pesquise com os colegas as seguintes informações sobre esse projeto:

Os comentários para os itens b e c estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- seu objetivo;
 - os argumentos favoráveis à sua realização;
 - os argumentos contrários à sua realização.
- c) Cada grupo deverá organizar as informações levantadas, fazer um resumo com as principais ideias e elaborar um cartaz que transmita, de forma clara, os itens pesquisados. O cartaz pode ser elaborado por meio de um programa de computador para apresentações gráficas ou com os recursos visuais de um programa de edição de texto. Caso a montagem digital não seja possível, os grupos podem produzir cartazes em cartolinas.

2 Você sabia que diversos conhecimentos e elementos do nosso cotidiano foram desenvolvidos com base nas descobertas dos chineses antigos?

Os comentários para os itens **b** e **c** estão na seção "Orientações para as atividades" deste Manual do Professor.

a) Escolha um dos temas a seguir.

Culinária

Brinquedos e/ou brincadeiras

Medicina

Objetos utilizados no cotidiano

b) Pesquise informações sobre o tema que você escolheu da civilização chinesa antiga e preencha a ficha.

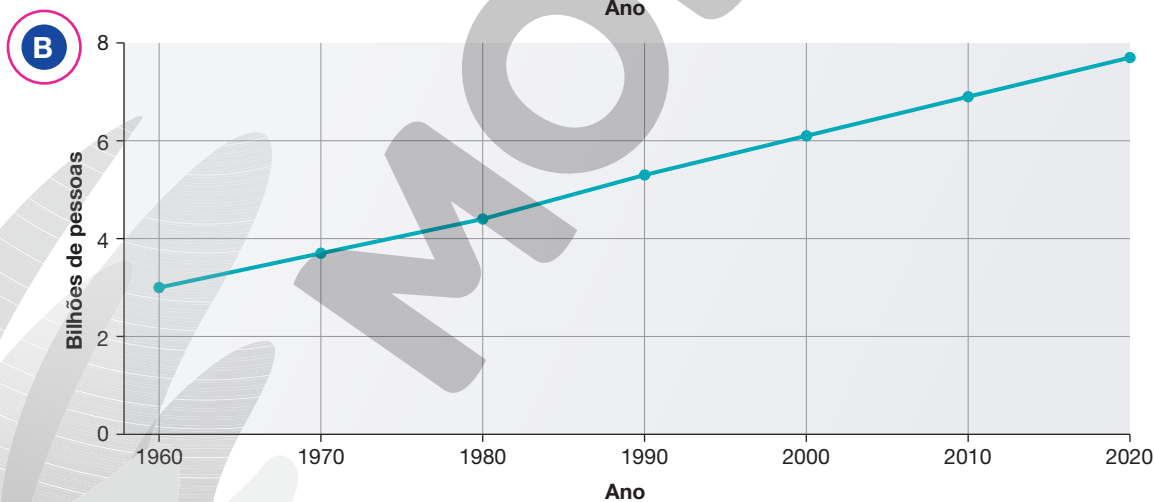
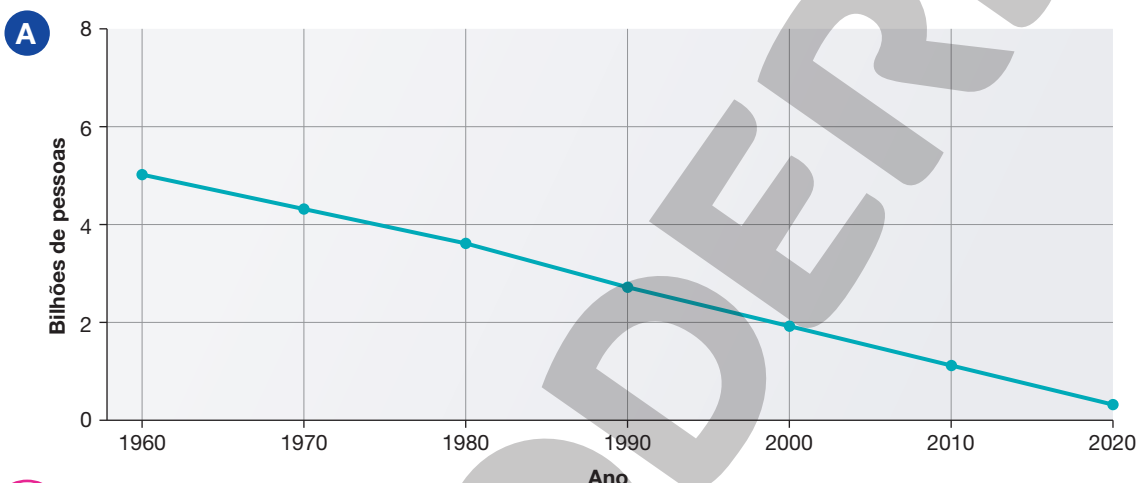
Tema escolhido: _____	
O que foi desenvolvido pelos antigos chineses em relação ao tema: _____ _____ _____	
Como era feito, usado ou praticado durante a Antiguidade? _____ _____ _____ _____	Como é feito, usado ou praticado atualmente? _____ _____ _____ _____
Registre suas fontes de pesquisa: _____ _____ _____ _____	

3 Leia o texto e, depois, realize as atividades.

No Brasil e no mundo, a contagem da população absoluta é realizada em intervalos regulares por meio dos recenseamentos demográficos.

Quando registramos essas informações em um gráfico de linha, podemos visualizar como a população evoluiu ao longo do tempo e projetar o número provável de habitantes que existirá no futuro.

- a) Considerando que, em 2050, a população mundial provavelmente terá 2,2 bilhões de pessoas a mais do que havia em 2020, seguindo a mesma tendência de crescimento verificada nas décadas anteriores, qual dos gráficos a seguir representa corretamente a evolução da população mundial absoluta entre 1960 e 2020? Circule a letra do gráfico correto.



- b) É possível afirmar que o gráfico selecionado demonstra que o número de nascimentos ficou abaixo do número de mortes entre 1960 e 2020? Por quê?

Não, pois para ocorrer um aumento da população mundial é necessário que o número de nascimentos supere o de mortes, provocando o crescimento natural.

- c) Quando solicitado, releia em voz alta o texto do início da atividade. A projeção feita com os dados de censos demográficos anteriores permite saber qual será a população exata no futuro? Explique.

Não, os dados dos censos demográficos anteriores não permitem afirmar com exatidão a quantidade de pessoas que existirá no futuro, mas permitem calcular a quantidade provável. Essa informação aproximada é importante para o planejamento dos investimentos governamentais.

- 4** O IBGE realiza pesquisas sobre a população do Brasil envolvendo temas diversos. As pesquisas podem auxiliar os governantes a adotar medidas para melhorar a vida dos brasileiros. Leia três exemplos de temas pesquisados pelo IBGE.

1. Crescimento da população.
2. Estrutura etária da população.
3. Distribuição da população por cor e raça.

Agora, analise três medidas que os governantes poderiam adotar com base nos temas pesquisados pelo IBGE que você leu acima. Considere que cada medida se refere a apenas um dos temas.

- A. Buscar a igualdade de oportunidades para todas as pessoas.
- B. Garantir a disponibilidade de alimentos para a população no futuro.
- C. Agir para não faltar creches para as crianças e universidades para os jovens.

- a) Assinale com um **X** a alternativa que relaciona corretamente as pesquisas do IBGE com as medidas governamentais correspondentes.

1-B, 2-A, 3-C.

1-A, 2-B, 3-C.

1-B, 2-C, 3-A.

1-C, 2-B, 3-A.

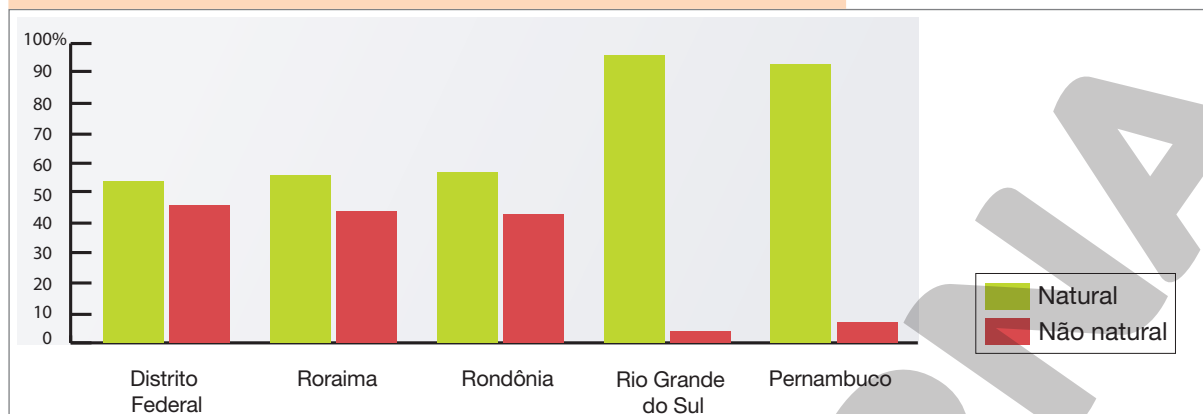
- b) Elabore uma hipótese para explicar a afirmação apresentada no quadro.

Para saber como investir em creches e em universidades, o estudo da estrutura etária é mais eficaz do que o estudo do crescimento da população.

Ao identificar que a população de um país está crescendo, pode-se deduzir, de modo geral, a necessidade de ampliar a oferta de todos os serviços essenciais. Porém, ao analisar a estrutura etária da população, é possível realizar investimentos mais específicos com base na identificação quantitativa dos grupos etários e no planejamento de ações para atender às necessidades de cada grupo, como creches para as crianças e universidades para os jovens.

5 Leia e interprete o gráfico.

Unidades da federação selecionadas: porcentagem de pessoas naturais e não naturais (2015)



Fonte: IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2015: síntese de indicadores. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Qual foi a unidade da federação que apresentou a maior proporção de migrantes na população? Explique como você chegou à sua resposta pela análise do gráfico.

O Distrito Federal. Entre as opções, o Distrito Federal foi a unidade da federação que apresentou a maior proporção de habitantes não naturais (ou seja, de migrantes) em relação aos habitantes naturais no total da população.

6 Nos últimos anos, muitos estrangeiros chegaram ao Brasil na condição de refugiados. Em grupo, façam uma pesquisa na internet sobre um dos grupos de refugiados mais numerosos presentes no Brasil. Busquem as informações abaixo e registrem os resultados da pesquisa no caderno.

- O país de origem do grupo pesquisado.
- Os principais motivos da saída do país de origem.
- Os principais motivos da escolha do Brasil como país de destino.
- As unidades da federação que receberam mais refugiados desse grupo.

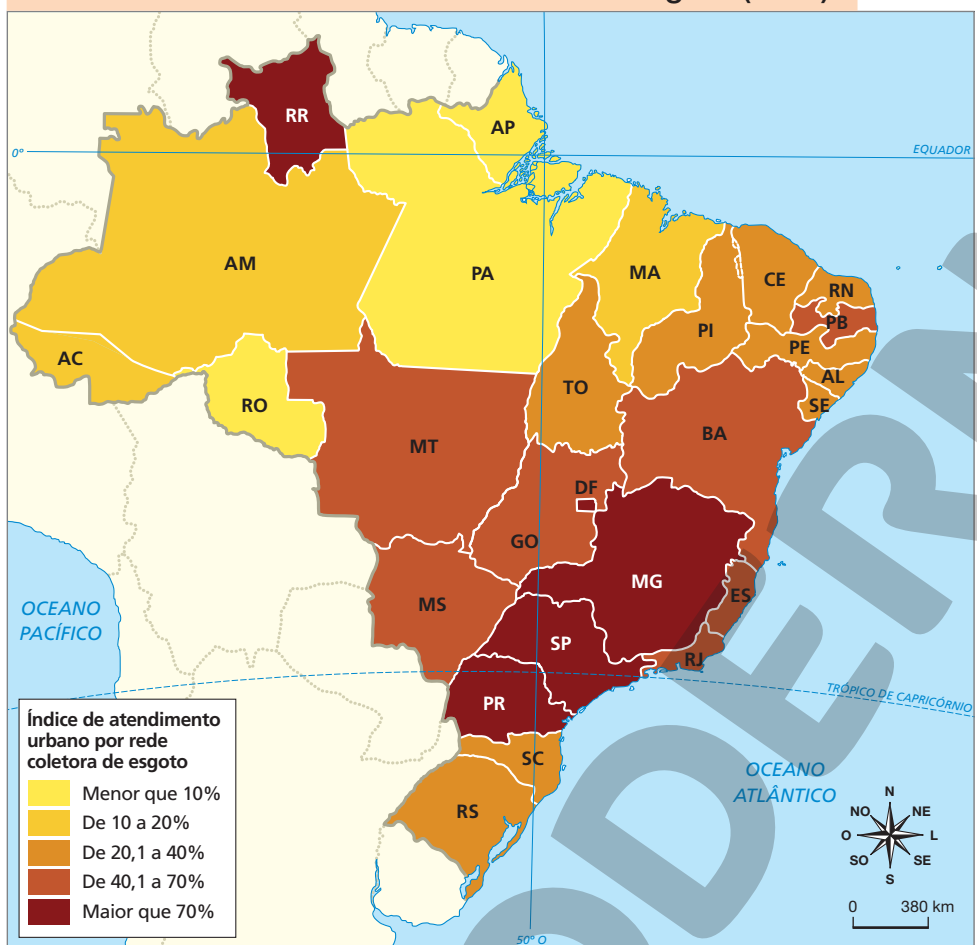
Imagine que vocês vão organizar uma campanha na internet para incentivar os brasileiros a acolher os refugiados do grupo pesquisado. Criem duas frases para vocês usarem nessa campanha.

Frase 1: Resposta do grupo.

Frase 2: Resposta do grupo.

7 Leia e interprete o mapa.

Brasil: índice de atendimento urbano de esgoto (2019)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. 25ª Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto – 2019. Brasília: MDR/SNS, 2020. p. 69.

a) Que tipo de desigualdade o mapa representa?

O mapa representa a desigualdade de acesso entre as unidades da federação a um serviço de saneamento

básico: a coleta de esgoto nas áreas urbanas.

b) Como a desigualdade representada no mapa pode influenciar a vida de quem vive nas cidades dos estados do Paraná e de Rondônia?

No Paraná, a população urbana é mais bem atendida pelo serviço de coleta de esgoto, tendendo a enfrentar menos problemas relacionados ao mau cheiro e à ocorrência de doenças provocadas pelo consumo de água

contaminada. Já em Rondônia, onde o índice de coleta de esgoto é mais baixo, tais problemas tendem a ocorrer com mais intensidade e frequência.

8 Alguns povos indígenas do estado do Acre e do sul do estado do Amazonas se reuniram para escrever um livro contando a própria história. Segundo eles, essa história pode ser dividida em cinco tempos diferentes, “desde os tempos antigos até os dias de hoje”.

a) Partes dos cinco tempos dessa história estão reproduzidas a seguir fora da sequência correta. Leia os trechos com muita atenção, identifique a ordem correta dos quadros e numere cada trecho, sendo 1 para o tempo mais antigo e 5 para o mais recente.

5

“O **tempo presente** dos índios do Acre é formado pelas várias situações conquistadas pelas comunidades ao longo dos últimos 20 anos. [...]”

No Acre, há 21 anos que os índios estão conseguindo recuperar seu patrimônio territorial como primeiros habitantes da floresta. [...]”

2

“[O **tempo das correrias**] O segundo povoamento do Acre foi feito pelos homens brancos que chegaram há cem anos atrás. [...]”

[...] Assim, foram iniciados os primeiros conflitos pela terra. Os patrões queriam que os índios abandonassem seus territórios tradicionais de moradia. [...]”

1

“O **tempo das malocas** é o tempo antigo dos índios do Acre e do sul do Amazonas.

Este é um tempo muito longo, que vem desde o começo do mundo.

[...] Tempo do nascimento do nosso povo indígena.”

3

“No **tempo do cativoiro**, os índios trabalharam muito para os patrões [...].”

Depois das correrias, [...] o índio [...] vivia com muito cuidado para não ser expulso pelo patrão. [...]

Maloca: tipo de casa indígena.
Cativoiro: servidão, falta de liberdade, prisão.

[...] No tempo do cativoiro, o índio não vivia liberto.”

4

“[No **tempo do primeiro direito à terra**] Os índios reconheceram que tinham direito de brigar [...] pelas suas terras. [...] Com muita luta, cada nação indígena conseguiu conquistar sua terra. Dentro das terras indígenas, temos direito de ter nossa própria escola, nosso posto de saúde [...].”

Marcelo Piedrafita Iglesias; Maria Luiza P. Ochoa (org.). *História Indígena*. Comissão Pró-Índio do Acre: Rio Branco, 1996. p. 29, 35, 39, 51 e 55. Disponível em: <https://lemad.fflch.usp.br/sites/lemad.fflch.usp.br/files/lemad-dh-usp_hist%C3%B3ria_ind%C3%ADgena.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

b) Em grupo, você e seus colegas vão recontar a história apresentada acima, com suas palavras, por meio de um poema. Os poemas são compostos de versos que podem rimar ou não. Registrem o poema do grupo em uma folha avulsa.

- 1 Compare as fotografias que retratam a mesma parte da cidade de Brasília em duas épocas diferentes.

HARVEY MESTON/ARCHIVE PHOTOS/GETTY IMAGES



Construção dos prédios da Esplanada dos Ministérios e do Congresso Nacional, em Brasília, no Distrito Federal, em 1959.

ERNESTO REGHIANI/PULSAR IMAGENS



Esplanada dos Ministérios e do Congresso Nacional em Brasília, no Distrito Federal, em 2014.

- a) Entre os elementos que você identificou na fotografia de 1959, quais permanecem presentes na paisagem fotografada em 2014?

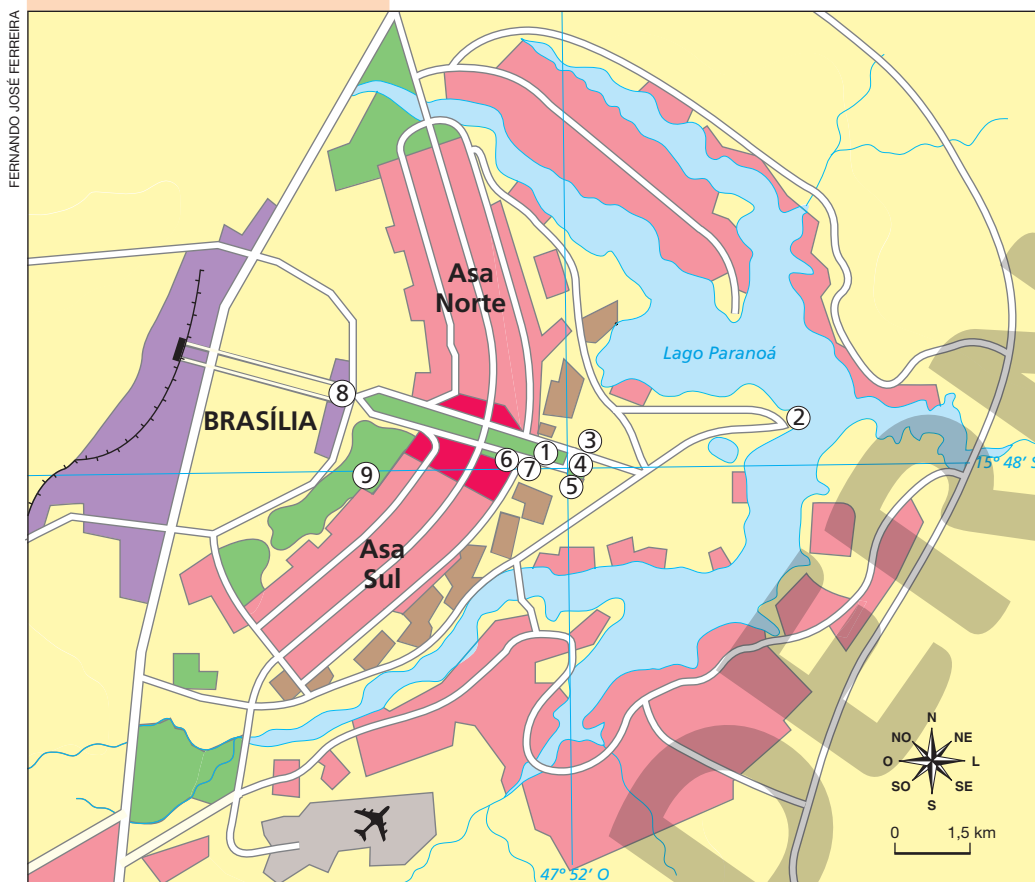
Os prédios da Esplanada dos Ministérios; as vias de circulação (que compõem o Eixo Monumental, agora com asfalto); os prédios do Congresso Nacional; e o lago ao fundo (Lago Paranoá).

- b) O que mudou na paisagem da área fotografada passados 55 anos entre o momento em que cada fotografia foi tirada?

As vias de circulação foram asfaltadas; um extenso gramado foi plantado entre as vias; a construção da Catedral Metropolitana de Brasília, da Esplanada dos Ministérios e do Palácio do Congresso Nacional foi concluída; surgiram novas construções em torno da Esplanada dos Ministérios e nas proximidades do lago (Lago Paranoá).

2 Leia e interprete o mapa.

Brasília: Plano Piloto



Centro político e administrativo	Zona residencial	Palácio do Planalto
Edifícios públicos e embaixadas	Aeroporto	Praça dos Três Poderes
Parques	Avenidas	Supremo Tribunal Federal
Zona não urbanizada	Ferrovia	Museu Nacional
Zona industrial	Congresso Nacional	Catedral Metropolitana
	Palácio da Alvorada	Memorial JK
		Parque da Cidade

Fonte: Jacques Charlier (org.). *Atlas du 21^a siècle* 2013. Paris: Nathan, 2011. p. 156.

a) O que o mapa representa?

O mapa representa o Plano Piloto da cidade de Brasília.

b) De acordo com a legenda, que informações podemos obter sobre o local representado no mapa?

Podemos conhecer onde se situam as diversas localidades que compõem a área projetada no Plano Piloto de Brasília; por exemplo, onde ficam os parques, a área industrial ou a residencial, os edifícios públicos, o aeroporto, entre outras.

- c) Assinale a alternativa que apresenta apenas os itens que se referem ao que foi planejado no Plano Piloto de Brasília.
- I. Construção do Plano Piloto em formato de avião.
 - II. Construções residenciais e industriais no mesmo setor da cidade.
 - III. Organização da cidade em zonas.
 - IV. Concentração de prédios públicos e embaixadas em um mesmo setor.
 - V. Organização da circulação a partir de amplas avenidas.

I, II e III.

I, II, III e IV.

I, II e IV.

I, III, IV e V.

II, III e IV.

- d) Leia e interprete as plantas cartográficas abaixo e indique qual delas representa uma área urbana com características mais semelhantes às da cidade de Brasília. Justifique a sua resposta.



Fonte: Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/@-16.6807753,-49.2514031,17z>>. Acesso em: 20 set. 2021.



Fonte: Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/@-23.6452699,-46.8497916,17.29z>>. Acesso em: 20 set. 2021.

O mapa A, que representa um trecho da cidade de Goiânia, é o que representa uma área urbana com características mais semelhantes às da cidade de Brasília. É possível chegar a essa conclusão observando o traçado das vias de circulação, que revela uma ordenação predefinida por plano urbanístico, o que, guardadas as diferenças de projeto, também ocorre em Brasília.

3 Você e os colegas vão refletir sobre os marcos de memória do município onde vocês vivem. Sigam as orientações para se organizar em grupos e realizem as atividades a seguir. Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) Façam uma pesquisa sobre os marcos de memória de um grupo social do seu município. Vocês podem consultar a internet, publicações disponíveis em casa ou na biblioteca (livros, revistas, informativos turísticos etc.) e fazer perguntas a pessoas mais velhas.
- b) Elaborem uma lista com quatro ou cinco marcos de memória existentes no município onde vocês moram.
- c) Escolham um dos marcos e realizem uma nova pesquisa para preencher a ficha a seguir.

Localização: _____ _____
Descrição: _____ _____ _____ _____ _____
Grupo representado: _____ _____

- d) Conversem sobre outros grupos sociais importantes no município onde vocês moram que poderiam ser representados e escolham um para representar. Justifiquem, a seguir, a sua escolha.

- e) Planejem um tipo de marco de memória para o grupo social escolhido e, em uma folha de papel sulfite, desenhem como seria esse monumento e indiquem qual seria o local mais adequado para a sua construção.

4

Imagine que você e os colegas participam de um movimento pela preservação do meio ambiente e da memória em seu município e vão realizar uma campanha para minimizar ou resolver um problema local. Para isso, formem grupos e sigam as orientações a seguir. Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) Escolham um problema que, na opinião de vocês, necessite da atenção da população. Pode ser a poluição de rios e córregos ou do mar causada pela ausência ou deficiência na coleta de lixo e na coleta e no tratamento de esgoto, a má conservação de construções históricas ou de marcos de memória do município, ou a poluição do ar causada pelo excesso de gases tóxicos emitidos por veículos, fábricas e queimadas.
 - b) Pesquisem na internet, em revistas e em jornais informações sobre esse tipo de problema e possíveis soluções para ele. Utilizem fontes de pesquisa confiáveis.
 - c) Anotem no caderno as referências utilizadas (os nomes dos sites, das revistas, dos jornais, os títulos e os autores das matérias).
 - d) Seleccionem as informações que considerarem mais relevantes.
 - e) Pesquisem fotografias que possam ilustrar a campanha. Vocês podem usá-las também como referência para criar um desenho.
 - f) Escolham a estratégia que seu grupo utilizará para a divulgação da campanha: propaganda para televisão e internet (audiovisual), propaganda para rádio ou pôster.
 - g) Planejem a execução da estratégia escolhida:
 - propaganda para rádio: definam o público-alvo, a mensagem que vocês querem passar e escrevam um texto que possa ser narrado em até 30 segundos;
 - propaganda audiovisual: além de definir a mensagem e de produzir o texto, o grupo também deverá pensar em uma cena ou imagens que serão utilizadas durante a locução;
 - pôsteres: o grupo deverá fazer uma seleção das informações (dos textos e das imagens) e organizá-las de forma visual em uma cartolina.
 - h) A apresentação para o restante da classe deve ser feita em um dia previamente combinado.
- Bom trabalho!



5 O texto a seguir apresenta informações sobre a história da coleta de lixo em duas grandes cidades do mundo. Leia-o com atenção.

Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

Como fazíamos sem... lixeiros?

“Recolher o lixo é um problema que assola a humanidade desde o surgimento das primeiras cidades. [...]

A imundície foi uma característica urbana que atravessou os séculos. Em 1506, Paris era conhecida como a cidade mais suja da Europa.

Se você imagina que uma metrópole de centenas de milhares ou milhões de pessoas sem coleta de lixo parece catastrófica, lembre-se de que estamos falando também do período antes dos carros. O meio de transporte era cavalo [...]. Cidades tinham cheiro de esterco de cavalo, e a coisa se amontoava nas calçadas. [...]

O problema só foi resolvido no século 20, quando 300 caminhões começaram a fazer a coleta de lixo. Pouco antes, o uso de lixeiras virou lei. [...]

[...] No Rio de Janeiro, em 1830, o lixo foi citado em uma lei sobre ‘**desempachamento**’ de ruas [...].

Desempachamento: no texto, significa desobstrução de passagem.

O destino adequado do lixo na capital federal só ganhou impulso quando a prefeitura contratou o francês Aleixo Gary para levar a sujeira para a ilha de Sapucaia. O serviço aparentemente funcionou. Tanto que gari virou sinônimo de lixeiro.”

Como fazíamos sem... lixeiros? *Aventuras na História*, 6 fev. 2017. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/como-faziamos-sem-lixeiros.phtml>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Você e os colegas farão um sarau (uma reunião cultural para apresentação e leitura de textos, poesias, músicas etc.) com um tema pouco comum para esse tipo de evento: o descarte de lixo na sua comunidade. Para isso, sigam as orientações a seguir.

- Organizem-se em grupos, conforme a orientação do professor. Cada grupo ficará responsável por um tipo de apresentação: música, poesia, texto argumentativo ou encenação.
- Pesquisem sobre como elaborar a produção de seu grupo. Considerem que a apresentação de vocês deve se relacionar de alguma maneira ao texto lido anteriormente.
- Desenvolvam uma produção curta, para que a apresentação seja rápida.
- Ensaiem para que tudo corra bem na data previamente marcada.

Bom trabalho!

6

Por muitas cidades brasileiras passam rios que se tornaram poluídos por falta de cuidados adequados. Elabore um projeto para despoluir um rio de seu lugar de viver com base em algumas medidas citadas a seguir. Considere que nem todas podem ajudar na execução do projeto.

- I. Elogiar as pessoas que começarem a lavar a calçada com água tratada.
- II. Tratar todo o esgoto lançado nos rios.
- III. Remover todo resíduo sólido presente nos rios.
- IV. Dar desconto na conta de água para quem consumir mais.
- V. Conectar todas as residências, indústrias e comércio à rede de coleta de esgoto.
- VI. Manter limpas todas as ruas da cidade.
- VII. Plantar árvores nas margens dos rios.
- VIII. Multar empresas que jogam produtos químicos nos rios.

a) Quais medidas não são adequadas ao projeto? Por quê?

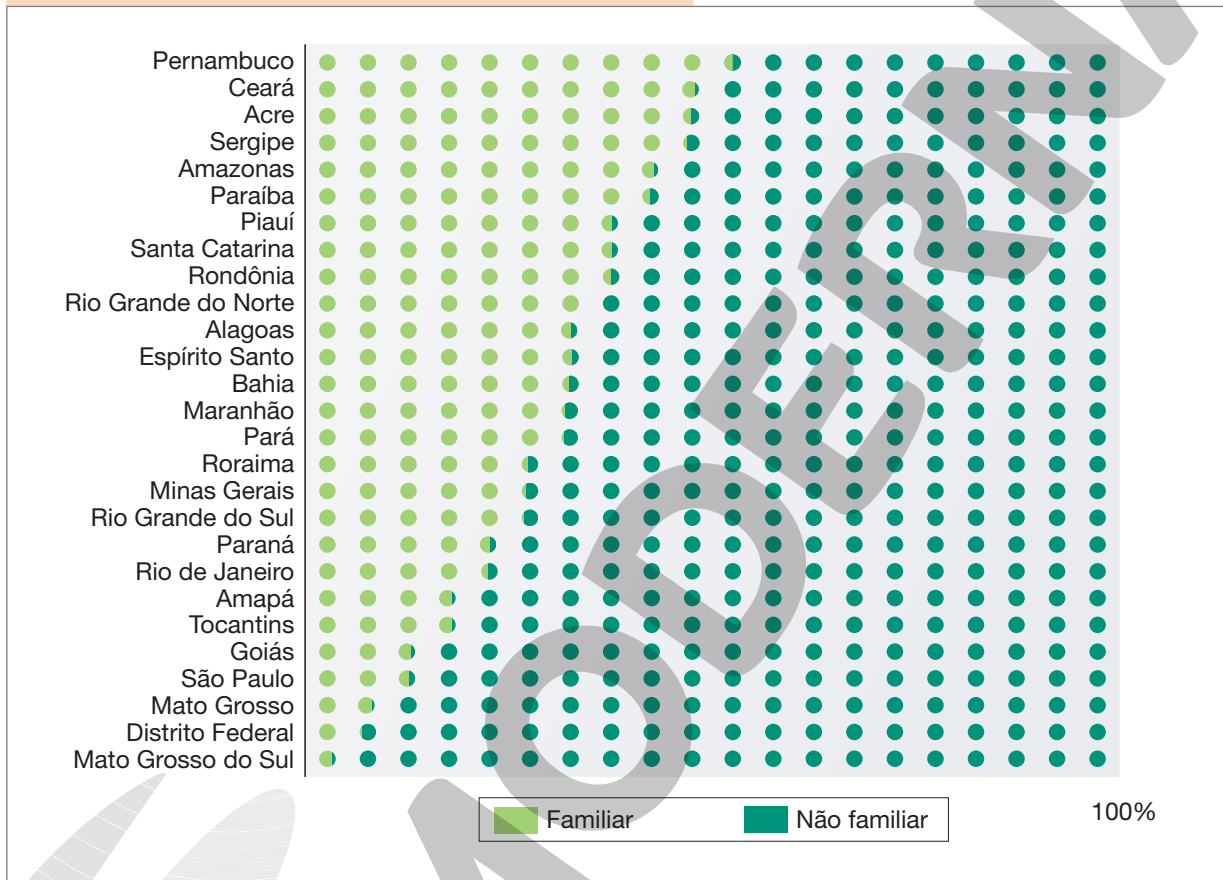
Espera-se que os alunos indiquem que as medidas I e IV não são adequadas. Incentivar as pessoas a lavar a calçada com água tratada, principalmente quando se utiliza a mangueira, além de não contribuir para a despoluição dos rios, é uma atitude de desperdício de água. O ideal é que a calçada seja apenas varrida ou que seja lavada reutilizando-se a água que sobrou da lavagem da roupa, por exemplo. Incentivar o consumo de água por meio de descontos na conta também não contribui para reduzir a poluição dos rios, apenas aumenta a necessidade de tratar uma quantidade maior de água.

b) O projeto tornaria os rios limpos em curto ou longo prazo? Justifique a sua resposta.

As estratégias de despoluição dos rios envolvem principalmente a instalação de estações de tratamento de esgoto, impedindo que o esgoto *in natura* chegue até as águas dos rios, para que pouco a pouco a água limpa proveniente das nascentes e afluentes não contaminados dilua os poluentes. Esse processo, em geral, é bastante lento, podendo durar décadas dependendo do nível de poluição do rio.

1 Leia e interprete o gráfico.

Unidades da federação: porcentagem de área ocupada por tipo de agricultura (2017)



ERICSON GUILHERME LUCIANO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Fonte: IBGE. *Censo Agropecuário 2017*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro_2017_agricultura_familiar.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

- a) Em qual unidade da federação predominava a área ocupada por agricultura familiar em 2017? E em qual predominava a agricultura não familiar?

Em Pernambuco predominava a agricultura familiar e em Mato Grosso do Sul, a agricultura não familiar.

- b) Comparando Sergipe com o Distrito Federal, em qual unidade da federação a agricultura familiar ocupava a maior proporção de área agrícola?

Sergipe.

- c) Considerando todo o Brasil, que tipo de agricultura ocupava maior área em 2017?

A agricultura não familiar.

2 Leia o texto.

Censo agropecuário revela mudança no campo

“Em 2017, havia mais de 15 milhões de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários. Em 11 anos, isso representa uma queda de 1,5 milhão de pessoas, incluindo produtores, seus parentes, trabalhadores temporários e permanentes. [...]

Em sentido oposto, o número de tratores cresceu 49,7% no período e chegou a 1,22 milhão de unidades. Em 2017, cerca de 734 mil estabelecimentos utilizavam tratores.”

Censo Agro 2017: resultados preliminares mostram queda de 2,0% no número de estabelecimentos e alta de 5% na área total. *Agência IBGE Notícias*, 26 jul. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21905-censo-agro-2017-resultados-preliminares-mostram-queda-de-2-0-no-numero-de-estabelecimentos-e-alta-de-5-na-area-total>>. Acesso em: 20 set. 2021.

- a) Segundo o texto, quantas pessoas estavam ocupadas em estabelecimentos agropecuários em 2006?

Em 2006, existiam cerca de 16,5 milhões de pessoas ocupadas em estabelecimentos agropecuários.

- b) Quando solicitado, leia novamente o texto, dessa vez em voz alta, e encontre as informações para responder: por que o número de tratores foi “em sentido oposto” ao das pessoas ocupadas em estabelecimentos agropecuários?

Porque, diferentemente da população ocupada em estabelecimentos agropecuários, que diminuiu no período, o número de tratores aumentou 49,7%.

- c) Que relação pode existir entre a redução do número de pessoas ocupadas em estabelecimentos agropecuários e o aumento do número de tratores?

Os tratores tornam diversas atividades no campo mais rápidas e eficientes, diminuindo a necessidade de empregar trabalhadores na proporção que ocorria antes da introdução de máquinas agrícolas.

3 Escolha dez pessoas adultas que você conhece e faça as perguntas a seguir, sobre o uso de tecnologias para fazer compras. *Os comentários para esta atividade estão na seção "Orientações para as atividades" deste Manual do Professor.*

- Há cinco anos, você costumava fazer compras pela internet ?
 - Atualmente, você costuma fazer compras pela internet ?
- a) Anote os nomes dos entrevistados e marque um **X** para cada resposta.

Nome do entrevistado	Há 5 anos		Atualmente	
	Sim	Não	Sim	Não

b) Agora, componha gráficos de colunas com os dados que você levantou. Para cada resposta positiva, pinte um quadrinho da coluna da esquerda do gráfico correspondente com lápis de cor verde. Para cada resposta negativa, pinte um quadrinho da coluna da direita do gráfico correspondente com lápis de cor vermelho. Depois, realize as atividades da página seguinte.



- c) De acordo com os gráficos, qual era a porcentagem de entrevistados que costumavam fazer compras pela internet cinco anos atrás? E qual é essa porcentagem atualmente?

As respostas dependem das respostas dos entrevistados.

- d) Houve aumento ou diminuição nessa porcentagem?

É provável que a maioria dos alunos responda que houve aumento do percentual de entrevistados que compram pela internet. Na ocorrência de respostas negativas, questione sobre prováveis motivos para a redução desse percentual (desemprego, por exemplo).

- Em sua opinião, o desenvolvimento das tecnologias de comunicação contribuiu para isso? Explique.

É provável que a maioria dos alunos responda de forma positiva. Verifique a coerência na explicação dada pelos alunos e se utilizaram, em suas respostas, termos, conceitos e conhecimentos adquiridos sobre o assunto.

Os alunos podem destacar o desenvolvimento da internet, dos *smartphones*, dos aplicativos de compra e de sistemas de segurança para que as compras virtuais sejam mais seguras, relacionando isso ao aumento do comércio eletrônico.

- 4** Em grupo, você e seus colegas farão uma série de dez entrevistas com familiares e conhecidos adultos sobre as suas atuais condições de trabalho. Depois, farão as análises dos dados coletados.

Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) Para a entrevista, utilizem o roteiro a seguir.

- Nome e idade do entrevistado.
- Profissão ou ocupação: registrado, autônomo ou desempregado.
- Total de horas trabalhadas na semana (jornada de trabalho).
- Horários de trabalho: entrada, saída, intervalo/almoço.
- Horas extras (se tiver).

- b) Com a ajuda do professor, elaborem um gráfico para representar a diferença entre o total de horas trabalhadas da maioria dos entrevistados.

- c) Em uma folha avulsa, escrevam uma síntese do que foi apurado no grupo de pessoas entrevistadas.

5 Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

Supermercados do futuro

“O supermercado do futuro, no qual o próprio cliente faz as compras e seu atendimento no caixa, sem ter que interagir com atendentes nem perder tempo com filas, é o sonho de consumo da maioria dos brasileiros. [...]

Thiago Berka, economista [...], lembra que hoje um dos principais motivos de insatisfação dos clientes de supermercados é a fila na hora de pagar as compras. ‘Eles querem mais rapidez na frente de caixa e a tendência é ampliar o número de *self-checkout* (caixas de autoatendimento)’.

Ocorre que a frente de caixa também é um dos departamentos da loja que mais empregam trabalhadores. Boa parte dos 1,8 milhão de brasileiros empregados nos supermercados são jovens que conquistaram o primeiro emprego e atuam na frente de caixa. [...]

E, com o avanço do autoatendimento, a tendência é de redução dos postos de trabalho nessa função.”

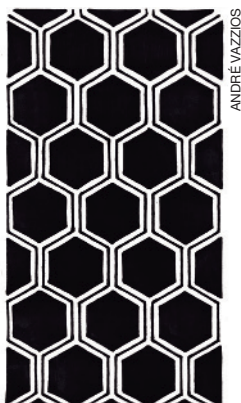
Márcia de Chiara. No supermercado do futuro, autoatendimento é a função mais desejada. *O Estado de S. Paulo*, 6 maio 2019. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,no-supermercado-do-futuro-autoatendimento-e-a-funcao-mais-desejada,70002817011>>.

Acesso em: 28 abr. 2021.

Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) Você e seus colegas deverão realizar um debate sobre a automatização nos caixas de supermercado. Para isso, a classe será dividida em três grupos:
 1. aqueles que defendem a automatização no atendimento dos caixas de supermercados;
 2. os que são contra esse processo;
 3. os que representarão o público que tomará a decisão.
- b) Os participantes dos dois primeiros grupos deverão elaborar os argumentos de defesa da sua causa e de contestação da do outro grupo. É importante mencionar os argumentos utilizados no texto lido anteriormente e incluir outros.
- c) No dia combinado, o debate ocorrerá sob a mediação do professor, e o público deverá permanecer em silêncio, anotando o que mais lhe chamou a atenção em cada argumentação.
- d) Os alunos que formam o público deverão votar em um dos dois grupos.
- e) Os representantes do público se responsabilizarão por contabilizar os votos favoráveis e contrários ao processo de automação e por explicar por que os argumentos de um grupo foram mais convincentes do que os do outro.
- f) O trabalho será encerrado com uma conversa final de toda a classe sobre o que poderia ou não ser melhorado nas argumentações sobre o tema.

- 6 Diversos povos indígenas comunicam sua identidade e suas crenças por meio de pinturas corporais. Observe algumas pinturas utilizadas pelos potiguaras que vivem no estado da Paraíba.



Colmeia

Coletividade,
união.



Cobra ou trançado

Proteção do território,
demarcação do território.



Folha de jurema

Planta sagrada da
espiritualidade.

Fonte: Raaby Sousa da Silva. *O sagrado nas pinturas corporais indígenas Potiguaras da Paraíba: um diálogo entre a educação do campo e a etnomatemática, através dos saberes ancestrais*. Trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2020. p. 49-50.

- a) Observe as imagens e identifique uma característica comum entre elas.

Espera-se que os alunos mencionem que os traçados das pinturas analisadas representam elementos da natureza. No caso, colmeia, cobra e folha de jurema.

- b) Pesquise informações sobre a organização das abelhas nas colmeias e levante uma hipótese sobre o motivo de o grafismo utilizado pelos potiguaras nessa representação significar coletividade e união.

Espera-se que os alunos concluam por meio da pesquisa que a vida em uma colmeia é organizada e que cada tipo de abelha realiza sua função para garantir a sobrevivência do grupo. Por isso, o grafismo representa a coletividade e a união.

- 7 Leia o texto e, a seguir, faça o que se pede.

Redes sociais

“O estudo do Centro de Pesquisas Pew descobriu que as pessoas que usam as plataformas sociais para se informar sobre as notícias estão menos informadas sobre os principais temas da agenda pública e são mais suscetíveis a acreditar em rumores e notícias falsas.”

AFP. Quem usa redes sociais como principal fonte de informação tende a acreditar mais em *fake news*.

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/afp/2021/02/22/usuarios-de-redes-sociais-sao-mais-propensos-a-acreditar-em-informacoes-falsas-diz-estudo.htm>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) Em grupo, pesquisem formas de comprovar a veracidade de notícias.
b) Produzam cartazes para divulgar a forma de verificação escolhida.

8 Leia o texto.

Os meios de transporte no Brasil

“A distribuição espacial da logística de transportes no território brasileiro revela uma predominância do **modal** rodoviário [...]. Mesmo com distribuição desigual pelo território nacional, a malha rodoviária tem [...] densidade muito superior às dos outros modais de transporte e só não predomina na região amazônica, onde o transporte por **vias fluviais** tem grande importância, devido à densa **rede hidrográfica** natural. Por outro lado, a distribuição das ferrovias e hidrovias é bem reduzida e tem potencial muito pouco explorado, especialmente em um país das dimensões do Brasil.”

IBGE mapeia a infraestrutura dos transportes no Brasil. *Agência IBGE Notícias*, 25 nov. 2014. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agenciasala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14707-asi-ibge-mapeia-ainfraestrutura-dos-transportes-no-brasil>>. Acesso em: 20 set. 2021.

- a) Pesquise em um dicionário o significado das palavras em destaque e registre o significado mais adequado de cada uma delas, de acordo com o texto.

Modal: tipo de transporte ou modo como algo ou alguém é transportado.

Vias fluviais: rios navegáveis.

Rede hidrográfica: conjunto de rios.

- b) Quando solicitado, leia novamente, dessa vez em voz alta, a primeira frase do texto. Qual é a modalidade de transporte predominante no Brasil?

A modalidade predominante é a rodoviária.

- c) Que tipo de via é mais utilizado para o transporte na região amazônica? Por quê?

A via fluvial, devido à densa rede hidrográfica da região.

9 Vários meios de comunicação que surgiram em outros tempos estão sendo substituídos devido ao desenvolvimento de novas tecnologias. Mesmo assim, os livros impressos ainda são muito utilizados atualmente, mesmo existindo versões digitais. Para investigar por que isso acontece, reúna-se com três colegas para realizar entrevistas, com a orientação do professor.



- a) Seleccionem entre seus conhecidos, na escola ou no lugar de viver, três leitores de livros e os convidem para uma entrevista.
- b) Antes das entrevistas, organizem um roteiro de perguntas para identificar a preferência dos entrevistados em relação aos livros digitais ou impressos e para descobrir os motivos dessa preferência. Seu roteiro pode incluir as perguntas a seguir.
 - Você já leu livros impressos e digitais?
 - Qual desses dois tipos você leu mais?
 - Qual dos dois tipos você prefere ler?
 - Por qual motivo você prefere ler esse tipo de livro?
 - Você acha que pode mudar sua preferência no futuro?
- c) Levem para as entrevistas o caderno com as perguntas previamente elaboradas e o lápis para fazer o registro das respostas. Para cada entrevista, anotem o nome do entrevistado e, na sequência, as respostas. Se os entrevistados estiverem de acordo, vocês também podem gravar o áudio das entrevistas com um aparelho celular.
- d) Após concluir as três entrevistas, façam uma análise das respostas. Avalie se há o predomínio de preferência por determinado tipo de livro.
- e) Em aula agendada pelo professor, apresentem para os colegas as suas conclusões. Vocês podem utilizar recursos digitais em sua apresentação e compartilhá-la virtualmente com os colegas.
- f) Ao final, conversem coletivamente sobre as vantagens e as desvantagens de cada tipo de livro e sobre as possíveis transformações que ocorrerão no hábito de leitura, no futuro.

- 1 No ano de 2020, o estado do Amapá sofreu um apagão que deixou a maior parte da população sem fornecimento regular de energia elétrica por 22 dias.

Apagão no Amapá

“Desde 3 de novembro, 89% da população do Amapá sofre com a **precariedade** no fornecimento de energia elétrica no estado. O apagão tem gerado transtornos no fornecimento de água e na manutenção de alimentos.

[...] Falta água encanada, água mineral e gelo.

A falta de energia impactou, conseqüentemente, os serviços de internet e de telefonia. A maioria parou de funcionar e mesmo com o retorno parcial da eletricidade, a comunicação ainda segue precária. [...]

Por causa de todos esses problemas, moradores fazem protestos contra o apagão no estado desde sexta-feira [...].”

Apagão no Amapá: entenda as causas e conseqüências da falta de energia no estado. *G1*, 6 nov. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2020/11/06/apagao-no-amapa-entenda-as-causas-e-consequencias-da-falta-de-energia-no-estado.ghtml>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Precariedade: referente ao que está em más condições; insuficiência.

- a) Quais foram as dificuldades provocadas pelo apagão no Amapá?

Entre os problemas mencionados no texto, o apagão gerou transtornos no fornecimento de água e na conservação dos alimentos. Faltou água encanada, água mineral e gelo. Também houve interrupção dos serviços de internet e de telefonia.

- b) Como os governantes poderiam ter ajudado a população enquanto o fornecimento de energia continuava interrompido?

Durante a falta de energia, os governantes poderiam ter buscado, por exemplo, fontes alternativas de água e de alimentos para a população e ter utilizado geradores de energia em número suficiente para manter o funcionamento de parte dos serviços essenciais.

- c) Faça uma pesquisa na internet sobre o assunto e explique a causa do apagão no Amapá em 2020.

A principal causa do apagão no estado do Amapá foi um incêndio em uma subestação de energia elétrica, que danificou os transformadores. Também contribuiu para a interrupção no fornecimento de energia o fato de um dos transformadores encontrar-se inoperante na ocasião em função de uma manutenção que se prolongou excessivamente.

- 2 O texto a seguir apresenta algumas situações pelas quais Pedro passou durante o dia.

Após a aula, Pedro pegou o ônibus escolar em direção à sua casa. Ele se sentou em um dos bancos na parte de trás, como sempre fazia, e notou pela janela que saía uma fumaça escura pelo escapamento do veículo.

Ao chegar em casa, Pedro apagou a lâmpada da sala e abriu as janelas, deixando os raios solares iluminarem o ambiente. Enquanto assistia à televisão, ele sentiu um cheiro forte de gás e foi avisar ao seu pai, que era o responsável pelo almoço e estava escolhendo feijão. Gilberto, pai do menino, verificou que o fogão estava com defeito e fechou o registro do gás. O pai dele explicou que vazamentos de gás são muito perigosos e que chamaria um técnico para o conserto.

Depois disso, Pedro percebeu que o almoço poderia demorar para ficar pronto e foi até o quarto, onde tem um computador com jogos de que ele gosta. Mas nem se lembrou de desligar a televisão na sala, que ficou ligada sem ninguém assistindo.

- a) Na rua, Pedro presenciou uma situação que contribui para um problema ambiental comum na atualidade e que afeta a saúde das pessoas. Que situação foi essa?

Pedro presenciou a liberação de fumaça escura pelo escapamento do ônibus enquanto ia da escola para casa.

Essa situação está relacionada a um problema ambiental comum na atualidade e que afeta a saúde das pessoas: a poluição atmosférica.

- b) Como você avalia a postura de Pedro ao perceber o vazamento de gás?

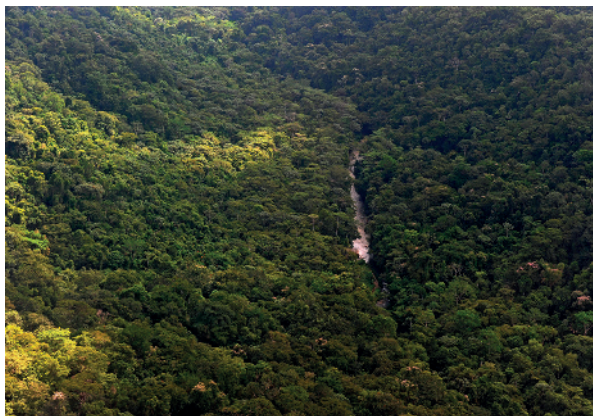
Espera-se que os alunos avaliem como positiva a postura de Pedro diante do vazamento de gás, pois ele não tentou lidar com o problema por conta própria, procurando imediatamente uma pessoa adulta, que conteve o vazamento e deu orientações sobre o perigo da situação.

- c) Pedro tomou atitudes que contribuíram para economizar energia em todas as situações? Explique a sua resposta.

Não. Ele tomou uma atitude que contribui para economizar energia ao apagar a luz fornecida pela lâmpada elétrica e abrir a janela para deixar a luz solar entrar. Mas ele desperdiçou energia ao deixar a televisão funcionando na sala sem ninguém assistindo.

3 Observe as fotografias de quatro Patrimônios Mundiais considerados em perigo pela Unesco. Escolha um deles e faça uma pesquisa para responder às questões a seguir.

ORLANDO SIERRA/AFP



Vista da Reserva do Rio Plátano, em Honduras. Foto de 2015.



Cidade histórica de Zabid, no Iêmen. Foto de 2015.

DEA/ARCHIVO J. LANGE/DE AGOSTINI EDITORIAL/GETTY IMAGES

SL PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK



Rua na cidade histórica de Potosí, na Bolívia. Foto de 2019.



Vista do Parque Nacional do Simien, na Etiópia. Foto de 2021.

RUDOLF ERNST/ISTOCKPHOTO/GETTY IMAGES

Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

a) Quando e por que esse bem foi considerado Patrimônio Mundial pela Unesco?

b) Por quais razões considera-se esse patrimônio em perigo?

c) Aponte uma ação que poderia ser adotada para a preservação desse patrimônio.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4 Em grupo, você e seus colegas farão uma campanha sobre um patrimônio do seu município. Os comentários para as atividades 4 e 5 estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) Escolham um patrimônio do município onde vivem (pode ser material, imaterial ou natural) e pesquisem as seguintes informações sobre ele.
- Localização.
 - Nome (se for o caso).
 - Tipo de patrimônio e descrição.
 - As razões que fazem desse bem um patrimônio.
 - As condições de preservação desse patrimônio.
- b) Definam um objetivo para a campanha. Vocês podem escolher um dos objetivos abaixo.
- Divulgar esse patrimônio para a população e os turistas, mostrando sua importância.
 - Alertar a população sobre as más condições desse patrimônio e sugerir medidas de preservação.
- c) Agora, produzam um cartaz com as informações pesquisadas. Utilizem desenhos, colagens e não se esqueçam de que a mensagem deve ser coerente com o objetivo escolhido.

5 Os poemas podem ser utilizados para expressar sentimentos, contar histórias, narrar aventuras, denunciar injustiças, entre outros. Forme dupla com um colega para produzirem um poema sobre a conquista de direitos pelas pessoas no decorrer do tempo. Sigam as orientações abaixo.

- a) Escolham uma das conquistas cidadãs a seguir.

1948 –
Declaração
Universal
dos Direitos
Humanos

1969 – Convenção
Internacional sobre
a Eliminação de
Todas as Formas
de Discriminação
Racial

1979 – Convenção
sobre a Eliminação
de Todas as
Formas de
Discriminação
contra as Mulheres

1989 –
Convenção
sobre os
Direitos da
Criança

- b) Façam uma pesquisa para levantar mais informações sobre os direitos conquistados e expressos no documento que vocês escolheram.
- c) Criem um poema sobre esses direitos.
- d) Ensaïem para declamar o poema na data combinada.

6 Seguindo as orientações do professor, você vai participar de um trabalho de campo para verificar as condições de saneamento básico no entorno da escola. Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) No dia agendado, você e seus colegas deverão acompanhar o professor em uma caminhada pelos arredores da escola. Será necessário seguir as orientações do professor para garantir a segurança de todos e para o bom andamento da atividade.
- b) Leve com você materiais de registro: caderno, lápis e borracha. Se existir a possibilidade, o professor também poderá organizar o registro de imagens e vídeos.
- c) Observe os elementos da paisagem ao redor, procurando identificar tudo que possa ter relação com o saneamento básico. Anote quais são os serviços de saneamento básico existentes e avalie a qualidade deles.
- d) Anote eventuais deficiências e problemas, como lixo jogado no chão, vazamentos de água encanada, esgoto a céu aberto, rio poluído, entre outros. Se nenhum desses problemas for encontrado, faça uma descrição do ambiente, destacando os aspectos positivos.
- e) Escolha elementos que representem algo importante das observações feitas e elabore um desenho mostrando isso. Em seguida, escreva uma legenda para o seu desenho.
- f) No retorno à sala de aula, converse com os colegas e com o professor sobre a experiência, compartilhando as impressões de cada um.
- g) Coletivamente, organizem uma campanha de conscientização sobre a importância da manutenção da limpeza dos espaços de convivência e do funcionamento adequado dos serviços de saneamento básico. Se forem constatados problemas que dependem da intervenção do poder público, escrevam uma carta assinada por todos os estudantes para cobrar as melhorias necessárias. O professor encaminhará o envio da carta para as autoridades responsáveis.



7 Quando solicitado, leia o texto em voz alta.

A atuação dos deputados federais e dos senadores

O Congresso Nacional é um dos mais importantes órgãos do poder público do Brasil. Nele, atuam os deputados federais e os senadores, que são responsáveis por revisar as leis já existentes ou criar novas leis. A elaboração de novas leis deve seguir o que está previsto na Constituição Federal, aprovada em 1988.

Em determinados casos, é possível realizar alterações na Constituição, mas isso envolve muitos estudos e debates entre deputados federais e senadores, que só podem aprovar as alterações após colocá-las em votação e o resultado indicar ampla maioria entre os favoráveis.

A atuação dos deputados federais e dos senadores deve representar o interesse geral da população brasileira, por isso é necessário que eles busquem ouvir os anseios da população. Para isso, atualmente, todos os representantes do Poder Legislativo Federal possuem endereços de *e-mail*, telefone e outros canais oficiais de comunicação.

- a) Os deputados federais e os senadores são representantes de qual esfera de poder?

Os deputados federais e os senadores são representantes do Poder Legislativo Federal.

- b) Que influência os deputados federais e os senadores podem exercer na vida dos cidadãos? Elabore a resposta considerando os seus conhecimentos sobre a Constituição Federal.

Os deputados federais e os senadores são responsáveis por criar e alterar as leis, obedecendo aos princípios da Constituição Federal. Por isso, a atuação desses representantes do Poder Legislativo impacta os deveres e os direitos de todos os cidadãos brasileiros.

- c) Agora, reflita sobre as possibilidades de os cidadãos comuns influenciarem as decisões dos deputados federais e dos senadores. Depois, elabore um texto para apresentar as suas conclusões.

Os cidadãos contam com diversos canais para fazer com que suas reivindicações e cobranças cheguem até os deputados federais e os senadores, como mensagens de *e-mails*, ligações telefônicas e postagens em redes sociais. A manifestação dos cidadãos, deixando claros seus interesses, pode influenciar as decisões dos representantes do Poder Legislativo durante os debates e as votações no Congresso Nacional.

AB'SÁBER, Aziz; MARIGO, Luiz Claudio. *Ecossistemas do Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2009.

A obra trata de aspectos das principais paisagens brasileiras, como o relevo, o clima e as formações vegetais, com base na perspectiva da relação entre sociedade e natureza.

BAPTISTA, Dulce M. T.; MAGALHÃES, Luís Felipe A. (org.). *Migrações em expansão no mundo em crise*. São Paulo: Educ/Pipeq, 2020.

A obra traz uma compilação de textos que debatem os fluxos migratórios internos e externos, analisando as questões sociais que envolvem os migrantes, as formas como eles se organizam e os diferentes processos de recepção e acolhimento.

BELER, A. G. de. *O Egito antigo: passo a passo*. São Paulo: Claro Enigma, 2020.

Arqueóloga e egiptóloga, a autora explica para crianças, de forma didática e bem-humorada, as principais características da civilização egípcia na Antiguidade.

BRASIL. Agência Nacional de Águas. *Relatório conjuntura dos recursos hídricos 2019*. Brasília: ANA, 2019.

O relatório traz um panorama dos recursos hídricos no Brasil apresentando diversos indicadores e estatísticas sobre a quantidade, a qualidade e os usos da água.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base*

Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2018.

A publicação define as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo de cada ano da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

A publicação trata da alfabetização, reforçando a importância de todos os componentes curriculares nesse processo.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo agropecuário 2017: resultados definitivos*. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

A publicação apresenta características e dados relacionados ao espaço rural brasileiro por meio de tabelas, gráficos e mapas relativos às produções e aos estabelecimentos agropecuários.

MENEZES, S. *Cidades brasileiras e Patrimônios da Humanidade. Desafios do Desenvolvimento*, ano 7, ed. 59, 29 mar. 2010. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2320:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 5 out. 2021.

Neste artigo, a autora aborda as dificuldades na preservação das cidades brasileiras que são consideradas Patrimônios da Humanidade.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-65-5816-103-5



9 786558 161035